



# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2022**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, com aclamação, na Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Março de 2022, em Bragança.







## ÍNDICE

SIGLAS.....	7
MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO .....	9
1 - NOTA INTRODUTÓRIA .....	10
2 - ORGANOGRAMA DA ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	14
3 - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2022 .....	15
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS.....	15
Prestação de Cuidados .....	15
3.2 - INVESTIGAÇÃO .....	17
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem.....	17
Inovação e Desenvolvimento .....	20
3.3 - DOCÊNCIA.....	22
Reestruturação Curricular .....	22
Inovação e Desenvolvimento .....	23
Supervisão .....	24
3.4 - FORMAÇÃO .....	24
Formação científica, técnica, cultural e profissional.....	25
Acreditação e creditação da formação.....	26
3.5 - ASSESSORIA .....	27
Assessoria, aconselhamento e recomendação .....	27
3.6 - GESTÃO.....	29
Gestão do serviço de Enfermagem.....	29
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	30
Gestão administrativa de recursos humanos.....	30
Condições de trabalho e ambientais .....	31
Procedimentos internos .....	32
Gestão administrativa, financeira e patrimonial.....	33
Comunicação interna e externa .....	34
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO.....	35
Representação e participação em comissões e grupos de trabalho nacionais.....	35
Representação e participação em comissões e grupos de trabalho internacionais .....	36
Resposta a pedidos.....	39
Concertação profissional .....	40

3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	40
Actualização de dados .....	40
Vinculação profissional.....	41
Organização de eventos .....	41
Empregabilidade.....	42
Sistemas de informação e documentação .....	42
Sistemas de Informação em Enfermagem.....	43
Estrutura de idoneidade formativa .....	45
Internacionalização.....	46
Sistema de gestão da qualidade .....	47
Provedoria e assessoria .....	48
Protocolos e parcerias .....	49
4 - ORÇAMENTO 2022 .....	50
4.4.1 - RENDIMENTOS E GANHOS .....	51
Prestação de Serviços.....	51
Outros Rendimentos e Ganhos .....	52
4.4.2 - GASTOS E PERDAS .....	52
Fornecimentos de Serviços Externos .....	53
Gastos com o Pessoal .....	54
Depreciações e Amortizações .....	54
Perdas por Imparidade .....	54
Outros Gastos e Perdas .....	55
Juros e Gastos Similares Suportados.....	55
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	58
6 - APÊNDICES.....	60

APÊNDICE 1 - Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2022

APÊNDICE 2 - Plano de Actividades para o Ano 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

APÊNDICE 3 - Plano de Actividades para o Ano 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

APÊNDICE 4 - Plano de Actividades para o Ano 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

APÊNDICE 5 - Plano de Actividades para o Ano 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação



APÊNDICE 6 - Plano de Actividades para o Ano 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

APÊNDICE 7 - Plano de Actividades para o Ano 2022 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

APÊNDICE 8 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2022 - Secção Regional do Norte

APÊNDICE 9 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2022 - Secção Regional do Centro

APÊNDICE 10 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2022 - Secção Regional do Sul

APÊNDICE 11 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2022 - Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

APÊNDICE 12 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2022 - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira



## SIGLAS

<b>A3ES</b>	- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
<b>ACAF</b>	- Acreditação e Creditação de Actividades Formativas
<b>ACSS</b>	- Administração Central do Sistema de Saúde
<b>CIPE®</b>	- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem®
<b>CPLP</b>	- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>DeCS</b>	- Descritores em Ciências da Saúde
<b>DGS</b>	- Direcção-Geral da Saúde
<b>DIE</b>	- Dia Internacional do Enfermeiro
<b>EFN</b>	- <i>European Federation of Nurses</i>
<b>EFNNMA</b>	- <i>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations</i>
<b>EFPC</b>	- <i>European Forum for Primary Care</i>
<b>ENESIS</b>	- Estratégia Nacional para o Ecosistema de Informação de Saúde
<b>EOE</b>	- Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
<b>ERP</b>	- <i>Enterprise Resource Planning</i>
<b>ERPI</b>	- Estruturas Residenciais para Idosos
<b>ESEP</b>	- Escola Superior de Enfermagem do Porto
<b>HORATIO</b>	- <i>European Psychiatric Nurses</i>
<b>ICN</b>	- <i>International Council of Nurses</i>
<b>ISO</b>	- <i>International Organization for Standardization</i>
<b>NMC</b>	- <i>Nursing &amp; Midwifery Council</i>
<b>NOC</b>	- Normas de Orientação Clínica
<b>OCDE</b>	- Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos
<b>OE</b>	- Ordem dos Enfermeiros
<b>OMS</b>	- Organização Mundial de Saúde
<b>OPAC</b>	- <i>Online Public Access Catalog</i>
<b>PNAE</b>	- <i>Paediatric Nursing Associations of Europe</i>
<b>RAC</b>	- Relatório de Actividades
<b>REPE</b>	- Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros



- RGPD** - Regulamento Geral Sobre a Protecção de Dados
- RH** - Recursos Humanos
- SI** - Sistemas e Informação
- SIE** - Sistema de Informação em Enfermagem
- SIGENF** - Sistema Integrado de Gestão da Ordem dos Enfermeiros
- SIPOR** - Sistema de Indexação Português
- SNS** - Serviço Nacional de Saúde
- SPMS** - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
- VAEP** - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional
- VIAF** - *Virtual International Authority File*



## MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

É particularmente desafiante, para não dizer arriscado, desenhar um Plano de Actividades perante um mundo mergulhado na incerteza e em rápida mudança. Depois de dois anos de pandemia, 2022 surge como o ano em que a guerra voltou à Europa. Com ela, a crise energética, o fantasma da inflação que engole os salários, a possível escassez de bens essenciais e o maior movimento de refugiados desde 1945.

É, neste contexto, que vamos ser obrigados a viver nos próximos tempos. No caso português, a situação é ainda acompanhada por um atraso no retomar do ritmo normal da governação, com um Orçamento do Estado atrasado e cujo último esboço se encontra, agora, totalmente desactualizado.

Às organizações e ao poder político exige-se, portanto, clareza na definição nas prioridades e firmeza na execução dos passos tendo em vista esses desafios. É por isso que o nosso foco está no processo de valorização do enfermeiro e da enfermagem, mas também no necessário processo de requalificação do sistema de Saúde.

Vêm aí tempos ainda mais difíceis. Os recursos não são ilimitados, mas as desculpas de ontem não podem voltar a servir para adiar decisões urgentes que passam por um reforço orçamental para o sector da Saúde, a valorização dos seus profissionais e reorganização dos modelos de gestão.

Estes são temas que estarão em discussão no VI Congresso dos Enfermeiros, em Braga de 5 a 7 de Maio. “Todos pela Saúde” é um lema suficientemente esclarecedor sobre aquilo a que nos propomos. Vamos discutir financiamento e modelos de gestão, carreiras e remunerações, condições de trabalho e perspectivas de futuro, ou a ausência delas. Vamos trazer para o debate as conquistas e os erros do passado, mas, sobretudo, projectar aquilo que queremos que seja o amanhã.

Este congresso é um dos motores de um Plano de Actividades que se quer ambicioso, mas realista, aberto à sociedade civil, sem dogmas ou ideias pré-concebidas. É essa a nossa proposta.



## 1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE), no âmbito das suas competências, elabora e submete à Assembleia Geral de 26 de Março de 2022, o presente Plano de Actividades e Orçamento.

Mantemos como imperativo para 2022, continuar a garantir a afirmação da Enfermagem na nossa sociedade. É, também, um compromisso com a nossa missão de serviço público que sempre assumimos convictamente.

Contudo, queremos deixar registo que a pandemia da COVID-19, declarada no dia 11 de Março de 2020, marcou profundamente a forma como a OE tem desenvolvido a sua actividade, o seu processo de tomada de decisão e definição de prioridades.

O surgimento da pandemia COVID-19 e o seu impacto, com particular destaque ao nível da prestação de cuidados de saúde, veio demonstrar de forma ainda mais clara a relevância e a urgência de garantir um sistema de saúde que seja robusto e sustentável.

Há que maximizar a utilização de todos os recursos disponíveis no sistema nacional de saúde, sejam públicos, privados ou sociais, de forma integrada, articulada e complementar, reforçando a sua eficiência, colocando o Cidadão no centro do sistema e possibilitando-lhe liberdade de escolha.

Muito se tem falado sobre os profissionais de saúde. Aos Enfermeiros tudo se continua a pedir, mantendo-se a falta de reconhecimento dos mesmos e ausência de melhores perspectivas para o futuro da Enfermagem.

De acordo com o Conselho Internacional de Enfermagem, o panorama é marcado pela falta de enfermeiros e por desequilíbrios na sua distribuição entre as várias regiões do globo e, em certos casos, pela sua sub-utilização, não se valorizando devidamente o potencial deste capital humano.

Também por isso, na actualidade, a Enfermagem tem ocupado posição de destaque na agenda internacional.

Em Portugal, o fenómeno da saída de Enfermeiros do SNS para o sector privado acentuou-se fortemente desde 2021.

Em Portugal, os Enfermeiros são dos profissionais de saúde que, nos últimos anos, mais têm investido no desenvolvimento das suas competências e na qualificação do seu exercício profissional, apesar de nos contextos da prática nem sempre existirem condições para desenvolverem esta diferenciação.

Apesar das suas competências e qualificações serem valorizadas por todos os sistemas de saúde do mundo, em Portugal, os Enfermeiros continuam a aguardar investimentos efectivos nos seus ambientes profissionais.

Continua sem existir uma compensação efectiva por todo o esforço que os Enfermeiros têm feito, acentuado nestes largos meses de desgaste diário e constante, com destaque para a fase de operacionalização do Plano de Vacinação contra a COVID-19.





A formação, a organização dos processos de trabalho, o modelo de gestão de recursos humanos, as formas de remuneração e valorização da carreira, são fundamentais para contribuir para o bem-estar dos profissionais e por conseguinte para a sustentabilidade do SNS.

O âmbito de intervenção da OE está claramente definido no seu Estatuto (EOE). As suas competências decorrem dos fins e atribuições elencadas no artigo 3.º e traduzem, também de acordo com a sua missão, a finalidade da sua acção, que aqui reforçamos:

- Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;
- Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício;
- Aprovar, nos termos da lei, as respectivas normas técnicas e deontológicas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;
- Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania;
- Colaborar com todas as entidades públicas, privadas e sociais sempre que estejam em causa questões relacionadas com as atribuições da OE, designadamente no acesso.

As actividades que constam deste plano, são por isso o motor que garante a efectiva continuidade da nossa acção referenciada no EOE, na Missão, Valores e Visão que assumimos para o cumprimento do nosso desígnio, os quais mantemos e mais uma vez destacamos:

A **MISSÃO** da OE, enquanto entidade reguladora de acesso à profissão de Enfermeiro e do seu exercício, assume a responsabilidade social expressa no contexto dos seus fins e atribuições, defendendo uma dinâmica de acção que responda às necessidades e expectativas dos Enfermeiros dignificando a sua função e dando-lhe visibilidade.

A OE defende a Pessoa, a sua capacitação para participar activamente no seu processo de saúde, através da promoção da sua individualidade, independência e qualidade de vida.

Os **VALORES** que são referência para a nossa acção são:

- CREDIBILIDADE
- INTEGRIDADE
- RESPONSABILIDADE
- TRANSPARÊNCIA
- INDEPENDÊNCIA
- QUALIDADE E SEGURANÇA



A **VISÃO** da OE é ser reconhecida como uma referência e uma mais-valia para a sustentabilidade do Sistema Nacional de Saúde, que os Enfermeiros evidenciem uma conduta ética, conhecimento e qualidade técnica que se traduzam em ganhos em saúde para a população e prestígio social para a Enfermagem - “QUEREMOS SER ORGULHOSAMENTE ENFERMEIROS”.

O ano de 2022, enquanto espaço temporal de concretização das nossas actividades, irá continuar com as mesmas áreas alvo da definição dos nossos objectivos operacionais:

- a. Prestação de cuidados;
- b. Investigação;
- c. Docência;
- d. Formação;
- e. Assessoria;
- f. Gestão;
- g. Actividades correntes e de suporte;
- h. Cooperação institucional e participação em projectos e grupos de trabalho;
- i. Rede OE.

A OE, enquanto instituição única, desenvolve uma actividade integrada e estruturada numa lógica de articulação coerente, respeitando a dinâmica específica e autonomia das suas Secções Regionais.

Em 2022, iremos continuar a reforçar o nosso foco nos **novos 10 compromissos** assumidos para o presente mandato (2020 - 2023), que aqui destacamos e que constituem uma referência para o planeamento da nossa actividade:

1. Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional;
2. Garantir a Qualidade e a Segurança dos Cuidados de Enfermagem;
3. Garantir a Defesa dos melhores Interesses da Profissão e das Pessoas;
4. Fomentar processos Formativos de Excelência;
5. Projectar internacionalmente a Enfermagem Portuguesa;
6. Assegurar uma Gestão de Proximidade e Empoderamento dos Enfermeiros;
7. Promover a Investigação e a Inovação;
8. Demonstrar o Valor da Intervenção dos Enfermeiros, nos Sectores Público, Privado, Social e Liberal;
9. Desenvolver a Gestão do Serviço de Enfermagem como um Garante no Desenvolvimento da Profissão;
10. Orgulhosamente com os Enfermeiros.

Continuaremos a apostar numa eficaz e rigorosa comunicação interna e externa, envolvendo todos os públicos-alvo (internos e externos), para divulgar o que fazemos e onde pretendemos chegar.

Esta é uma estratégia essencial para aumentar a notoriedade da Enfermagem e dos Enfermeiros, reforçar o empenho de quem já hoje acompanha e colabora com a OE, bem como captar a atenção e apoio da população em geral.



Vários processos serão alvo, em 2022 de uma atenção, trabalho e investimento especial:

- A garantia de continuidade de uma relação de proximidade com os Enfermeiros;
- A regulamentação para a definição do “Acto do Enfermeiro”;
- A realização do nosso VI Congresso dos Enfermeiros, em Maio/2022, em Braga;
- A promoção do debate público sobre o tema da Violência sobre os profissionais de Saúde;
- A continuidade no processo da definição de áreas de Competência Acrescida;
- A retoma do processo negocial com a tutela relativo ao Internato de Enfermagem;
- O desenvolvimento do Repositório Científico Digital e Auto-arquivo que já está disponível para consulta no site da Ordem dos Enfermeiros, constituído por dissertações de mestrado, teses de doutoramento e artigos científicos e que apela a que todos os membros da Ordem contribuam para o seu sucesso;
- A Acreditação da Idoneidade Formativa, dando continuidade ao processo já iniciado, identificando os contextos de âmbito nacional, que possuem um ambiente favorável ao desenvolvimento de processos formativos em Enfermagem, organizados pela OE, funcionando como alavanca de desenvolvimento e reconhecimento da profissão;
- O lançamento da Revista Cuida Científica, contribuindo para a capacitação dos Enfermeiros e para a produção e divulgação do conhecimento científico.

Mantemos assim o propósito de melhorar de forma continuada os nossos processos de trabalho para melhor servir os Enfermeiros. A monitorização do processo de realização das nossas actividades, face aos objectivos apresentados neste plano, e o impacto da nossa acção é a base que nos permite corrigir erros e melhorar continuamente.

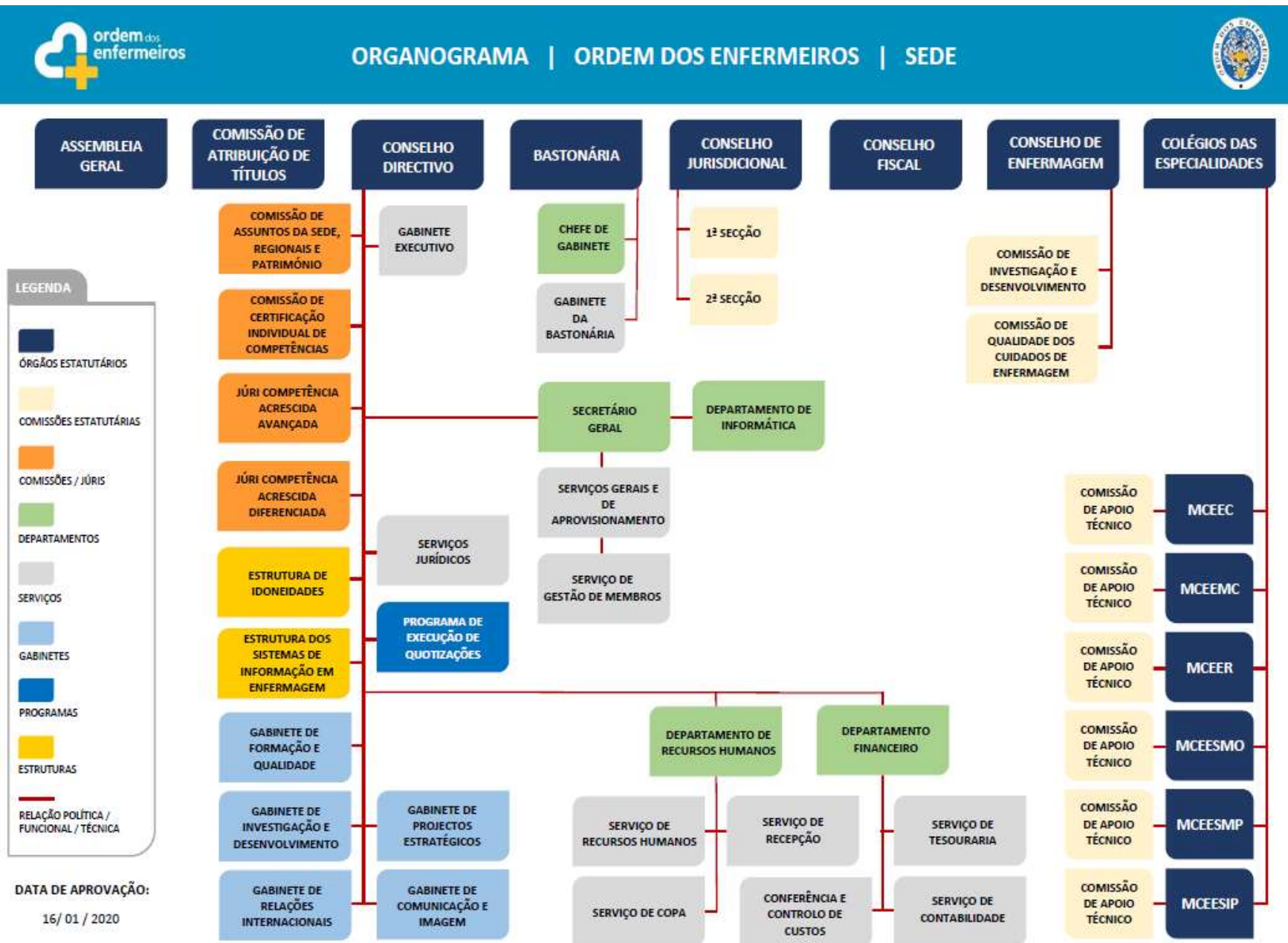
Existem, mais do que nunca, muitos receios e problemas que nos deixam antever um ano 2022 muito difícil de gerir, por todas as contingências associadas aos diversos fenómenos já aqui referidos, mas também porque iremos estar confrontados com um novo Governo e numa fase de transição para um novo Quadro Comunitário de Apoio, factos que poderão ser decisivos ao nível das políticas a prosseguir na Sociedade Portuguesa e também no presente e futuro da Enfermagem.

A OE está preparada para continuar a resistir, mantendo a confiança nas nossas convicções e na capacidade para enfrentar e ultrapassar os problemas que vierem. É com essa perspectiva, que iremos concentrar-nos nas principais actividades e responsabilidades institucionais.

Queremos que a ORDEM seja, cada vez mais, um factor de orgulho para os Enfermeiros, onde quer que seja o local e sector onde exercem a profissão.



## 2 - ORGANOGRAMA DA ORDEM DOS ENFERMEIROS





### 3 - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2022

A Ordem dos Enfermeiros, prossequindo na defesa dos interesses dos destinatários dos serviços de Enfermagem e na representação dos interesses da profissão, considerando a importância das suas atribuições, apresenta o Plano de Actividades para o ano de 2022.

Tendo em consideração as medidas de contenção e mitigação da pandemia COVID-19, as nossas actividades serão ajustadas à evolução da situação epidemiológica e da legislação em vigor.

#### 3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

##### Objectivos

- Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de enfermagem
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o cumprimento das dotações seguras
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

##### Domínio operacional

Prestação de Cuidados		
Actividades	Indicadores	Metas
Emissão de orientações/pareceres relativos à prestação de cuidados de enfermagem	Nº de orientações / pareceres emitidos	-
Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %



Apreciação dos relatórios regionais do acompanhamento do exercício profissional	$(\text{N}^\circ \text{ de apreciações realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de relatórios de VAEP}) \times 100$	80 %
Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no acompanhamento do exercício profissional	$(\text{N}^\circ \text{ de propostas de resolução elaboradas} / \text{N}^\circ \text{ de não conformidades identificadas}) \times 100$	70 %
Acompanhamento e monitorização da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Reg. n.º 743/2019 de 25 de Setembro)	$(\text{N}^\circ \text{ de acções de acompanhamento realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de acções de acompanhamento planeadas e/ou solicitadas}) \times 100$	80 %
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	2
Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas/projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem	Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados	-
Monitorização de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de enfermagem, nos diversos contextos da prática clínica	Nº de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem	-
Regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de pareceres sobre matérias específicas da prestação de cuidados, nos diversos contextos	$(\text{N}^\circ \text{ de pareceres realizados} / \text{N}^\circ \text{ de pareceres solicitados}) \times 100$	80 %
Participação em grupos de trabalho a nível nacional para a promoção da qualidade dos cuidados (grupos inseridos na Direcção Geral de Saúde - DGS, entre outros)	$(\text{N}^\circ \text{ de participações em grupos de trabalho} / \text{N}^\circ \text{ de participações solicitadas}) \times 100$	80 %



### 3.2 - INVESTIGAÇÃO

#### Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

#### Domínio operacional

#### **Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem**

Actividades	Indicadores	Metas
Análise dos pedidos de colaboração à OE para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento	(Nº de pedidos analisados / Nº de pedidos recebidos) x100	80 %
Apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por Enfermeiros (Repositório Científico Digital e Auto-arquivo, publicação de artigos em revista científica, apresentação de comunicações/pósteres em eventos científicos promovidos pela OE)	Nº de actividades de apoio à divulgação	-
Apreciação de propostas de projectos de investigação, com base nas linhas de investigação definidas	(Nº de propostas de projectos apreciados / Nº de propostas de projectos recebidos) x100	80 %
Desenvolvimento do Repositório Científico Digital e Auto-arquivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conclusão das questões técnicas necessárias à implementação do Auto-arquivo;</li> <li>▪ Conclusão dos testes de qualidade para funcionamento e divulgação do Auto-arquivo no Módulo OPAC no site da OE;</li> </ul>	Operacionalização	-



▪ Elaboração de vídeo explicativo de funcionamento do Auto-arquivo.		
Validação e tratamento documental dos trabalhos submetidos pelo auto-arquivo na base Repositório Científico Digital e Auto-arquivo da OE	$(\text{N.º de trabalhos submetidos} / \text{N.º de trabalhos validados e tratados}) \times 100$	100 %
Continuação da constituição do Índice de autoridades mediante uniformização e normalização das autorias dos registos bibliográficos constituintes do Catálogo Geral (3577 registos), com recurso ao <i>VIAF-Virtual International Authority File</i>	N.º de autores	80 %
Ligação dos registos bibliográficos do Catálogo Geral da base de dados Biblio.net (3577 registos) às respectivas autorias uniformizadas e normalizadas	$(\text{N.º de autores} / \text{N.º de registos bibliográficos}) \times 100$	80 %
Constituição do Índice de assuntos com uniformização e normalização dos termos de indexação das bases Repositório Científico Digital e Auto-arquivo e Catálogo Geral com recurso aos <i>Thesaurus</i> : CIPE, DeCS, SIPOR	N.º de assuntos	80 %
Ligação dos registos bibliográficos da base Repositório Científico Digital e Auto-arquivo (244 registos) aos termos de indexação uniformizados e normalizados (390)	$244 / 390 \times 100$	100 %
Ligação dos registos bibliográficos da base Catálogo Geral (3577 registos) aos termos de indexação uniformizados e normalizados	$3577 / \text{N.º de autores} \times 100$	50 %
Apreciação de propostas para a aquisição de bases de dados científicas	$(\text{N.º de propostas apreciadas} / \text{N.º de propostas recebidas}) \times 100$	80 %
Lançamento da revista “Cuida Científica” da OE	Nº de publicações	1
Participação nas consultas públicas e na resposta a questionários, promovidas por entidades internacionais, através de pronúncias que permitam maior visibilidade à Enfermagem Portuguesa	$(\text{N.º de participações efectivadas} / \text{N.º de participações solicitadas}) \times 100$	80 %





Submissão de artigos e/ou publicações no âmbito da regulação da profissão/intervenção da OE em Portugal e no mundo	Nº de artigos e/ou publicações submetidos	-
Disponibilização de Formação no âmbito da Investigação em Enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilização das bases de dados contratualizados;</li> <li>▪ Utilização de ferramentas de apoio à Investigação</li> </ul>	Nº de formações disponibilizadas	-
Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(Nº de apoios ou parcerias realizadas / Nº de apoios ou parcerias solicitadas) x100	80 %
Colaboração em publicações, nacionais e internacionais, na área da saúde	(Nº de colaborações realizadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %
Elaboração de projecto no âmbito das linhas de investigação	Nº de projectos	1
Tradução do Kit do Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Tradução do documento	Maio
Divulgação da Enfermagem Portuguesa e da Ordem dos Enfermeiros através do envio de artigos para divulgação em publicações internacionais.	Artigos enviados	1
Intensificação de contactos a nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) tendo em vista agilizar e potenciar a rede representativa das ordens profissionais de Enfermagem	Nº de contactos efectuados	5
Organização e dinamização de um painel internacional durante o Congresso da OE, previsto para Maio.	Dinamização de painel	1 painel
Organização de uma <i>masterclass</i> no segundo semestre de 2022 para abordar a Enfermagem no mundo lusófono	Organização de <i>masterclass</i>	1 <i>masterclass</i>



Disseminação de práticas inovadoras em Enfermagem para influenciar políticas de saúde	Nº de práticas disseminadas	-
---	-----------------------------	---

Domínio operacional

**Inovação e Desenvolvimento**

Actividades	Indicadores	Metas
Apoio à construção e divulgação de Normas de Orientação Clínica (NOC)	(Nº de NOC realizadas / Nº de NOC solicitadas) x 100	100 %
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Investigação e Desenvolvimento	Nº de reuniões realizadas	2
Apoio à actividade de investigação dos membros	Nº de actividades apoiadas	-
Organização de candidaturas promotoras do desenvolvimento científico da Enfermagem	Nº de candidaturas efectuadas	1
Organização III Ciclo Webinar de Investigação Enfermagem	N.º de eventos	1
Criação de uma área da Investigação no Site.	100 %	-
Disponibilização de ferramentas de suporte à actividade de investigação	Nº de ferramentas disponibilizadas	-



<p>Atribuição do prémio anual, na categoria Internacional, a Enfermeiros portugueses emigrados, que se notabilizaram na defesa da profissão e dos interesses das pessoas, no âmbito do regulamento “Prémio Valor e Excelência”</p>	<p>Atribuição do prémio</p>	<p>-</p>
<p>Colaboração com investigadores internacionais tendo em vista a divulgação da Enfermagem portuguesa fora do país e/ou a divulgação de Enfermagem internacional em Portugal</p>	<p>Pedidos de colaboração</p>	<p>2</p>
<p>Acompanhamento da evolução da emigração de enfermeiros portugueses para o Reino Unido e eventuais mudanças com o BREXIT</p>	<p>Nº de iniciativas realizadas</p>	<p>-</p>
<p>Pesquisa sobre a prescrição por enfermeiros na Europa</p>	<p>Envio de questionário</p>	<p>1</p>
<p>Reuniões com o poder político para promover a implementação do Internato de Especialidade em Enfermagem</p>	<p>Nº de reuniões realizadas</p>	<p>-</p>
<p>Realização de Reuniões com o poder político para promover a revisão do Regulamento para o Exercício Profissional dos Enfermeiros - REPE</p>	<p>Nº de reuniões realizadas</p>	<p>-</p>
<p>Elaboração da Regulamentação do Acto do Enfermeiro, a aprovar em Assembleia-Geral da OE</p>	<p>Regulamento aprovado</p>	<p>2º Semestre</p>



### 3.3 - DOCÊNCIA

#### Objectivos

- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

#### Domínio operacional

#### Reestruturação Curricular

Actividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento de propostas de criação/reestruturação curricular dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de propostas analisadas / Nº de propostas existentes para análise) x100	80 %
Realização de visitas de acompanhamento a instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %
Participação no processo de avaliação dos cursos que dão acesso à profissão de Enfermeiro, nomeadamente, através da apreciação de relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento dos cursos de licenciatura em Enfermagem	(Nº de relatórios apreciados / Nº de relatórios recebidos) x100	80 %
Nomeação de Enfermeiros para integrarem, como vogais, o Júri para atribuição do título de especialista na área científica de Enfermagem (Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto)	Nº de nomeações efectuadas	-



Abertura em permanência da candidatura espontânea à Bolsa de Peritos para atribuição do título de Especialista	Construção da página de acesso.	1º Semestre
Manutenção da Bolsa de Peritos a nomear como Vogais do Júri para Provas do Título de Especialista em Enfermagem	Manutenção do processo de selecção e nomeação dos júris	-

Domínio operacional

**Inovação e Desenvolvimento**

Actividades	Indicadores	Metas
Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas / Nº de cooperações solicitadas) x100	90 %
Reforço do debate sobre a coexistência do ensino de Enfermagem nos dois subsistemas de Ensino Superior	Nº de participações em debates sobre o tema	-



Domínio operacional

Supervisão		
Actividades	Indicadores	Metas
Participação em reuniões da A3ES, nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem, bem como aprovação de normas no âmbito do sistema de garantia da qualidade do ensino superior	(Nº de participações efectuadas / Nº de participações solicitadas) x100	100 %
Acompanhamento e monitorização da actividade da supervisão clínica	Nº de ações de acompanhamento e monitorização efectuadas	-

### 3.4 - FORMAÇÃO

#### Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
- Fomentar processos formativos de excelência
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem contínua face às necessidades em cuidados de enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
- Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros



Domínio operacional

**Formação científica, técnica, cultural e profissional**

Actividades	Indicadores	Metas
Organização de <i>webinars</i> sobre temáticas a definir conforme necessidades identificadas	Nº de eventos	-
Desenvolvimento de acções de formação profissional/ <i>webinars</i> previstas no plano de formação da OE, para membros	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	50 %
Desenvolvimento de acções de formação profissional/ <i>webinars</i> , previstas no plano de formação da OE, para membros efectivos dos órgãos estatutários	(Nº de acções realizadas / Nº de acções de planeadas) x 100	50 %
Dinamização da Bolsa de Formadores de acordo com as formações previstas no plano de formação	Dinamização da Bolsa de Formadores	-
Colaboração em projectos de formação a nível nacional e internacional, a convite ou através de candidatura por parte da OE	(Nº de projectos realizados em colaboração / Nº de projectos solicitados) x 100	50 %
Actualização da Plataforma Enforma com nova oferta formativa	(Nº de cursos realizados / Nº de cursos planeados) x 100	50 %
Reforço das acções de colaboração com as instituições de Ensino Superior e de Saúde para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades de grupos e associações profissionais	Nº de acções de colaboração	-
Iniciativas de reforço de parcerias com entidades congéneres internacionais, tendo em vista o conhecimento e boas práticas em Enfermagem	Nº de iniciativas	-



Participação da OE em iniciativas promovidas pelos estudantes de Enfermagem, desde o início do seu processo formativo	N.º de iniciativas	-
Promover a reflexão ético-deontológica, com ações de formação em decisão ético-deontológica sob o tema “Deontologia à Conversa”, aos membros da Ordem e aos estudantes de Enfermagem, através da realização de <i>webinar</i>	N.º de <i>webinars</i> realizados / N.º de <i>webinars</i> programados x100	80 %

#### Domínio operacional

#### Acreditação e creditação da formação

Actividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento e assessoria da oferta formativa para Enfermeiros	N.º de ofertas formativas analisadas	-
Análise de processos de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional	(N.º de processos analisados / N.º de processos submetidos) x 100	80 %
Processo de creditação de actividades formativas a pedido dos membros	Operacionalização do processo	2º Semestre
Implementação da fase de manutenção e renovação de actividades formativas acreditadas e creditadas na Plataforma ACAF	Implementação do processo	-
Operacionalização do processo de creditação de actividades formativas a pedido dos membros	Processo operacionalizado	2º Semestre





### 3.5 - ASSESSORIA

#### Objectivos

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
- Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
- Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

#### Domínio operacional

#### Assessoria, aconselhamento e recomendação

Actividades	Indicadores	Metas
Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento, pronúncias e/ou pareceres na área científica e técnica para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício	$(\text{N}^\circ \text{ de respostas emitidas} / \text{N}^\circ \text{ de respostas solicitadas}) \times 100$	80 %
Emissão de resposta verbal ou escrita a pedidos de aconselhamento, esclarecimento e pareceres na área ética, na área da deontologia, para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício profissional	$\text{N}^\circ \text{ de respostas emitidas} / \text{N}^\circ \text{ de respostas solicitadas} \times 100$	80 %
Colaboração na definição de estratégias para a concepção e gestão de programas de desenvolvimento/promoção da melhoria contínua dos cuidados	$(\text{N}^\circ \text{ de colaborações efectivadas} / \text{N}^\circ \text{ de colaborações solicitadas}) \times 100$	60 %
Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	$(\text{N}^\circ \text{ de cálculos realizados} / \text{N}^\circ \text{ de cálculos solicitados}) \times 100$	100 %



Elaboração de propostas para a definição de políticas de saúde, em parceria com a tutela, as instituições de saúde e de ensino superior	(Nº de propostas realizadas / Nº de propostas solicitadas) x100	100 %
Elaboração de pronúncias acerca de legislação que diga respeito à profissão de Enfermeiro	(Nº de pronúncias realizadas / Nº de pronúncias solicitadas) x100	100 %
Sensibilização e consciencialização do poder político para uma maior valorização das competências dos Enfermeiros, visando a Cobertura Universal de Saúde	Nº de iniciativas realizadas junto do poder político	-
Defesa da inclusão dos contributos dos Enfermeiros na tomada de decisão em matéria de políticas de saúde	Nº de contactos efectuados	-
Incremento do modelo de Enfermeiro de Família como o profissional de referência da equipa de saúde familiar	Nº de iniciativas realizadas	-
Defesa da aplicação do processo de contratualização em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários	Nº de iniciativas realizadas	-
Acompanhamento da revisão da legislação respeitante ao exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI)	Nº de contactos efectuados	-
Acompanhamento da alteração da Lei da Saúde Pública no âmbito do exercício profissional dos Enfermeiros	Nº de iniciativas realizadas	-
Articulação com a <i>task force</i> responsável pela operacionalização da vacinação	Articulação sistemática	-



Articulação com as entidades competentes, nomeadamente DGS, na elaboração de normas/orientações no âmbito da pandemia COVID-19	Articulação sistemática	-
--	-------------------------	---

### 3.6 - GESTÃO

#### Objectivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
- Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

#### Domínio operacional

#### Gestão do serviço de Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento e monitorização da organização e funcionamento da estrutura de gestão do Serviço de Enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação em VAEP para observação e recolha de informação sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem</li> </ul>	$\left( \frac{\text{N}^\circ \text{ de visitas realizadas}}{\text{N}^\circ \text{ de visitas solicitadas}} \right) \times 100$	80 %



Promoção de actividades formativas no âmbito da Gestão em Enfermagem	Nº de acções realizadas	-
Reforço da função reguladora através de medidas que fomentem a transparência e boas práticas de gestão	Nº de contactos realizados	-
Realização de encontros/reuniões de trabalho com Enfermeiros Gestores para análise e debate das problemáticas de gestão	Nº de encontros realizados	-
Divulgação de projectos inovadores e de boas práticas no âmbito da gestão	Nº de projectos divulgados	-
Emissão de pareceres e/ou pronúncias sobre matérias relativas à gestão do serviço de Enfermagem	Nº de pareceres e/ou pronúncias emitidos	-

### 3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

Domínio operacional

**Gestão administrativa de recursos humanos**

Actividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento e identificação de melhorias das práticas de RH	Grau de execução	100 %



Dinamização da comunicação e cultura interna da OE	Nº de iniciativas realizadas	-
Dinamização de medidas de bem-estar e valorização	Nº de iniciativas realizadas	-
Divulgação de propostas de mobilidade interna	Grau de execução	100 %
Promoção de medidas de conciliação da vida familiar e profissional	Grau de execução	100 %
Dinamização de práticas de Responsabilidade Social	Nº de iniciativas realizadas	-
Dinamização de ações para reforço do conhecimento e competências internas	Nº de iniciativas realizadas	-

Domínio operacional

**Condições de trabalho e ambientais**

Actividades	Indicadores	Metas
Implementação de boas práticas de Responsabilidade Ambiental	Nº de boas práticas implementadas	-
Divulgação de boas práticas organizacionais na OE	Nº de boas práticas divulgadas	-



Implementação de ações para a redução de consumo de recursos energéticos e consumíveis	Nº de ações implementadas	-
Dinamização de ações de melhoria das condições de trabalho	Nº de ações dinamizadas	-

Domínio operacional

**Procedimentos internos**

Actividades	Indicadores	Metas
Elaboração e aprovação dos projectos de regulamentos de competências acrescidas diferenciadas e avançadas nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enfermagem à Pessoa Dialisada;</li> <li>▪ Feridas e Viabilidade Tecidual.</li> </ul>	Nº de Regulamentos elaborados	2
Realização de provas de controlo linguístico e procedimento de controlo linguístico	Nº de provas realizadas	-
Aplicação das Medidas de Compensação: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prova de Aptidão;</li> <li>▪ Estágio Profissional.</li> </ul>	Nº de provas de aptidão N.º estágios profissionais	-
Elaboração e aprovação de projectos de regulamentos necessários à prossecução das finalidades da Ordem	Nº de regulamentos elaborados e aprovados	-
Análise de pedidos dos membros relativamente aos averbamentos de cursos e registos de estabelecimento de ensino	Nº de pedidos analisados	-



Domínio operacional

**Gestão administrativa, financeira e patrimonial**

Actividades	Indicadores	Metas
Manutenção e melhoria de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Grau de execução	90 %
Parametrização e automatização do Software de Gestão Integrada ( <i>Enterprise Resource Planning - ERP Primavera</i> )	Grau de execução	90 %
Actualização/Upgrade do Software ERP-Primavera	Grau de execução	100 %
Integração da migração de dados da Plataforma SIGENF com o ERP Primavera	Grau de execução	90 %
Auditoria, acompanhamento e resultado do levantamento dos bens patrimoniais	Grau de execução	90 %
Manutenção das medidas anteriormente implementadas de cobrança das quotas em dívida	Diminuir o montante total em dívida	40 %
Implementação das recomendações decorrentes da emissão do “Relatório de Controlo Interno”	Grau de execução do Plano	90 %
Manutenção dos procedimentos de tramitação inerentes à contratação pública no âmbito da Sede e Secções Regionais	Nº de iniciativas	-



Domínio operacional

**Comunicação interna e externa**

Actividades	Indicadores	Metas
Elaboração de conteúdos técnicos e científicos para a Revista Cuida	Nº de publicações	-
Elaboração de conteúdos técnicos e científicos para a Revista Cuida Científica	Nº de artigos	-
Publicação de notícias relativamente a pedidos de divulgação de instrumentos de recolha de dados no âmbito de projectos de investigação	Nº de publicações	-
Elaboração e actualização sistemática da informação que consta nas plataformas de comunicação da OE	Informação actualizada	-
Elaboração e envio semanal de <i>newsletters</i> nacionais e regionais	Nº de envios	-
Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Nº de iniciativas	-
Organização de assembleias gerais e eventos técnico-científicos	Nº de iniciativas	-
Gestão do <i>site</i> e redes sociais (Facebook e Instagram)	<i>Site</i> e redes sociais actualizadas	-
Elaboração de conteúdos audiovisuais, nomeadamente para o espaço “O Enfermeiro da minha vida”, “+Enfermeiro mais Benefícios”, <i>site</i> e redes sociais	Nº de iniciativas	-





Colaboração na produção editorial de obras de interesse nacional para os Enfermeiros	Nº de iniciativas	-
Realização do VI Congresso dos Enfermeiros, em Braga	1	Maio
Tradução e disseminação, junto de parceiros internacionais, do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Tradução e disseminação	Maio
Emissão de novas Cédulas Profissionais, decorrente do período de validade	Envio de cerca de 80 000 cédulas	Novembro

### 3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

#### Domínio operacional

#### Representação e participação em comissões e grupos de trabalho nacionais

Actividades	Indicadores	Metas
Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho / Nº de participações solicitadas) x100	80 %
Designação de membros para assessoria a projectos	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %



Designação de membros para integrar comissões e grupos de trabalho	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	80 %
Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas / Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	80 %
Colaboração no desenvolvimento de actividades no âmbito da pandemia COVID-19	Nº de actividades realizadas	-
<p>Participação nas diversas entidades/organismos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida;</li> <li>▪ Conselho Nacional de Saúde;</li> <li>▪ Conselho Consultivo da ERS;</li> <li>▪ Conselho Consultivo da A3ES;</li> <li>▪ Conselho Nacional das Ordens Profissionais;</li> <li>▪ Conselho Consultivo do ENESIS;</li> <li>▪ Conselho Consultivo no Projecto “PaRIS - Survey”, da OCDE.</li> </ul>	Nº de iniciativas	-

Domínio operacional

**Representação e participação em comissões e grupos de trabalho internacionais**

Actividades	Indicadores	Metas
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	80 %
Colaboração com entidades internacionais	(Nº de colaborações asseguradas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %



Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais	(Nº de participações asseguradas / Nº de participações solicitadas) x100	80 %
Colaboração no desenvolvimento de actividades no âmbito da pandemia COVID-19	Nº de actividades realizadas	-
<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito do <b>International Council of Nurses (ICN)</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reunião com Reguladores/Associações membro do ICN - Maio (caso se realize);</li> <li>▪ Reunião da Tríade - Maio (caso se realize);</li> <li>▪ Acompanhamento de outros grupos de trabalho em que a OE participa activamente como o Fórum da Força de Trabalho;</li> <li>▪ Participação nas actividades promovidas pelo ICN relativamente ao combate à COVID-19 e o trabalho desenvolvido pelos enfermeiros.</li> </ul>	Nº de iniciativas	-
<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito da <b>European Federation of Nurses Associations (EFN)</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assembleia Geral - Abril;</li> <li>▪ Assembleia Geral - Outubro;</li> <li>▪ Participação nas actividades promovidas pela EFN relativamente ao combate à COVID-19 e ao trabalho desenvolvido pelos enfermeiros.</li> </ul>	Nº de iniciativas	-
Elaboração de proposta a enviar à EFN para que numa futura AG sejam discutidas as preocupações de cada entidade em relação à migração de enfermeiros em formato de <i>tour de table</i> para que possa ser desenvolvida uma tomada de posição sobre o assunto	Elaboração de proposta	-



<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais, nomeadamente:</p> <p><b>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations (EFNNMA):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conferência Anual</li> <li>▪ Reuniões do <i>Board of Directors</i></li> <li>▪ Reuniões entre o <i>Board of Directors</i> e a OMS-Europa</li> <li>▪ Acompanhamento do processo de registo do EFNNMA, disponibilizando toda a informação reunida sobre o assunto em Portugal e prestando assessoria;</li> <li>▪ Acompanhamento da organização dos quatro <i>webinars</i> que o <i>Board of Directors</i> do EFNNMA pretende organizar em 2022.</li> </ul> <p><b>European Forum for Primary Care (EFPC)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas</li> </ul> <p><b>Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas</li> </ul> <p><b>European Psychiatric Nurses (HORATIO)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas</li> </ul> <p><b>Grupo informal de reguladores de EESMO na Europa (NEMIR)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas</li> </ul>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>
<p>Acompanhamento do trabalho / actividades internacionais em matérias relativas à área da Saúde e Enfermagem, à Directiva das Qualificações Profissionais, ao Cartão Profissional Europeu, ao Mecanismo de Alerta e outros assuntos de pendor europeu</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>



Domínio operacional

**Resposta a pedidos**

Actividades	Indicadores	Metas
Elaboração de respostas a membros e a pedidos de cooperação institucional nacional e internacional	Nº de respostas	-
Elaboração de pareceres sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito dos diferentes domínios de intervenção	Nº de pareceres emitidos	-
Elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição	-
Articulação com o NMC tendo em vista ultrapassar os constrangimentos sentidos pelos enfermeiros portugueses que solicitam inscrição no regulador britânico	Nº de iniciativas	1 videoconferência
Elaboração de respostas a pedidos de informação de pessoas singulares ou colectivas de âmbito nacional ou internacional	(Nº de respostas elaboradas / Nº de pedidos recebidos) x100	80 %
Respostas a pedidos de ajuda dos membros da OE relacionadas com o acesso à profissão noutros países e esclarecer as entidades congéneres, de modo a facilitar inscrição dos Enfermeiros portugueses	Nº de iniciativas	-



Domínio operacional

**Concertação profissional**

Actividades	Indicadores	Metas
Reuniões com o poder político para accionar mecanismos legais necessários à alteração da Carreira de Enfermagem, defendendo a dignidade profissional	Nº de reuniões realizadas	-
Exercício de influência para resgate do conceito de profissão de risco e de desgaste rápido, com a devida compensação e reconhecimento	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1
Desenvolvimento de medidas tendentes à equidade do exercício profissional em todos os sectores	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1
Criação de sinergias para que os Enfermeiros possam desempenhar um papel de liderança em áreas de intervenção emergentes	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1

**3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS**

Domínio operacional

**Actualização de dados**

Actividades	Indicadores	Metas
Manutenção de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Manutenção de regras	-



Domínio operacional

**Vinculação profissional**

Actividades	Indicadores	Metas
Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de participações	-

Domínio operacional

**Organização de eventos**

Actividades	Indicadores	Metas
Dinamização de eventos de interesse para a Enfermagem	Nº de eventos dinamizados	-
Comemoração de efemérides na área da Saúde e da Enfermagem	Nº de efemérides comemoradas	-
Organização do VI Congresso dos Enfermeiros	Realização do Congresso	Maio
Organização de uma <i>masterclass</i> para abordar a Enfermagem no mundo lusófono	Realização da <i>masterclass</i>	2º Semestre
Organização e dinamização de iniciativa por ocasião do DIE	Realização da iniciativa	Maio



Domínio operacional

<b>Empregabilidade</b>		
Actividades	Indicadores	Metas
Notificação das entidades que promovam o exercício da profissão em condições precárias	Nº de notificações emitidas	-
Articulação com as entidades empregadoras do sector público, privado e social no âmbito das medidas de excepção adoptadas na pandemia COVID-19	Nº de iniciativas	-
Auscultação dos membros, por questionários, para identificação de desempregados, no âmbito das medidas de excepção adoptadas na pandemia COVID-19	Nº de iniciativas	-

Domínio operacional

<b>Sistemas de informação e documentação</b>		
Actividades	Indicadores	Metas
Substituição da Central de Compras	Operacionalização	Novembro
Implementação de medidas e configurações no sistema de segurança e protecção do e-mail	Operacionalização	Fevereiro
Implementação do Projecto - Repositório Científico Digital e Auto-arquivo	Operacionalização	Fevereiro
Implementação do Projecto - Calculadora de dotações seguras dos cuidados de Enfermagem	Operacionalização	Março





Implementação do Projecto - Centro de Operações de Segurança, responsável pela prevenção, detecção, gestão e resposta a acidentes, avaliação de vulnerabilidades e riscos nos sistemas de informação	Operacionalização	Abril
Evolução do <i>Call Manager</i> , sistema que suporta o <i>Contact Center</i> e Telefonía por IP	Operacionalização	Junho
Implementação do Projecto - Balcão Único na versão bilingue (pt e eng), implementação da chave digital única, integração com os sistemas AMA para responder aos requisitos Europeus na componente de <i>Single Digital Gateway</i>	Operacionalização	Julho
Implementação do Projecto - Renovação da infraestrutura tecnológica do <i>Datacenter</i> de Lisboa e Coimbra, implementação do <i>Cluster</i> de Servidores para a tecnologia de Hiperconvergência	Operacionalização	Novembro

Domínio operacional

**Sistemas de Informação em Enfermagem**

Actividades	Indicadores	Metas
Realização de acções de formação sobre Sistemas de Informação em Enfermagem	Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas x100	80 %
Manutenção do protocolo com os SPMS	Protocolo em execução	100 %
Manutenção da parceria entre a OE e a ESEP no âmbito da Ontologia em Enfermagem	Parceria em execução	100 %
Acompanhamento dos trabalhos dos Colégios de Especialidade no âmbito da Ontologia de Enfermagem	Nº de iniciativas	-



Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto dos SPMS, DGS, ACSS e Ministério da Saúde	Nº de iniciativas	-
Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto de prestadores privados	Nº de iniciativas	-
Participação no processo de melhoria e actualização dos SIE, nomeadamente na inclusão de indicadores de resultado, de <i>outputs</i> automáticos e actualização da linguagem classificada	Nº de iniciativas	-
Participação em iniciativas no âmbito da Telessaúde	Nº de iniciativas	-
Apresentação da terceira versão da Ontologia de Enfermagem	Versão apresentada	-
Manutenção e actualização do <i>browser</i> da Ontologia de Enfermagem na área reservada no sítio da Ordem dos Enfermeiros	Actualização do <i>browser</i>	-
Participação nas iniciativas do Conselho Consultivo do Ecossistema de Informação em Saúde	Nº de iniciativas	-
Participação em eventos relacionados com a área dos SI	Nº de iniciativas	-
Elaboração de respostas a pedidos de cooperação institucional nacionais e internacionais	Nº de respostas de cooperação realizadas	-
Tradução da nova versão da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem	Tradução da CIPE, versão 2021	-



Domínio operacional

**Estrutura de idoneidade formativa**

Actividades	Indicadores	Metas
Revisão sistemática dos documentos que dão resposta ao processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos Prática Clínica nas fases de Candidatura, Auditoria e proposta e Acreditação	Nº de revisões	-
Revisão do Manual de Acreditação com introdução de elementos a verificar de robustez chave	Manual revisto	2º Semestre
Manutenção e melhoria da plataforma informática de acordo com as condições regulamentares do processo de candidatura à acreditação da Idoneidade Formativa	Operacionalização	-
Produção de indicadores sensíveis as fases do processo de acreditação de Idoneidade Formativa	Nº de indicadores	-
Produção de indicadores sensíveis à avaliação da capacidade formativa	Nº de indicadores	-
Divulgação do processo de acreditação da Idoneidade Formativa nos meios de comunicação próprios ao dispor da Ordem dos Enfermeiros	Nº de iniciativas	-
Promover o processo de acreditação da Idoneidade Formativa junto das Instituições de saúde	Nº de iniciativas	-
Cooperação com os contextos no planeamento da construção do processo de acreditação	Nº de iniciativas	-
Participação em reuniões e eventos científicos para apresentação e divulgação do processo de Idoneidade Formativa	Nº de iniciativas	-



Planeamento e realização das auditorias de reconhecimento das condições de acreditação e determinação da capacidade formativa	Nº de auditorias realizadas	-
Revisão do Referencial de Avaliação da Idoneidade Formativa	Referencial revisto	Março
Formação aos elementos da bolsa de auditores	Nº de iniciativas	-
Instrução, avaliação e decisão dos processos de candidatura nas suas diferentes etapas, de acordo com os respectivos regulamentos	Nº de iniciativas	-

#### Domínio operacional

#### **Internacionalização**

Actividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento da mobilidade internacional dos Enfermeiros Portugueses	Nº Pedidos	-
Promoção de contactos privilegiados com congéneres internacionais, instituições de saúde ou outras, que acolham enfermeiros portugueses a exercer funções fora do país	N.º de Contactos	-
Divulgação a nível internacional de casos de sucesso no âmbito da inovação em Enfermagem	Nº de casos de sucesso divulgados	-
Promoção de contactos de cariz político internacional tendo em vista a defesa dos interesses da Enfermagem portuguesa	Nº de redes de contactos estabelecidas	-
Colaboração com investigadores internacionais tendo em vista a divulgação da Enfermagem portuguesa	Nº de colaborações	-



Domínio operacional

**Sistema de gestão da qualidade**

Actividades	Indicadores	Metas
Actualização dos inquéritos/ <i>links</i> de satisfação ao cliente em formato digital	Actualização dos inquéritos	1º Semestre
Proceder ao tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação ao cliente	Nº de inquéritos recebidos	-
Implementação do Livro de Reclamações Electrónico	Livro implementado	1º Semestre
Actualização da documentação na intranet	Nº de iniciativas	-
Implementação e controlo das acções correctivas e acções preventivas decorrentes das reclamações recebidas	Nº de iniciativas	-
Manutenção do Regulamento Geral de Protecção de Dados / Norma ISO 27001	Nº de iniciativas	-
Realização de formações online aos dirigentes dos Órgãos da OE sobre o RGPD	Nº de formações	-
Elaboração de respostas a eventuais reclamações	(Nº de respostas elaboradas / Nº de reclamações recebidas) x 100	100%



Domínio operacional

<b>Provedoria e assessoria</b>		
Actividades	Indicadores	Metas
Resposta a solicitações de Órgãos e Membros através da plataforma EDOC	Nº de respostas emitidas	-
Assessoria Jurídica à Comissão de Atribuição de Títulos	Nº de respostas emitidas	-
Assessoria Jurídica à Comissão de Certificação Individual de Competências	Nº de respostas emitidas	-
Assessoria Jurídica aos Júris Nacionais de Atribuição de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada	Nº de respostas emitidas	-
Acompanhamento da Plataforma IMI e carteira profissional europeia	Nº de intervenções realizadas	-
Análise e pronúncias de iniciativas legislativas, políticas de saúde, estratégias, planos e programas	Nº de análises e/ou pronúncias	-
Manutenção do Gabinete de Apoio ao Enfermeiro	Nº de iniciativas	-
Acompanhamento do protocolo em execução com o Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, de competência genérica e de âmbito nacional que tem subjacentes à prática de arbitragem, mediação, conciliação e negociação de conflitos	Nº de processos concluídos	-



Domínio operacional

**Protocolos e parcerias**

Actividades	Indicadores	Metas
Divulgação dos protocolos no <i>site</i> da OE	Nº de protocolos disponíveis	700
Celebração de protocolos com entidades/marcas de renome	Nº de protocolos celebrados	-
Reforço da oferta de Benefícios para os Enfermeiros nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores	Nº de novas ofertas	-
Comunicação de campanhas de benefícios sazonais / diferenciadas	Nº de campanhas	-
Lançamento da revista <i>Cuida/Benefícios</i> no VI Congresso dos Enfermeiros	Lançamento da revista	-



*[Handwritten signatures and initials]*

## 4 - ORÇAMENTO 2022

### 4.1 - ENQUADRAMENTO

O desenvolvimento do plano de actividades apresentado para 2022 implica a disponibilidade de recursos humanos e financeiros. Neste capítulo apresenta-se o Orçamento previsto para 2022.

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redacção que lhe conferiu a Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro, na alínea f) do artigo 27.º, determina que o Conselho Directivo deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Geral o Plano de Actividades e o Orçamento para cada ano.

### 4.2 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O orçamento para 2022 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos que estão planeados. A nossa prioridade tem sido dotar a Ordem de equipamentos que permitam, por um lado, criar valor para as pessoas, os enfermeiros e para o país, e por outro, que a médio e longo prazo exista uma estabilidade financeira que permita a continuidade sustentada. Paralelamente, a Ordem tem desenvolvido ferramentas que permitam um melhor desempenho, potenciando ganhos económicos, financeiros e profissionais aos seus Membros.

### 4.3 - PRESSUPOSTOS

A Sede Nacional abrange também as suas Secções Regionais, SRNorte, SRCentro, SRSul, SRAçores e SRMadeira.

Para a elaboração deste orçamento teve-se em conta a taxa de inflação estimada, os investimentos previstos e as actividades planeadas nas diversas áreas quer na SEDE como nas Secções Regionais.

Relativamente aos Rendimentos e Ganhos, na quotização paga pelo Membro, continuamos a considerar os 9 euros. Importa salientar que a Ordem continua a contemplar a estimativa da oferta de uma quota anual aos Membros que adiram ao débito direto, plano este que tem vindo a ser bem aceite pelos Enfermeiros.

Em Assembleia Geral de 2020 foi aprovada a nova tabela de taxas e emolumentos.

A estrutura de Gastos e Perdas assenta no planeamento das actividades propostas pela Sede Nacional e pelas Secções Regionais sempre em prol da Enfermagem e dos Enfermeiros tendo sempre em conta o contexto, este





orçamento, reflecte os momentos que vivemos com a Pandemia de “COVID-19” e a guerra na Ucrânia, que poderão ter impacto nos gastos e em algumas actividades na Ordem.

Para a elaboração do Orçamento, teve-se em conta a demonstração dos resultados referente ao exercício económico de 2019, já que o ano 2020 e 2021 foram atípicos, bem como as previsões da continuação e de novos Projectos para 2022, bem como orientações de entidades externas à Ordem dos Enfermeiros.

#### 4.4 - ORÇAMENTO CORRENTE

##### 4.4.1 - RENDIMENTOS E GANHOS

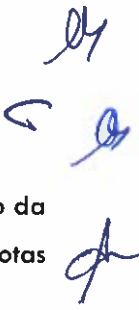
As grandes rubricas dos rendimentos encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total dos rendimentos e réditos orçamentados para o ano de 2022 perfazem um total de 8.847.590,81 euros.

RÉDITOS	(Euros)			
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	8 287 290,77	8 171 120,00	-116 170,77	-1,40%
. Subsídios à exploração	1 937,65	1 800,00	-137,65	-7,10%
. Reversões Provisões	43 141,00	550 000,00	506 859,00	1174,89%
. Outros rendimentos	104 140,66	116 170,81	12 030,15	11,55%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	11 378,58	8 500,00	-2 878,58	-25,30%
	<b>8 447 888,66</b>	<b>8 847 590,81</b>	<b>399 702,15</b>	<b>4,73%</b>

##### Prestação de Serviços

A rubrica "Prestações de Serviços" reflecte o valor previsto a ser facturado aos Membros registados na Ordem.

O valor de quotização é contabilizado inteiramente na Sede sendo posteriormente efectuada a distribuição pelas Secções Regionais numa percentagem correspondente a 30% do valor facturado aos Membros, respectivamente, para as Secções Regionais do Norte, Centro e Sul, sendo que no caso das Secções Regionais das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira acresce ainda 3% do total das quotas pagas pelos membros, respectivamente, e no caso da Secção Regional do Centro acresce ainda 1% do total das quotas pagas com os membros registados na OE.



A projecção foi efectuada com base nos dados reais a 31 de Dezembro de 2021, no impacto da redução da quota mensal para quem aderiu às novas modalidades de pagamento e nas isenções do pagamento de quotas dadas ao longo do ano e nas previsões efectuadas nos Orçamentos das Secções Regionais.

Neste sentido, prevemos um aumento de 1500 Enfermeiros, saldo entre os que solicitam a suspensão/cancelamento da inscrição e os enfermeiros recém-formados.

A partir de 1 de Janeiro de 2017 com a implementação do “Plano Macedo”, cumprimos um dos objectivos do nosso plano de acção: conceder um benefício aos membros que se traduz no desconto de uma mensalidade, que se renovou com o “Plano Macedo 2.0” para o mandato 2020-2023. Na realidade o “Plano Macedo” não se cinge a esse Benefício mas é sim todo um plano para recuperação de dívida dos membros e prevenção que os membros entrem em dívida.

Com o intuito de beneficiar os Membros pelo esforço financeiro e tornar o pagamento de quotas mais ágil, continuaremos com estas duas modalidades de pagamento para 2022 que permitem ter um desconto no valor das quotas.

Estima-se que o impacto orçamental desta medida ascenda a cerca de 300.000,00 euros.

O valor previsto de emolumentos resulta do planeamento anteriormente explicado.

### **Outros Rendimentos e Ganhos**

As rendas de propriedade de investimentos pertencentes à Secção Regional do Centro.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da Instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

### **Juros, Dividendos e Outros Rendimentos**

As taxas de juro negociadas com as entidades bancárias para os depósitos a prazo, continuam em valores muito baixos, quando comparadas com os anos transactos. Todavia, a prudência obriga a investimentos seguros.

## **4.4.2 - GASTOS E PERDAS**

Dos totais orçamentados prevê-se um acréscimo de cerca de 15,73% (1.177.978,31 euros) em relação a 2021.

Handwritten initials and signatures in the top right corner.

GASTOS (Euros)				
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	3 072 377,16	4 238 123,01	1 165 745,85	37,94%
. Gastos com o pessoal	3 118 371,91	3 309 153,73	190 781,82	6,12%
. Perdas por Imparidade	115 394,05	99 200,00	-16 194,05	-14,03%
. Provisões (aumentos/reduções)	513 074,00	300 000,00	-213 074,00	-41,53%
. Perdas por reduções justo valor	2 193,67	2 000,00	-193,67	-8,83%
. Outros gastos	234 445,89	493 189,59	258 743,70	110,33%
. Gastos de depreciação e de amortização	432 679,60	224 984,00	-207 695,60	-48,00%
. Juros e gastos similares suportados	235,74	100,00	-135,74	-57,58%
	<b>7 488 772,02</b>	<b>8 666 750,33</b>	<b>1 177 978,31</b>	<b>15,73%</b>

### Fornecimentos de Serviços Externos

Nos Fornecimentos dos Serviços Externos pretende-se que haja um aumento relativo a 2021, com acertos a nível da inflação, excepto em 3 rubricas, a Formação, Trabalhos Técnicos, Trabalhos Especializados – Advogados e Honorários.

Dentro dos Fornecimentos Externos está incluído os trabalhos especializados Informática (inclui as assessorias técnicas ao Primavera ERP e a outros softwares nacionais), a Tipografia (papel de ofício, envelopes, capas, Revista Cuida e outros), os Trabalhos Especializados — Outros, diz respeito a despesas com organização de eventos, nomeadamente o Congresso dos Enfermeiros, formação e outros que não respeitam os requisitos para estarem considerados nos anteriores.

O gasto com Publicidade mantém, dada a necessidade, cada vez mais, de aumentarmos/mantermos a notoriedade da marca, nos vários eventos da Ordem.

No que respeita a Honorários, esta rubrica contempla também, outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da Ordem.

As Despesas previstas em conservação e reparação das instalações dizem respeito a várias obras de melhoramento nas instalações da Ordem dos Enfermeiros.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da Instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Os gastos com “Materiais” e “Energia e Fluidos”, são as que resultam do normal funcionamento da Instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.



*[Handwritten signatures and initials]*

Os gastos com “Deslocações, Estadas e Transportes”, são decorrentes da participação nas diversas formações, eventos e fóruns nacionais e internacionais, bem como outras deslocações dos Membros e dos Órgãos ao serviço da Instituição.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da Instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

As “Comunicações” compreendem, essencialmente, os gastos com a NOS e com os CTT, SMS Pro e Mail Pro. Neste âmbito, prevemos uma ligeira redução resultante da renegociação do contrato com o fornecedor das comunicações, NOS, assim como, uma mudança de política da expedição de correio, nomeadamente, com as Quotizações.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

#### **Gastos com o Pessoal**

No que concerne à previsão de gastos com pessoal, a variação da mesma ascende a 6,12%, incluindo, ajustamentos à massa salarial e carreiras. Nas remunerações do pessoal estão incorporados encargos com Enfermeiros cedidos à OE, assim como o respectivo subsídio de função, cujo a variação é 0%.

Estão previstos “Outros Gastos com Pessoal”, em que orçamentámos a formação e outros gastos com colaboradores, nomeadamente, fardamento.

#### **Depreciações e Amortizações**

As depreciações das instalações, estão consignadas de acordo com a previsão da utilização. No orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respectiva norma contabilística de relato financeiro.

O aumento orçamentado diz respeito às depreciações e amortizações dos investimentos, em Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis, planeados para a Ordem no decorrer do exercício de 2021.

#### **Perdas por Imparidade**

Em linha com o resultado de 2021, e graças ao “Plano Macedo 2.0”, pensamos que as imparidades continuarão a diminuir.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**Outros Gastos e Perdas**

Os "Outros Gastos e Perdas" incluem os impostos, os gastos suportados com a "Gestão de Empréstimos de Imóveis", abrangido pelo Princípio da Solidariedade e outros.

**Juros e Gastos Similares Suportados**

A rubrica "Juros e Gastos Similares Suportados" refere-se aos juros suportados com os empréstimos obtidos pela Ordem e apresentam a seguinte decomposição:

**4.5 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO**

O investimento previsto para 2022 compreende a continuação da modernização da infra-estrutura tecnológica do Data Center da Sede, Software e sistemas de segurança e sistema de backups. Conta ainda com novos desenvolvimentos de projectos iniciados no mandato 2016/2019 relativo à aquisição da plataforma denominada "Balcão Único- BU" e novos desenvolvimentos nesta, onde o Enfermeiro tem acesso à sua área reservada, diferenciada, com uma gestão de informação autónoma, imediata e integrada. Além do mencionado, também está previsto melhoramentos no novo Portal da Ordem dos Enfermeiros, permitindo uma melhor comunicação e proximidade com os seus membros.

Prevê-se ainda, a aquisição de uma nova Sede, de forma a podermos alocar os serviços que neste momento funcionam num edifício alugado e cujos custos têm aumentado, permitindo uma poupança a longo prazo nos gastos e aumentar o Património da Ordem dos Enfermeiros.

INVESTIMENTOS - ACTIVO FIXO TANGÍVEL	(Euros)
	<b>Orçamento 2022</b>
<b><u>Activos fixos tangíveis brutos</u></b>	
. Terrenos e recursos naturais	765 500,00
. Edifícios e outras construções	4 471 250,00
. Equipamento básico	40 500,00
. Equipamento administrativo	74 000,00
. Outros activos fixos tangíveis	53 200,00
	<b>5 404 450,00</b>



INVESTIMENTOS - ACTIVO INTANGÍVEL		(Euros)
		Orçamento 2022
<b>Activos intangíveis brutos</b>		
. Programas de Computador		113 000,00
. Investimentos em Curso		25 000,00
. Outros activos Intangíveis		5 000,00
		<b>143 000,00</b>

#### 4.6 - RESULTADOS

Para o exercício de 2022, estima-se que o "Resultado Antes de Impostos" seja positivo, no montante de: 182.940,48 euros, conforme se demonstra no quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS		(Euros)
		Orçamento 2022
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>		
. Vendas e serviços prestados		8 171 120,00
. Subsídios à exploração		1 800,00
. Fornecimentos e serviços externos		-4 238 123,01
. Gastos com pessoal		-3 309 153,73
. Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		450 800,00
. Provisões (aumentos/reduções)		-300 000,00
. Outros rendimentos		124 670,81
. Outros gastos		-224 984,00
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de financ. e impostos</b>		<b>676 130,07</b>
. Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-493 189,59
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)</b>		<b>182 940,48</b>
. Juros e gastos similares suportados		-100,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>182 840,48</b>



#### 4.7 - NOTA FINAL

O orçamento que aqui se propõe à votação foi elaborado na convicção que será o mais aproximado da realidade que esperamos para o ano de 2022.

O "Investimento em "Saúde" é fulcral nos tempos em que vivemos e é com esta responsabilidade que, diariamente a Ordem dos Enfermeiros se compromete em acompanhar, aconselhar e apoiar nas mais variadas situações, valorizando a Enfermagem e os Enfermeiros com transparência e objectividade.

O Conselho Directivo, no exercício de 2022, vai continuar a fazer um acompanhamento de proximidade e transparência com os seus Membros, sem descurar a eficiência da execução orçamental.

É nosso lema que a estrutura de custos conjugada com os rendimentos previstos para 2022, é fundamental e exequível para "Todos Juntos" trilharmos o caminho na projecção do futuro dos Enfermeiros e da Enfermagem em Portugal.

#### Conselho Directivo

**Bastonária**

**Vice-Presidente**

**Vice-Presidente**

**Tesoureiro Nacional**

Ana Rita Cavaco

Luis Filipe Barreira

Jorge Sousa

Fernando Macedo





## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compete ao Conselho Directivo da OE, em cumprimento de um imperativo legal e estatutário, apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para 2022 à Assembleia Geral.

O Plano de Actividades e Orçamento é um importante instrumento de gestão que permite o planeamento e controlo da execução da estratégia delineada, razão pela qual, o Plano que agora se apresenta, foi estruturado em conformidade com a estratégia que temos prosseguido, sem perder de vista o ano concreto a que respeita.

O Plano de Actividades e Orçamento para 2022, pretende dar uma visão mais clara e acessível das acções a desenvolver pela OE durante o ano em curso, de forma sustentável, procurando que o êxito na sua implementação, também dependerá da nossa capacidade de adaptação à conjuntura externa, sendo fundamental que a OE esteja preparada para se ajustar a diferentes cenários de evolução, relacionados, entre outros, com a evolução da crise provocada pela pandemia, mas principalmente pela crise humanitária relativa à invasão da Ucrânia pela Rússia.

Se o nosso quadro demográfico já era um factor crítico, com índices de envelhecimento da população e comorbilidades associadas, com projecções preocupantes, os fenómenos de saúde pós-pandemia obrigam a uma reestruturação do funcionamento do nosso Sistema Nacional de Saúde.

O contexto económico, político e social para 2022, mostra sinais de complexidade, cujos desafios para o SNS, implicam coragem e resiliência dos Enfermeiros. Com efeito, Portugal continua a viver um ciclo de incerteza, numa Europa a várias velocidades, e num mundo cada vez mais desigual e ameaçado por diversos eventos adversos.

O ano 2022 será particularmente especial. Os desafios sociais e económicos com que estamos confrontados são imensos e mais uma vez poderão por em risco as necessárias reformas.

Também por isto, a OE continuará, neste mandato, a dedicar uma atenção especial à capacitação dos Enfermeiros, ao reforço das suas competências e reconhecimento social, através, entre outros, dos processos a que já demos destaque na nossa Nota Introdutória.

A nossa proposta de Orçamento assenta nos mesmos pressupostos até agora existentes, de modo a poder cumprir o Plano de Actividades aqui apresentado, com responsabilidade social e garantindo a sustentabilidade financeira que é decisiva para continuar a desenvolver a nossa missão.

Apesar do rigor assumido, a OE não irá deixar de se focalizar na perspectiva de potenciar as suas áreas de desempenho e apostar em novas iniciativas que se revelem geradoras de valor para a Enfermagem, ainda mais, porque os últimos anos não permitiram a concretização de alguns dos nossos objectivos.

2022 será mais um ano de convergir esforços para dar mais impulso à visibilidade dos Enfermeiros, ao seu reconhecimento e à valorização da Enfermagem.





O Plano de Actividades, em presença, visa consolidar as estratégias definidas, de forma activa, participada e construtiva, assegurando, interna e externamente, que a OE se distingue pela qualidade dos serviços prestados aos seus membros e à sociedade em geral.

Neste mandato podem continuar a contar connosco no caminho de proximidade e de defesa intransigente da Enfermagem e das Pessoas que necessitam da nossa atenção e são a razão de sermos Enfermeiros.

No âmbito das atribuições estatutárias definidas para a OE, continuaremos a abordar de forma transparente e determinada os problemas que a Enfermagem enfrenta, alguns complexos e com impacto no desenvolvimento e valorização da profissão. Estes só poderão ser minimizados e/ou resolvidos com uma equipa e uma liderança credível, competente e aglutinadora.

Estamos confiantes no caminho a percorrer e sempre, **“ORGULHOSAMENTE COM OS ENFERMEIROS”**.

Aprovado em reunião do Conselho Directivo de 9 de Março de 2022

A Presidente do Conselho Directivo

Ana Rita Pedrosa Cavaco

## 6 - APÊNDICES



## APÊNDICE 1

Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao Plano  
de Actividades e Orçamento para o Ano 2022





# Conselho Fiscal

## 2020 / 2023

### Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2022

#### Aos membros da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2022, elaborado pelo Conselho Directivo.

No actual cenário socioeconómico reiteramos a recomendação de racionalização de gastos, bem como a sua monitorização contínua.

Da análise do Plano de Actividades e Orçamento para 2022, adicionada dos elementos e informações complementares obtidos, **o Conselho Fiscal é de parecer que merecem a aprovação dos membros, o orçamento para 2022 da Ordem dos Enfermeiros apresentados à Assembleia Geral pelo Conselho Directivo.**

É nosso parecer e de acordo com os dados disponíveis, que o orçamento para 2022 é exequível, sendo plasmado em actividades que dignificarão a profissão.

Lisboa, 16 de Março de 2022

O Conselho Fiscal,

Raquel Martins  
Presidente

Bráulio de Sousa  
Vogal e Presidente do  
Conselho Fiscal Regional do Centro

Ana Rita Diogo  
Vogal e Presidente do  
Conselho Fiscal Regional da Região Autónoma dos  
Açores

Júlio Machado  
Vogal e Presidente do  
Conselho Fiscal Regional do Norte

David Fernandes  
Vice-Presidente

## APÊNDICE 2

Plano de Actividades para o Ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica





# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA**

## **PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA, REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO.



**PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**  
**MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA**

*PLA*

**ÍNDICE**

<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>3</b>
<b>DOMÍNIO OPERACIONAL</b>	
<b>Prestação de Cuidados</b> .....	<b>4</b>
<b>Investigação</b> .....	<b>5</b>
<b>Docência</b> .....	<b>6</b>
<b>Formação</b> .....	<b>7</b>
<b>Assessoria</b> .....	<b>8</b>
<b>Gestão</b> .....	<b>9</b>
<b>Atividades Correntes</b> .....	<b>10</b>
<b>Cooperação Institucional</b> .....	<b>11</b>
<b>Rede OE</b> .....	<b>12</b>
<b>NOTA FINAL</b> .....	<b>13</b>



**PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**  
**MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA**

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

O plano de actividades visa explicitar quais as actividades que pretendemos concretizar e o grau da sua concretização ao longo de 2022. Com as lições aprendidas nestes dois últimos anos, manteremos actividades a distância, já que esta modalidade agiliza os processos e os encontros.

Entramos no terceiro ano do mandato desta MCEESMO. Já concretizámos alguns dos compromissos assumidos durante a campanha. Mas ainda falta concretizar algumas das actividades a que nos propusemos. Prometemos e vamos cumprir.

A filosofia de cuidados que norteia este mandato pode ser representado em três ideias-chave:

- os cuidados prestados pelas/os EEESMO são **centrados na mulher**, independentemente do contexto de cuidados;
- da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica **quem sabe são as/os EEESMO**;
- as/os EEESMO são **peças chave da equipa multiprofissional** porque levam para o contexto de cuidados conhecimento próprio da disciplina;

Todavia, só palavras já não são suficientes. Precisamos evidenciar os contributos para os ganhos em saúde sensíveis aos cuidados dos EEESMO. Trabalharemos nesse sentido...

Neste ano, gostaríamos que a interação presencial com as/os EEESMO e com as instituições fosse a pedra de toque na concretização das actividades planeadas. Juntos, vamos conseguir. Para isso, contamos com todos os EEESMO-força, EEESMO-motivação, EEESMO – vai dar certo, EEESMO-vais ser capaz, EEESMO-que nunca te deixarão para trás e EEESMO-ninguém está sozinho.





Plano de Actividades da MCEESMO a desenvolver em 2022

1.1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

JLB

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Garantir o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados em ESMO
	Promover a reflexão sobre o exercício profissional

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Prestação de Cuidados</b>	Emissão de pareceres técnicos de carácter vinculativo	Emissão de pareceres realizados/ N.º de pareceres solicitados x 100	100%	MCEESMO, Comissão de apoio técnico à MCEESMO, CE
	Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP)	N.º VAEP realizadas N.º VAEP solicitadas x 100	100%	MCEESMO, CD, CE, SR
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na assistência pré-natal (gravidez de baixo risco)	Edição do documento	25%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na promoção da adaptação à parentalidade	Edição do documento	25%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados promoção da preparação para o parto	Edição do documento	25%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Caracterização do número de EESMO nas unidades de cuidados de saúde	Construção e aplicação do inquérito	50%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Orientações Técnicas para o Parto Programado no Domicílio	Relatório final	25%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na adaptação à gravidez com complicações	Constituição do grupo e início da construção de documento	50%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Realizar reunião on line centrada na discussão sobre estratégias para promover a inclusão do casal grávido na tomada de decisão relativa ao plano de parto, tendo em vista a definição de linhas orientadoras.	Relatório parcial	50%	MCEESMO
	Apresentar um modelo de cuidados de enfermagem que permita a assistência de enfermagem pré-natal na UCC	Relatório do modelo de cuidados	25%	MCEESMO, grupo de trabalho



Plano de Actividades da MCEESMO a desenvolver em 2022  
1.2. INVESTIGAÇÃO

*PLA*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover a divulgação e a transferibilidade do conhecimento na área da Enfermagem de SMO
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Colaborar no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	NA	100%	MCEESMO
	Produzir e divulgar as revisões da literatura desenvolvidos no âmbito da elaboração dos Guias Orientadores de Boas Práticas	Incorporadas	100%	MCEESMO
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Definição de áreas de investigação relevante na área da Enfermagem de SMO e estabelecer protocolos com unidades de investigação em Enfermagem	NA	50%	MCEESMO
	Incentivo e apoio a estudos de investigação na área da Enfermagem de SMO (Sessão solene de prémios)	NA	50%	MCEESMO, CD



Plano de Actividades da MCEESMO a desenvolver em 2022

1.3. DOCÊNCIA

*LA*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Contribuir para o desenvolvimento da qualidade do ensino e, por essa via, promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Reestruturação curricular</b>	Pronúncia sobre planos de estudos	N.º de pronúncias/ N.º de planos de estudos x100	100%	MCEESMO/OE
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Reuniões com as instituições de ensino que ministrem o MESMO/CPLEESMO	N.º reuniões realizadas/ N.º de reuniões solicitadas x100	100%	MCEESMO/OE

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



## Plano de Actividades da MCEESMO a desenvolver em 2022

### 1.4. FORMAÇÃO

*JLA*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem SMO
	Promover o empowerment dos EEESMO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Realização de actividades formativas nas cinco SR sobre:	N.º de actividades formativas	50%	MCEESMO e grupos de trabalho
	1) Técnicas facilitadoras do trabalho de parto e estratégias não farmacológicas promotoras do autocontrolo da dor de trabalho de parto;			
	2) Preparação para o parto em meio aquático;			
	3) Posições de parto não supinas;			
	4) Ecografia.	N.º de actividades formativas	100%	MCEESMO e grupos de trabalho
	Contributos para uma experiencia de parto positiva			
Outros modelos de assistência: Experiência de Centros de Parto Normal				



Plano de Actividades da MCEESMO a desenvolver em 2022  
1.5. ASSESSORIA

*SLA*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover a comunicação entre a MCEESMO, os membros do Colégio, os órgãos sociais da OE, as organizações de saúde e a sociedade civil
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pareceres solicitados	N.º de esclarecimentos e pareceres realizados/ N.º de pedidos x 100	100%	MCEESMO
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEESMO	N.º reuniões realizadas	100%	MCEESMO
	Reuniões com associações/organizações de interesse	N.º reuniões realizadas	100%	MCEESMO

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



**Plano de Actividades da MCEESMO a desenvolver em 2022**  
**1.6. GESTÃO**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO através de melhorias na gestão dos cuidados
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão de cuidados</b>	Publicação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	Publicação em livro	50%	MCEESMO / CD
	Definir o Padrão de Documentação e Core de Indicadores na assistência durante o trabalho de parto	NA	100%	MCEESMO
	Rever os ratios de dotações recomendadas para os EEESMO's - puerpério - UCC's	Relatório	50%	MCEESMO e grupo de trabalho

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



Plano de Actividades da MCEESMO a desenvolver em 2022  
1.7. ACTIVIDADES CORRENTES

JA

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão Documental</b>	Resposta ao expediente EDOC's	NA	100%	MCEESMO
	Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio	NA	100%	MCEESMO
	Elaboração de fichas de projecto e fichas de actividades	NA	100%	MCEESMO
	Articulação com órgãos nacionais e internacionais em áreas de interesse para o Colégio de EESMO	NA	100%	MCEESMO
<b>Comunicação Interna e Externa</b>	Realização da Assembleia do Colégio EESMO	NA	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões ordinárias da MCEESMO	1 reunião mensal	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões com a comissão de apoio técnico	NA	100%	MCEESMO
	Participação em reuniões e outras actividades com outros órgãos da OE	NA	100%	MCEESMO

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



## Plano de Actividades da MCEESMO a desenvolver em 2022

### 1.8. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)</b>	Colaborar com a ESEP no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	NA	100%	MCEESMO, OE
	Colaborar com a DGS, Ordem dos Médicos, Ministério da Saúde no desenvolvimento de documentos	NA	100%	MCEESMO, OE
	Reforçar parcerias com associações/organizações representativas dos EEESMO e casais	NA	100%	MCEESMO, OE
<b>Participação em representações internacionais (autopropostos)</b>	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	NA	100%	MCEESMO, OE
<b>Participação em representações nacionais (a convite)</b>	Representar a MCEESMO/OE em congressos nacionais	NA	100%	MCEESMO, OE
<b>Participação em representações internacionais (a convite)</b>	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	NA	100%	MCEESMO, OE
<b>Resposta a pedidos</b>	Elaboração de pareceres técnicos e científicos solicitados	NA	100%	MCEESMO, OE

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto





Plano de Actividades da MCEESMO a desenvolver em 2022  
1.9. REDE OE

*PLA*

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Actualização de dados</b>	Conhecer a caracterização dos EEESMO			OE
<b>Efemérides</b>	Dia Internacional do EEESMO	1 evento	100%	MCEESMO
	Semana Mundial de Amamentação	1 evento	100%	MCEESMO
	Dia da Menopausa	1 evento	100%	MCEESMO
	Sempre que nasce uma criança nasce uma mãe e um pai	1 evento	100%	MCEESMO
<b>Sistemas de Informação e Documentação</b>	Reunir com SPMS para a definição de indicadores de Enfermagem na área da ESMO no SClínico	NA	100%	MCEESMO
	Participar na tradução da ICNP 2022	NA	100%	MCEESMO
	Colaborar no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	NA	100%	MCEESMO
	Reunir com ObsCare para conhecer os desenvolvimentos atuais	NA	100%	MCEESMO

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



**PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**  
**MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA**

**NOTA FINAL**

**Mensagem da Presidente da MCEESMO**

A coragem, a competência e a resiliência são a nossa forma de estar na Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Acreditamos que é nos momentos mais difíceis que se revelam as nossas maiores forças.

Vivemos tempos difíceis. Procurámos, por isso, centrarmo-nos não nos problemas, mas reinventando soluções, uma e outra vez.

Ao longo destes dois últimos anos abraçamos causas em prol das/os EEESMO e das mulheres e das pessoas que lhe são significativas. Partilhámos com as/os EEESMO, com outros profissionais, com a comunicação social e com os políticos as nossas posições, sempre tendo por referência os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (2021), o Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica (2019), o Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro (1998) e o Código Deontológico (2015). Continuaremos...

Trabalhámos com dedicação, rigor e sentido de fazer em 2021. Continuaremos em 2022. Prometemos e vamos cumprir.

Todos os EEESMO contam, contamos contigo!

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de  
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Enf.ª Irene Cerejeira

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto

## APÊNDICE 3

Plano de Actividades para o Ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica





# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**

## **PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA  
ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE  
INFANTIL E PEDIÁTRICA, REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO.



## PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

### INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades para o exercício de 2022 acompanha o do ano anterior, no que respeita ao conjunto de actividades previstas. Com este plano, pretende-se transcrever um conjunto de intenções estratégicas e de sustentabilidade da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (MCEESIP) até ao final de 2022.

É no sentido da continuidade do trabalho e da dinamização das Boas Práticas de Cuidados em Saúde Infantil e Pediatria que a MCEESIP assume, uma vez mais, o compromisso, perante os seus membros, de levar a cabo o documento ora apresentado.

Deste modo, o Plano de Actividades para 2022 representa uma referência no desenvolvimento otimizado de todos os recursos e actividades e traduz o compromisso generalizado de continuar a defender a excelência dos cuidados prestados pelos EESIP, em cumprimento das competências do Enfermeiro generalista e sobretudo das competências do Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica, definidas pela OE.

Neste plano, elaborado de forma participada, podemos encontrar estabelecidas as principais metas a atingir, bem como o prosseguimento dos respectivos projectos/actividades a desenvolver, tendo em conta os objectivos estratégicos fixados. Uma vez mais, cumpre-nos assumir o compromisso de encetar todos os esforços ao alcance desta equipa de trabalho, no sentido de valorizar a MCEESIP e levar a cabo actividades de importância reconhecida para o desenvolvimento da Enfermagem Especializada.

Pretendemos que este documento sirva de suporte a um melhor entendimento das nossas intenções para o futuro.

O ano de 2021 foi um ano atípico devido à pandemia por COVID-19 que se instalou a nível global e que afectou a saúde da população e na MCEESIP, materializou-se, essencialmente, ao nível das participações mais ativas nos contextos clínicos. Os recursos às tecnologias digitais foi uma solução encontrada para minimizar os efeitos adversos da pandemia.

Programar o futuro exige um conhecimento do presente e um realismo acrescido, mas ao qual juntamos a ambição e a determinação de sempre. O ano de 2022, com todas as circunstâncias conhecidas e sobretudo com as desconhecidas, vai ser de grandes desafios para todos, o que exige uma união ainda mais forte de todos os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

A MCEESIP orienta a sua acção:

...porque lidamos com vários intervenientes, estabelecendo parcerias e gerindo recursos através da transparência;

...porque realizamos acções, apoiamos, executamos, definimos e adoptamos programas e propomos medidas através da garantia da qualidade;

...porque desenvolvemos iniciativas sustentadas na melhor informação científica em prol da criança, adolescente e sua família, através da inovação;

...porque é um requisito fundamental para alcançar a qualidade e excelência dos cuidados, através da orientação para os resultados;

... porque só com a articulação dos colaboradores e dos processos se consegue bons resultados, através do trabalho em equipa;

**...PARA CUMPRIMENTO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS.**

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem  
de Saúde Infantil e Pediátrica

Enf. José Vilelas

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



Plano de Actividades da MCEESIP a desenvolver em 2022

1.1 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS



<b>Objectivo Estratégico</b>	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

<b>Objectivo Operacional</b>	Fomentar a prestação de Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Infantil e Pediátrica baseados na Melhor Evidência Científica
	Proporcionar apoio aos enfermeiros da área de Saúde Infantil e Pediátrica nos diferentes contextos do exercício profissional, no cumprimento das normas técnicas e deontológicas, das normas legais e regulamentares da profissão e exercero poder disciplinar sobre os seus membros.
	Zelar pela articulação de cuidados entre os Cuidados de Saúde Primários e os Diferenciados.
	Garantir uma cultura de qualidade e segurança na área de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
	Promover Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
	Defender o cumprimento das Dotações Seguras de EESIP nas Instituições de Saúde.
	Orientar o exercício profissional através da emissão de pareceres no âmbito da EESIP.
	Promover a dequação da literacia em Saúde Infantil e Pediátrica.
Melhorar a equidade e o acesso adequado aos cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.	

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Reunião com as Comissões e Grupos de Trabalho de assessoria técnica ao desenvolvimento da qualidade dos cuidados prestados.	N.º de visitas realizadas / N.º de visitas solicitadas a Hospitais e ACES x 100	100%	MCEESIP
	Manutenção do grupo da rede social.	N.º de consultas à Webpage	ao longo do ano	MCEESIP, CD e CE
	Colaboração na identificação de focos sensíveis /áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados na área de competência do Colégio.	Apresentação de áreas de investigação	ao longo do ano	MCEESIP, CD e CE
	Realização de visitas de acompanhamento profissional às Unidades de Cuidados de forma a monitorizar o percurso profissional dos membros do Colégio.	N.º de visitas realizadas / N.º de visitas solicitadas x 100	100%	MCEESIP, CER
	Concretização da elaboração dos Guias de Boas Práticas sobre: Sono; Intervenção precoce na infância e outro com as Necessidades de Saúde Especiais em meio escolar; Parentalidade.	Elaboração de pelo menos 3 GOBP's	ao longo do ano	MCEESIP
	Reunião de trabalho com Associações /Sociedades relevantes para a actividade do Colégio.	N.º de reuniões	1	MCEESIP, CAT
	Emissão de pareceres na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.	N.º de pareceres realizadas / N.º de pareceres solicitados x 100	100%	MCEESIP
	Realização de Webinars sobre temáticas de ESIP.	N.º de Webinars realizados / N.º de participantes x 100	30%	MCEESIP

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Plano de Actividades da MCEESIP a desenvolver em 2022

1.2 INVESTIGAÇÃO

21

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

<b>Objectivo Operacional</b>	Incentivar o desenvolvimento da investigação entre membros da MCEESIP.
	Sensibilizar os membros do colégio para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem, evidenciando uma prática baseada na evidência científica.
	Colaborar com o Núcleo da Investigação e dos Padrões da Qualidade da OE.
	Realizar estudos de investigação em parceria países lusófonos.
	Fortalecer o desenvolvimento e reconhecimento dos resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem Especializada em Saúde Infantil e Pediátrica.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Atualização da página Web com a melhor evidência científica na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (por áreas: Prestação de cuidados; Formação / Educação; Gestão) na Webpage da OE e na Webpage criada pela MCEESIP (facebook).	N.º de consultas à Webpage	ao longo do ano	MCEESIP, CD e CE
	Criação de um grupo de trabalho para a criação de um repositório de instrumentos (escalas, questionários) de apoio à prática da EESIP, após aprovação do Colégio.	Criação de uma base de dados	ao longo do ano	MCEESIP; ESSCVP; ESEC; UM; ESEP
	Participação em reuniões desenvolvidas pela Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE).	N.º de reuniões	ao longo do ano	MCEESIP e CD
	Participação em acções de debate e eventos científicos nacionais e internacionais.	N.º de participações	ao longo do ano	MCEESIP, CDR, CER, CD; CE
	Participação em trabalhos de investigação em articulação com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento e Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	N.º de participação em trabalhos	1	MCEESIP. CE, CID, CQCE
	Dinamização de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	N.º de Associações parcerias	1	MCEESIP, Associações
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Desenvolvimento de um grupo de peritos em investigação para apoiar os projectos de investigação nos diferentes contextos da prática da ESIP.	N.º de apoios realizados / N.º total de solicitações de apoio x 100	100%	MCEESIP, CD e CE
	Monitorização e avaliação da adequação, desempenho e desenvolvimento dos sistemas tecnológicos.	Relatórios semestrais	uma vez por ano / concurso (2500 euros/ano)	MCEESIP

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

**Plano de Actividades da MCEESIP a desenvolver em 2022**  
**1.3 DOCÊNCIA**



<b>Objectivo Estratégico</b>	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

<b>Objectivo Operacional</b>	Garantir o cumprimento da matriz formativa do 2º ciclo de estudos em SIP
	Articular com os docentes responsáveis pelas especializações de enfermagem
	Contribuir para o desenvolvimento da prática profissional

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Reestruturação curricular</b>	Apreciação, avaliação e validação de planos de estudos de Cursos de Mestrados em Enfermagem na área de Saúde Infantil e Pediátrica	N.º de PE analisados / N.º de PE propostos x 100	100%	MCEESIP
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Participação em reuniões e eventos científicos em Instituições de Ensino de Enfermagem	N.º de reuniões realizadas / N.º de reuniões propostas x 100	75%	MCEESIP
	Parceria com a ESSCVP, ESEnc, ESEP, UM na criação de um repositório de instrumentos (escalas, questionários) de apoio à prática da EESIP, após aprovação da OE	Criação de uma base de dados	ao longo do ano	MCEESIP, UM, ESEP



**Plano de Actividades da MCEESIP a desenvolver em 2022**  
**1.4 FORMAÇÃO**



<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento de competências, técnicas, científicas, comunicacionais e relacionais dos enfermeiros SIP
	Optimizar a relação com os membros do Colégio, com vista a uma proximidade e envolvimento
	Regular o suporte à formação dos Mestrados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
	Promover o desenvolvimento de formação em EESIP

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Organização do IX Encontro de Benchmarking do CEESIP.	Grau de satisfação dos psrticipantes	100%	MCEESIP
	Conclusão da elaboração dos Guias de Orientação de Boas Práticas sobre: Sono; Intervenção Precoce na Infância; Parentalidade	Elaboração de pelo menos 2 GOBP's	ao longo do ano	MCEESIP
	Participação no processo de individualização das especialidades, atribuição e revalidação do título de EESIP.	N.º de participações	ao longo do ano	MCEESIP, CAT, CE, Estrutura da Idoneidade Formativa, Grupo de Trabalho
	Promoção da oferta formativa para os membros do Colégio: Formação sobre Investigação; Formação sobre Aspectos éticos e deontológicos em Pediatria, Ontologia em Saúde Infantil e Pedrátrica; A criança com doença neoplásica; Transmitir más notícias em Saúde Infantil e Pediátrica ; A saúde global e a multiculturalidade no cuidar em ENfermagem Pediátrica.	N.º de participantes nos webinars	ao longo do ano	MCEESIP, SRS, SRC, SRN



Plano de Actividades da MCEESIP a desenvolver em 2022  
1.5 ASSESSORIA

20

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

<b>Objectivo Operacional</b>	Proporcionar aos membros do colégio assessoria sempre que necessário, lavando a um maior envolvimento e proximidade.
	Demonstrar a importância do EESIP no âmbito da saúde.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Desenvolvimento de um grupo de peritos em investigação para assessorar, aconselhar e recomendar no âmbito científico em ESIP.	N.º de apoios realizados / N.º de solicitações de apoio x100	75%	MCEESIP, CD e CE
	Dinamização do microsite do Colégio da EESIP		ao longo do ano	MCEESIP
	Criação de um grupo de EESIP para dar resposta as dúvidas, aconselhar e orientar adolescentes, pais e cuidadores (por exemplo um blog e/ou por email)	N.º de total de respostas / N.º total de solicitações on-line x 100	ao longo do ano	MCEESIP, CD e CE
	Colaboração na definição de propostas no âmbito das políticas em saúde e organizações de saúde.		ao longo do ano	MCEESIP e CAT
	Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP).	N.º de VAEP realizadas / N.º de VAEP previstas x 100	100%	MCEESIP, CR
	Representação da MCEESIP em eventos	N.º de representações	ao longo do ano	MCEESIP



Plano de Actividades da MCEESIP a desenvolver em 2022  
1.6 GESTÃO

mi

<b>Objectivo Estratégico</b>	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com getores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

<b>Objectivo Operacional</b>	Incentivar o cumprimento das dotações seguras de enfermagem nos serviços de saúde da área pediátrica
	Promover medidas para a gestão participada dos membros do Colégio no domínio da gestão.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão do Serviço de Enfermagem</b>	Sensibilização das chefias para o cumprimento das dotações seguras com a implementação do parecer n.º 10/2018 - Cálculo de Dotações Seguras nos Cuidados de Enfermagem de SIP.	N.º de contactos	um por Hospital e por ACES via on line	MCEESIP
	Continuar a colaborar com a Comissão de Qualidade dos Cuidados Especializados da OE.	N.º de reuniões	ao longo do ano	MCEESIP, CE, CQCE
	Colaboração na criação de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos e dotações na área de cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.		ao longo do ano	MCEESIP, CE, CQCE
	Colaboração os com membros do colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão e liderança de projectos de cuidados.		ao longo do ano	MCEESIP
	Continuar a colaborar com o Grupo de Trabalho para a validação da nova ontologia no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem de SIP.	N.º de reuniões realizadas / N.º de reuniões Propostas x 100	100%	MCEESIP



Plano de Actividades da MCEESIP a desenvolver em 2022  
1.7 ACTIVIDADES CORRENTES

Mh

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão Documental</b>	Resposta ao expediente EDOC	N.º de EDOC's respondidos / N.º de EDOC's solicitados x 100	um por Hospital e por ACES via on line	MCEESIP
<b>Comunicação Interna e Externa</b>	Utilização e dinamização do microsite da MCEESIP	N.º de divulgações	ao longo do ano	MCEESIP / OE
<b>Procedimentos Internos</b>	Realização da Assembleia do CEESIP	N.º de reuniões	1	MCEESIP
	Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da MCEESIP	N.º de reuniões	12	MCEESIP
	Cumprimento de funções estatutárias	Permanente		MCEESIP
	Participação e reuniões com outros Órgãos da OE.	N.º de reuniões	100%	MCEESIP



Plano de Actividades da MCEESIP a desenvolver em 2022  
1.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

m.

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Colaboração em comissões e grupos de trabalho que sejam importantes para os enfermeiros de SIP	N.º de participações / N.º total de comissões e grupos de trabalho	ao longo do ano	MCEESIP
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Promover a participação da CEESIP em 2022 em pelo menos 1 evento (após aprovação)	N.º de EESIP a participarem / representarem o CEESIP / OE	Mínimo 1	MCEESIP; CD
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação em representações nacionais sempre que necessário, após aprovação	N.º de participações realizadas / x 100 N.º de participações Solicitadas	100%	MCEESIP
Participação em representações internacionais (a convite)	Participação em representações internacionais sempre que necessário, após aprovação	N.º de participações realizadas / x 100 N.º de participações Solicitadas	100%	MCEESIP



Plano de Actividades da MCEESIP a desenvolver em 2022  
1.9 REDE OE

n.º

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Assegurar a inscrição e actualização dos enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	N.º de intervenções	ao longo do ano	CD; MCEESIP
Eventos / Efemérides	Comemoração das efemérides: Dia Internacional da criança com cancro (15 de Fevereiro) Dia Mundial do Sono (17 de Março) Dia Mundial da Criança (1 de Junho) Dia Internacional da Juventude (12 de Agosto) Dia Mundial dos Cuidados Paliativos (14 de Outubro) Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro) Dia Mundial dos Cuidados de Saúde Baseados na Evidência (20 de Outubro) Dia Mundial do combate ao Bullying (20 de Outubro) Dia Mundial da Diabetes (14 de Novembro) Dia Mundial da Sensibilização para a Prematuridade (17 de Novembro)	N.º de comemorações	10	MCEESIP
Sistemas de Informação e Documentação	Colaborar nas reuniões de Ontologia em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica		100%	MCEESIP
	Realização do relatório		100%	MCEESIP

## APÊNDICE 4

Plano de Actividades para o Ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica





# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA**

## **PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**

APROVADO COM DECLARAÇÃO DE VOTO, POR MAIORIA, NA  
3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE  
ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA, REALIZADA A 29 DE  
JANEIRO DE 2022, NO PORTO.





**MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA**  
**Plano de Actividades a desenvolver em 2022**  
**1.1 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

<b>Objectivo Operacional</b>	Acompanhar o exercício profissional na área de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Garantir o cumprimento das dotações seguras e a qualidade dos cuidados em contextos de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Definir/atualizar orientações para a prestação de cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica baseadas na evidência
	Potenciar o reconhecimento das competências dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica com formação adicional realizada no âmbito da sua área de especialidade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Prestação de Cuidados</b>	Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional especializado nos contextos da prática clínica	Nº de visitas realizadas / Nº de visitas solicitadas x 100	80%	SR; MCEESMP; CD
	Emissão de pareceres técnicos na área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de pareceres elaborados / Nº de pareceres solicitados x 100	100%	MCEESMP; CAT; CE
	Publicação do Guia Orientador de Boas Práticas em Cuidados de Enfermagem Especializada em Cuidados continuados Integrados de Saúde Mental	Publicação do Guia Orientador	100%	GCI; MCEESMP; CD
	Edição do Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenção Psicoterapêutica de Enfermagem	Edição do Guia Orientador	100%	CE; Peritos nomeados pelo CE; MCEESMP
	Edição do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação	Edição do Guia Orientador	100%	CE; Peritos nomeados pelo CE; MCEESMP
	Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Promoção da Literacia em Saúde Mental	Elaboração do Guia Orientador	100%	MCEESMP; Grupo de Trabalho proposto pela MCEESMP
	Revisão / atualização do Guia Orientador de Boas Práticas para a Prevenção de Sintomatologia e Comportamentos da Esfera Suicidária	Revisão / actualização do Guia Orientador	100%	MCEESMP; Grupo de Trabalho proposto pela MCEESMP; CD
	Proposta de criação da competência acrescida em Sexologia	Apresentação de proposta ao Órgão Competente	N/A	MCEESMP
Colaboração com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de reuniões participadas / Nº reuniões convocadas x 100	100%	CE; MCEESMP	

Aprovado com declaração de voto, por maioria, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

Plano de Actividades a desenvolver em 2022

1.2 INVESTIGAÇÃO

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover a partilha da investigação realizada no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Promover a discussão em torno da translação do conhecimento científico no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica para os contextos da prática clínica
	Promover a divulgação da investigação realizada no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Contribuir para os processos de produção de conhecimento científico no âmbito da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Realização do I Fórum Virtual de Investigadores em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Realização do Fórum	100%	MCEESMP; CD
	Realização do II Encontro de Benchmarking em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Realização do Encontro	100%	MCEESMP; CAT; CD
	Divulgação, nas newsletters da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, de no mínimo dois artigos científicos publicados no semestre anterior com potencial impacto na melhoria da prestação de cuidados especializados	Divulgação de Artigos Científicos	3 artigos por newsletter	MCEESMP; CD; GCI
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Colaboração com a Escola Superior de Enfermagem do Porto no desenvolvimento e apreciação da Ontologia de Enfermagem (versão 2022)	Apreciação da Ontologia de Enfermagem (versão 2022)	N/A	MCEESMP; CD
	Colaboração com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de reuniões participadas / Nº reuniões convocadas x 100	100%	MCEESMP; CE



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA  
Plano de Actividades a desenvolver em 2022  
1.3 DOCÊNCIA

<b>Objectivo Estratégico</b>	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

<b>Objectivo Operacional</b>	Validar o cumprimento dos requisitos essenciais para a formação de enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Contribuir para a garantia de qualidade do processo formativo dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Colaborar ativamente na certificação de contextos da prática clínica que cumprem critérios de qualidade para a formação de enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Reestruturação curricular</b>	Emissão de pronúncias acerca de planos de estudos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica com base na actual matriz de avaliação de planos de estudos	Nº de pronúncias emitidas / Nº de apreciações de planos de estudo solicitadas x 100	100%	MCEESMP; CE
	Agendamento de reuniões com docentes e estudantes de organizações do Ensino Superior no sentido de monitorizar o funcionamento dos cursos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Apresentação de Proposta	N/A	MCEESMP; CD
	Colaboração com a Entidade Reguladora do Ensino Superior	Nº de colaborações / Nº de solicitações x 100	100%	MCEESMP
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Acompanhamento do processo de acreditação dos serviços com idoneidade formativa para o desenvolvimento da formação especializada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de serviços apreciados / Nº de requisições x 100	100%	MCEESMP; CE

Aprovado com declaração de voto, por maioria, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



**MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA**  
**Plano de Actividades a desenvolver em 2022**  
**1.4 FORMAÇÃO**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

<b>Objectivo Operacional</b>	Identificar as principais necessidades de formação dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Promover a discussão em torno dos processos formativos e das competências dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Facilitar a partilha de conhecimentos e experiências acerca de temáticas relevantes no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Promover a realização de formação contínua no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Publicação das necessidades de formação identificadas pelos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica no questionário de caracterização do Colégio da Especialidade	Publicação das Necessidades de Formação	100%	MCEESMP; CAT; CD
	Discussão, em sede do II Encontro de Benchmarking de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, acerca da pertinência da criação de novas competências acrescidas avançadas	Obtenção de Consensos	N/A	MCEESMP; CAT; CD
	Realização do Ciclo de Webinars "Desafios Societais em Saúde Mental"	Realização do Ciclo de Webinars	100%	MCEESMP; CAT; CD
	Realização de webinar sobre o papel do enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica no contexto da reabilitação psicossocial	Realização do Webinar	100%	MCEESMP; CAT; CD
	Realização de workshops sobre a operacionalização de intervenções / programas de intervenção de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Realização de Workshops	2	MCEESMP; CD



## MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

Plano de Actividades a desenvolver em 2022

### 1.5 ASSESSORIA



<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a Sociedade

<b>Objectivo Operacional</b>	Optimizar a acessibilidade da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica aos enfermeiros especialistas
	Garantir a disponibilização de informação que salvaguarde os superiores interesses dos recetores de cuidados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pronúncias na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de esclarecimentos ou pronúncias emitidas / Nº de esclarecimentos ou pronúncias solicitadas x 100	100%	MCEESMP; CAT; CD
	Emissão de pareceres ou tomadas de posição na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição emitidas	N/A	MCEESMP
	Realização de visitas institucionais (a convite ou autopropostas)	Nº de visitas realizadas / Nº de visitas solicitadas/propostas x 100	100%	MCEESMP; SR; CD
	Gestão da Comissão de Acompanhamento da Investigação em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de pedidos de assessoria / Nº de respostas aos pedidos x 100	100%	MCEESMP; Comissão de Acompanhamento da Investigação em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica; Informática
	Gestão do Centro de Suporte e Apoio de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de pedidos de apoio / Nº de consultas realizadas x 100	100%	MCEESMP; Colaboradores do Centro de Suporte e Apoio de Saúde Mental e Psiquiátrica; Informática



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

Plano de Actividades a desenvolver em 2022

1.6 GESTÃO



<b>Objectivo Estratégico</b>	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover a discussão em torno da criação de indicadores que possibilitem a avaliação dos ganhos em saúde decorrentes da intervenção especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Contribuir para o desenvolvimento de estratégias de gestão de recursos humanos que permitam potenciar as competências específicas dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão do Serviço de Enfermagem</b>	Definição do core de indicadores de estrutura, processo e resultados sensíveis aos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Definição do Core de Indicadores	100%	MCEESMP; Grupo de Trabalho proposto pela MCEESMP; CE
	Proposta de estratégia de monitorização dos contextos nos quais deve exercer funções, necessariamente, pelo menos um enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Apresentação da Proposta	N/A	MCEESMP; CD

Aprovado com declaração de voto, por maioria, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA  
Plano de Actividades a desenvolver em 2022  
1.7 ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Elaboração do relatório de actividades relativo ao ano 2022	Elaboração do relatório de actividades	100%	MCEESMP
	Elaboração do plano de actividades para o ano 2023	Elaboração do plano de actividades	100%	MCEESMP
	Realização de Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de Assembleias	1	MCEESMP
	Disponibilização dos documentos alvo de apreciação em sede de Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Disponibilização dos Documentos	100%	MCEESMP; CD
	Realização de reuniões ordinárias da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de reuniões	12	MCEESMP
	Realização de reunião com a Comissão de Apoio Técnico	Nº de reuniões	1	MCEESMP; CAT
	Participação em reuniões e/ou actividades convocadas por outros órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros	Nº de reuniões e/ou actividades participadas / Nº de reuniões e/ou actividades convocadas x 100	80%	MCEESMP; CD; CE; SR
	Resposta ao expediente EDOC	Nº de EDOCs respondidos / Nº de EDOCs solicitados x 100	100%	MCEESMP; CD

Aprovado com declaração de voto, por maioria, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA  
Plano de Actividades a desenvolver em 2022  
1.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)</b>	Participação em comissões e/ou grupos de trabalho com relevância para o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho	N/A	MCEESMP; CD
<b>Participação em representações internacionais (autopropostos)</b>	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em eventos / assembleias da Horatio - European Psychiatric Nurses	Participação em eventos / assembleias	N/A	MCEESMP; CD
	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, na 10th European Conference on Mental Health (Lisboa)	Participação no evento	N/A	MCEESMP; CD
<b>Participação em representações nacionais (a convite)</b>	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito da área de especialidade	Nº de participações / Nº de convites x 100	80%	MCEESMP; CD
<b>Participação em representações internacionais (a convite)</b>	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito da área de especialidade	Nº de participações / Nº de convites x 100	80%	MCEESMP; CD
<b>Resposta a pedidos</b>	Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a atividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de reuniões realizadas / Nº reuniões solicitadas x 100	80%	MCEESMP; CD





MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA  
Plano de Actividades a desenvolver em 2022  
1.9 REDE OE

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Divulgação dos resultados do questionário de caracterização sociodemográfica e profissional dos membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Divulgação do questionário de caracterização	100%	MCEESMP; CD; GCI
Eventos / Efemérides	Assinalamento dos dias comemorativos que apresentem relação com a área da Saúde Mental: Dia Mundial da Saúde Mental Materna (3 de maio); Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e Bifobia (17 de maio); Dia Nacional da Saúde Sexual (4 de setembro); Dia Mundial da Saúde Mental (10 outubro)	Assinalamento das efemérides	3	MCEESMP; CD; GCI
Sistemas de Informação e Documentação	Dinamização do microsite relativo à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de publicações	N/A	MCEESMP; GCI
	Envio, através de correio electrónico, da newsletter semestral da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica aos respetivos enfermeiros especialistas	Nº de newsletters enviadas	2	MCEESMP; CD; GCI

## APÊNDICE 5

Plano de Actividades para o Ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação





## **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO**

### **PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**

APROVADO POR UNANIMIDADE, COM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA  
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO,  
REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO.



## PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

### INTRODUÇÃO

Os Colégios de Especialidade são Órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade (Artigo 39.º dos Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

O Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (CEER), sendo o Órgão profissional constituído por todos os membros da Ordem dos Enfermeiros que detenham o título profissional de Enfermeiro Especialista na área de especialização em Enfermagem de Reabilitação (Art.º 3º do Regulamento Interno do CEER), centra a sua missão no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas no Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros (REPE) no ponto 2 (Decreto-Lei n.º 161/96, de 4 de Setembro, alterado pelo Decreto-lei n.º 104/98, de 21 de Abril) onde se encontra plasmado que o *“Enfermeiro especialista é o enfermeiro habilitado com um curso de especialização em enfermagem ou com um curso de estudos superiores especializados em enfermagem, a quem foi atribuído um título profissional que lhe reconhece competência científica, técnica e humana para prestar, além de cuidados de enfermagem gerais, cuidados de enfermagem especializados na área da sua especialidade”*.

A MCEER tem como incumbência garantir o desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas n.º 1 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nas quais se integram:

- Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais, entre os membros da especialidade;
- Elaborar estudos sobre assuntos específicos da especialidade;
- Definir as competências específicas da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, a propor ao Conselho Directivo;
- Elaborar os programas formativos da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, a propor ao Conselho Directivo;
- Acompanhar o exercício profissional Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais;
- Definir padrões de qualidade de cuidados para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação e zelar pela sua observância no exercício profissional especializado.
- Elaborar e aprovar o seu regimento.

Certos que o ano de 2021 foi um ano atípico face aos constrangimentos pandémicos para a Enfermagem em geral e para a Enfermagem de Reabilitação em particular, e estando cientes que este contexto poderá ainda trazer-nos mais desafios, temos a certeza que o nosso papel, enquanto MCEER, ficou facilitado pela postura construtiva, de inovação e parceria revelada por todos os membros do Colégio da Especialidade, sendo esta a que pretendemos dar continuidade em 2022.



## PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Optámos, neste documento, por utilizar uma metodologia esquemática, recorrendo a quadros para mais fácil apresentação, em que estão abordadas as áreas: Prestação de Cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão, Actividades Correntes, Cooperação Institucional, Rede OE.

Ao longo destes capítulos apresentam-se os domínios operacionais e as actividades consideradas pertinentes no processo evolutivo em curso.

Este documento apresenta a proposta do Plano de Actividades para o ano de 2022, que constitui uma intenção de continuidade do trabalho desenvolvido até então, certos que muitos novos desafios poderão emergir.

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de  
Enfermagem de Reabilitação

Enf. Luís Gaspar



Plano de Actividades da MCEER a desenvolver em 2022

1.1 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

*[Handwritten signature]*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover a visibilidade social dos Cuidados de Enfermagem de Enfermagem de Reabilitação
	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação na prestação de cuidados
	Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação
	Divulgar boas práticas nos contextos da prática clínica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Prestação de Cuidados</b>	Actualização de Focos de Enfermagem sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem em parceria com a ESEP	número de reuniões	Actualização anual	MCEER
	Acompanhamento da implementação das dotações seguras	(nº visitas realizadas /nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER
	Divulgação de projectos de boas práticas de Enfermagem de Reabilitação	Divulgação de projetos	Mínimo 1	MCEER
	Realização de reuniões com grupos da sociedade científica/civil relevantes para a actividade do colégio	Número de reuniões	Mínimo 1	MCEER
	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da Enfermagem de Reabilitação	(nº pareceres emitidos/nº doc. solicitados) X 100	100%	MCEER/CAT
	Colaboração com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Reabilitação	nº de colaborações	100%	MCEER
	Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação	(nº visitas realizadas /nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER
	Incentivo a Candidatura dos contextos clínicos à idoneidade formativa	(Nº incentivos de idoneidade formativa/Nº solicitações)	100%	MCEER

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Plano de Actividades da MCEER a desenvolver em 2022

1.2 INVESTIGAÇÃO

*[Handwritten mark]*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover Projectos de Investigação em Enfermagem de Reabilitação
	Definir perfil de Peritos nas principais áreas técnico-científicas de Enfermagem de Reabilitação
	Solidificar o Corpo de Conhecimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Actualização das áreas de investigação prioritárias para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Documento elaborado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho
	Promoção de sinergias no domínio da investigação em Enfermagem de Reabilitação com as instituições de ensino de Enfermagem de Reabilitação no sentido de potenciar as áreas de investigação prioritárias	(nº de reuniões realizadas/nº de reuniões solicitadas) X 100	100%	MCEER
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito do doente crítico Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Cuidados Paliativos Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da prescrição de ajudas técnicas Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade "Enfermagem de Reabilitação em Pediatria"	Documento Finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho
	Dinamização de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	(nº de reuniões realizadas/nº de reuniões solicitadas) X 100	Mínimo 2	MCEER
	Criação de novos grupos de trabalho para a realização de GOBP pertinentes à prática do EEER; Revisão de GOBP anteriores a 2016	nº grupos criados	1	MCEER
	<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Participação em eventos científicos relevantes para a atividade do colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	nº de participações	3
Manter comunicação regular com os membros do Colégio sob a forma de newsletter		n.º de Newsletter	2	MCEER
Criação de Grupo de Apoio à Investigação na prática clínica		Grupo de trabalho criado	Grupo de trabalho criado	MCEER
Divulgação de investigação realizada pelos Enfermeiros de Reabilitação				MCEER/CAT
Incentivo e apoio a estudos de investigação na área de Enfermagem de Reabilitação		(nº de solicitações/nº respostas) x 100		MCEER + Comissão de Investigação
Implementação do prémio de "Investigação em Enfermagem de Reabilitação"			Ano de 2022	MCEER + Comissão de Investigação + CE
Organização do "I Encontro do Colégio de Enfermagem de Reabilitação"			Ano de 2022	MCEER + Comissão de Investigação + CE + CAT
Realização de parcerias com Centros de Investigação e Inovação na área da Saúde/Enfermagem de Reabilitação		N.º de parcerias	Mínimo 1	MCEER

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Plano de Actividades do CEER a desenvolver em 2022

1.3 DOCÊNCIA

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Acompanhar o ensino da especialidade de Enfermagem de Reabilitação
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Participação em reuniões e eventos científicos, ou outros, organizados em parceria com instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	n.º reuniões realizadas	Min 1	MCEER
	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem de Reabilitação aos futuros membros	n.º de solicitações de apresentação	100%	MCEER
<b>Supervisão</b>	Apreciação de planos de estudos conducentes ao título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.	(N.º de apreciações/ N.º de solicitações)x 100%	100%	MCEER
	Reuniões Institucionais com instituições de Ensino Superior de Enfermagem com os cursos de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	n.º reuniões realizadas	100%	MCEER





Plano de Actividades da MCEER a desenvolver em 2022  
1.4 FORMAÇÃO

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Monitorizar oferta formativa de qualidade para todos os EEER
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Promoção de eventos formativos de interesse para a Enfermagem de Reabilitação	N.º de formações	Min 1	MCEER
	Realização de Ciclos de Webinares da MCEER	N.º de webinars	Min 3	MCEER + CAT
	Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais, Participação em eventos científicos relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	N.º de eventos	Min 1	MCEER + CAT
	Colaboração em projectos de formação a nível nacional e internacional	N.º de eventos	Min 1	MCEER + CAT



**Plano de Actividades da MCEER a desenvolver em 2022**  
**1.5 ACESSORIA**

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover uma relação eficaz entre mesa do colégio, OE e instituições, associações, organizações externas
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimentos e/ou pareceres na área técnico-científica do âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	(nº pareceres emitidos/nº doc. solicitados) X 100	100%	MCEER/ CAT
	Colaboração na definição de propostas no âmbito da política de saúde e organizações de saúde	nº de colaborações	100%	MCEER
	Assessoria aos restantes órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros	nº de reuniões/pedidos de opinião	100%	MCEER
	Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros.	nº de reuniões	100%	MCEER
	Dinamização do microsite da MCEER		100%	MCEER
	Participação em reuniões de grupos de trabalho de associações nacionais e internacionais/sociedade de enfermeiros que potenciem as actividades do colégio.	nº de reuniões	100%	MCEER

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Plano de Actividades da MCEER a desenvolver em 2022  
1.6 GESTÃO

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover dotações seguras nos contextos de prática clínica através do empowerment dos órgãos de gestão
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão de cuidados</b>	Sensibilização para o cumprimento das dotações seguras	número de reuniões	100%	MCEER
	Diagnóstico de situação sobre o Resumo Mínimo de dados obtidos através dos sistemas de informação no sentido de dar visibilidade aos cuidados dos Enfermeiros de Reabilitação	Elaboração de documento	100%	MCEER + CAT
	Realização de reuniões com Órgãos/Enfermeiros Gestores nos contextos clínicos	número de reuniões	Mínimo 3	MCEER



Plano de Actividades da MCEER a desenvolver em 2022

1.7 ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Procedimentos internos	Realização de Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Realização de assembleia	100%	MCEER
	Realização de reuniões ordinárias da MCEER	n.º mínimo de reuniões	12	MCEER
	Elaboração e submissão do plano de actividades da MCEER	Realização de plano de actividades	100%	MCEER
	Otimização da comunicação entre órgãos de OE	responder atempadamente às solicitações	100%	MCEER
	Construção e divulgação de newsletter semestral com as actividades desenvolvidas pela MCEER	Construção de Newsletter	Min 1	MCEER

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Plano de Actividades da MCEER a desenvolver em 2022  
1.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)</b>	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	Min 1	MCEER
<b>Participação em representações internacionais (autopropostos)</b>	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	Min 1	MCEER
<b>Participação em representações nacionais (a convite)</b>	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	Min 1	MCEER

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Plano de Actividades da MCEER a desenvolver em 2022

1.9 REDE OE

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Efemérides	Celebração de dias significativos para a Enfermagem de Reabilitação	nº de celebrações efetuadas	Mínimo 2	MCEER
Núcleos de Enfermagem de Reabilitação	Incremento da proximidade aos Núcleos de Enfermagem de Reabilitação (NER)	N.º de reuniões com NER	Mínimo 1	MCEER

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

## APÊNDICE 6

Plano de Actividades para o Ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica





# **Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

## **PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**

APROVADO POR UNANIMIDADE, COM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO  
COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA,  
REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO.





**SIGLAS:**

**CAT – Comissão de Apoio Técnico**

**CD – Conselho Directivo**

**CDR – Conselho Directivo Regional**

**CE – Conselho de Enfermagem**

**CER – Conselho Enfermagem Regional**

**CID – Comissão de Investigação em Enfermagem**

**CQCE – Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem**

**GT – Grupo de trabalho**

**GOBP – Guia Orientador de Boas Práticas**

**MCEEMC – Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 3ª Assembleia Ordinária da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



**SUMÁRIO:**

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>4</b>
<b>2. MISSÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>3. ACTIVIDADES PLANEADAS .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS.....</b>	<b>7</b>
<b>3.2. INVESTIGAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3.3. DOCÊNCIA .....</b>	<b>9</b>
<b>3.4. FORMAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>3.5. ASSESSORIA.....</b>	<b>11</b>
<b>3.6. GESTÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>3.7. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>13</b>
<b>3.8. ACTIVIDADES CORRENTES.....</b>	<b>14</b>
<b>3.9. REDE OE.....</b>	<b>15</b>
<b>4. NOTA FINAL .....</b>	<b>16</b>

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 3ª Assembleia Ordinária da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

À Ordem dos Enfermeiros compete regular o acesso e o exercício profissional. Neste âmbito, e desde 1999, a Ordem atribuiu o título profissional de Enfermeiro Especialista, contribuindo deste modo para a dignificação e prestígio da profissão.

Nos termos do artigo 40.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, o título profissional de Enfermeiro Especialista é atribuído nas especialidades de Saúde Materna e Obstétrica; Saúde Infantil e Pediátrica; Saúde Mental e Psiquiátrica; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem Comunitária e Enfermagem Médico-Cirúrgica.

A Especialidade de Enfermagem Comunitária comporta duas áreas de especialidade, desde 2018, a Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e a Enfermagem de Saúde Familiar. Por sua vez, a Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica comporta quatro áreas de especialidade, regulamentadas e publicadas em Diário da República, a saber: Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica; Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa; Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e Enfermagem Pessoa em Situação Crónica.

Os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade (Artigo 39.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros)

Nos termos do artigo 41.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, cada Colégio elege uma Mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio directo, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade.

O presente documento destina-se a apresentar a proposta de Plano de Actividades para o ano de 2022 no âmbito das atribuições e competências da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Procuramos manter a abertura do Colégio à comunidade, no sentido de desenvolver um trabalho sustentado e alicerçado em bases sólidas, culminando no desenvolvimento das quatro áreas de especialização.

Estamos certos de que os enfermeiros são a base dos cuidados de saúde. As suas competências técnicas comuns e/ou específicas, são exigidas em contextos complexos de prática clínica. Por isso, projetar e analisar as novas necessidades em cuidados especializados, sobretudo em cuidados prestados por enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, é também um foco de atenção desta Mesa.

Este é um momento em que não basta questionar, mas sim, o de ser capaz de procurar e, fundamentalmente, dar as respostas às questões mais prementes com que os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica se debatem e por isso esta Mesa do Colégio tem procurado com a realização de webinars por áreas temáticas, empoderar os enfermeiros especialistas em MC.

Apesar de dificuldades e constrangimentos estamos convictos de que, juntos, poderemos percorrer um caminho que acreditamos vir a ser proveitoso para os enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica.



## 2. MISSÃO

A missão do Colégio centra-se no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas n.º 1 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nas quais:

- a) Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais, entre os membros da especialidade;
- b) Elaborar estudos sobre assuntos específicos da especialidade;
- c) Definir as competências específicas da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- d) Elaborar os programas formativos da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- e) Acompanhar o exercício profissional especializado em Enfermagem Médico-Cirúrgica em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais;
- f) Definir padrões de qualidade de cuidados de enfermagem especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional especializado.

São competências da mesa do colégio:

- a) Dirigir os trabalhos do colégio;
- b) Dar seguimento às deliberações do colégio;
- c) Emitir pareceres, de acordo com o estabelecido no regimento do colégio;
- d) Apoiar o Conselho Directivo, o Conselho Jurisdicional e o Conselho de Enfermagem nos assuntos profissionais relativos aos cuidados de enfermagem especializados;
- e) Designar uma comissão de apoio técnico, constituída por cinco membros da especialidade respetiva, um por cada secção regional, destinada a prestar assessoria técnica e científica no âmbito da competência de emissão de pareceres e no acompanhamento do exercício profissional, a propor ao conselho diretivo para nomeação;
- f) Elaborar um relatório bienal sobre o estado do desenvolvimento da especialidade e recomendações;
- g) Elaborar e aprovar o seu regimento interno.

A Mesa continuará com a colaboração da Comissão de Apoio Técnico na apreciação de aspetos relacionados com a prática especializada, a participar na apreciação e contributos técnicos para a elaboração de pareceres e recomendações do âmbito da Mesa do Colégio, entre outras actividades.

NOME	MEMBRO	ÁREA DE ESPECIALIDADE	SECÇÃO REGIONAL
JOSÉ LUÍS DOS SANTOS PICANÇO	44904	Médico-Cirúrgica	AÇORES
JOÃO PAULO DE ALMEIDA TAVARES	48561	Pessoa em situação crónica	CENTRO
VÁLTER MIGUEL DE GOUVEIA LUÍS	39843	Pessoa em Situação Perioperatória	MADEIRA
MÁRIO RUI CORREIA BRANCO	44725	Médico-Cirúrgica	NORTE
RICARDO MANUEL VICENTE DA SILVA	39645	Pessoa em Situação Paliativa	SUL

**Tabela 1 – COMISSÃO DE APOIO TÉCNICO À MESA DO COLÉGIO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA**

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 3ª Assembleia Ordinária da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



### 3. ACTIVIDADES PLANEADAS

Em Enfermagem o exercício da actividade profissional é vasto e pode decorrer nas seguintes áreas de actuação: Prestação de Cuidados, Investigação (Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem; Inovação e Desenvolvimento), Docência, Formação, Assessoria e Gestão, tendentes à melhoria e evolução da prestação dos cuidados de enfermagem (Artigo 9.º REPE; Parecer n.º 10/2011 do Conselho de Enfermagem).

Procuramos um avanço qualificado da especialidade e estar atentos, envolvidos e activamente comprometidos com a evolução da enfermagem, promovendo ou participando em investigação que possibilite o desenvolvimento do domínio de atuação específico do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica.

Para mais fácil leitura deste plano de atividades optou-se por utilizar uma metodologia esquemática, com recurso a quadros, sendo que os quadros que se seguem pretendem constituir-se também como instrumentos orientadores e facilitadores da coordenação da dinâmica do próprio colégio.



Plano de Actividades da MCEEMC a desenvolver em 2022  
3.1 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

*Dem*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica.
	Acompanhar o exercício profissional da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.
	Promover a segurança na prestação de cuidados especializados, tendo como base as dotações seguras.
	Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social dos cuidados de enfermagem especializados.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Prestação de Cuidados</b>	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da EMC	Nº pareceres realizados/Nº pareceres solicitados x 100	100% dos pedidos	MCEEMC; CAT e CE
	Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional Especializado em EMC	N.º de visitas realizadas / N.º pedidos de visitas x 100	100% dos pedidos	MCEEMC; CAT
	Colaboração na identificação, publicação e divulgação de focos sensíveis/áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados, na área de competência do colégio.	_____	Ano 2022	MCEEMC; CAT; CE; CD
	Elaboração e publicação de Indicadores de qualidade da prestação de cuidados nas quatro áreas de especialidade em EMC	Publicação de documento orientador	Ano 2022	MCEEMC; CAT e GT, CE e CD
	Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio.	Nº de reuniões realizadas/ Nº de reuniões solicitadas	Ano 2022	MCEEMC
	Propor ao CD 2 grupos de trabalho para a elaboração dos seguintes GOBP's: "Cuidados de Enfermagem à pessoa com coração artificial (Heart Mate 3)" e "Gestão do regime terapêutico na pessoa em situação crónica".	Nº de GOBP's propostos/N.º de GOBP's iniciados	Ano 2022	MCEEMC; CAT; GT; CE; CD
	Enquadramento da intervenção do EEEMC, no contexto da hospitalização domiciliária	Produção documento orientador	Ano 2022	MCEEMC; CAT
	Propôr ao Conselho de Enfermagem a criação de uma competência (acrescida avançada) na área dos cuidados de enfermagem gerontogerítricos.	Produção documento orientador	Ano 2022	MCEEMC; CE e CD



Plano de Actividades da MCEEMC a desenvolver em 2022  
3.2 INVESTIGAÇÃO

*Handwritten signature*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros do Colégio.
	Promover o desenvolvimento da melhoria contínua dos cuidados especializados na área da Médico-Cirúrgica pela prática baseada em evidência científica.
	Promover a consolidação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional.
	Fortalecer a visibilidade profissional e dos cuidados especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica no seio da comunidade científica.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Colaboração no desenvolvimento e divulgação de estudos científicos e experiências práticas relevantes para o Colégio.		Ano 2022	MCEEMC, CAT
	Participação em acções de debate e eventos científicos.	N.º Participações solicitadas	Pelo menos duas	MCEEMC, CDR, CER, CD, CE
	Estabelecimento de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	N.º Associações parceiras	Pelo menos duas	MCEEMC; Associações da especialidade
	Divulgação de resultados da investigação científica publicados em revistas da especialidade, com interesse para a prática especializada em EMC.	Trimestral	Ano 2022	MCEEMC, CAT
	Divulgação de resultados de trabalhos de investigação realizados por EEMC, para serem divulgados na Newsletter, sob a forma de resumos com 100 palavras.	Trimestral	Ano 2022	MCEEMC, CAT
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Participação em trabalhos de investigação em articulação com a CID	N.º Participações / N.º Solicitações x 100	100%	CI, CE, MCEEMC
	Organização do VII Encontro do Colégio da Especialidade de EMC.		Ano 2022	CAT, MCEEMC
	Estabelecer uma comunicação trimestral com os membros do colégio sob a forma de newsletter.	Trimestral	Ano 2022	MCEEMC, CAT



Plano de Actividades da MCEEMC a desenvolver em 2022  
3.3 DOCÊNCIA

*[Handwritten signature]*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento da qualidade do ensino e consequentemente dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica num trabalho de proximidade com instituições de ensino de enfermagem (públicas e privadas).
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Promover as condições ideais para a reorganização do ensino pós-graduado de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Reestruturação curricular</b>	Apreciação de planos de estudos da formação pós-graduada conferente de título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, nas várias áreas que a constituem.	N.º de planos de estudos analisados / N.º de planos de estudos propostos x 100	100%	MCEEMC
	Colaborar com entidade reguladora do ensino superior sempre que solicitado.	N.º de solicitações / N.º de satisfeitos x 100	100%	MCEEMC
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica aos futuros membros.	Pelo menos dois momentos divulgativos	Ano 2022	MCEEMC, CAT, CE, CD
	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com Instituições de Ensino Superior de Enfermagem		Ano 2022	MCEEMC, CAT, CE, CD
	Produção de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados especializados em EMC		Ano 2022	MCEEMC, CAT, CE, CD





Plano de Actividades da MCEEMC a desenvolver em 2022  
3.4 FORMAÇÃO

*Deus*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros do colégio
	Optimizar a comunicação com os membros do colégio, com vista a um maior envolvimento e proximidade
	Fomentar a adequação da formação e do desenvolvimento profissional reforçando a qualificação dos membros do colégio
	Promover a implementação de processos formativos de excelência

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas dos membros do colégio	Produção de documento orientador	2022	MCEEMC, CAT
	Promover formação gratuita, sob a forma de workshops e outras metodologias que visem a aproximação dos profissionais, como por exemplo, webinars e transmissão via streaming.	Um workshop por cada área da EMC	2022	MCEEMC, CAT
	Promover o desenvolvimento das competências dos enfermeiros EMC, para o exercício da especialidade nos vários domínios que a compõem	Elaboração de pelo menos um GOBP's	2022	MCEEMC, CAT, CE, CD
	Reelaboração de documento relativo aos actos de enfermagem médico-cirúrgica		2022	MCEEMC, CAT, CD
	Divulgação de indicadores sensíveis aos cuidados especializados de EMC	Produção de documento orientador	2022	MCEEMC, CAT, CD
	Realização de Webinars sobre temáticas pertinentes, englobando as diferentes áreas da EMC: responsabilidade do EMC na pessoa com estoma; responsabilidade do EMC em situações de emergência, excepção e catástrofe; responsabilidade do EMC nas equipas de suporte em cuidados paliativos; responsabilidade do EMC no contexto periopertório.	Mensal (terceira sexta-feira)	2022	MCEEMC, CAT



Plano de Actividades da MCEEMC a desenvolver em 2022  
3.5 ASSESSORIA

*[Handwritten signature]*

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento especializado da enfermagem médico-cirúrgica
	Fomentar a comunicação eficaz entre os membros do colégio e os outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Assessorar os órgãos da OE sempre que solicitado com emissão de pronúncias sobre as temáticas de interesse aos enfermeiros especialistas em EMC.	100% dos pedidos	2020-2023	MCEEMC
	Emitir orientações sob as formas previstas no regulamento e da competência da Mesa do Colégio de EMC sobre temáticas da área de intervenção da especialidade.	100% dos pedidos	2020-2023	MCEEMC
	Interagir com os Órgãos Regionais da Ordem dos Enfermeiros na verificação do exercício profissional dos enfermeiros especialistas em EMC.	100% das solicitações	2020-2023	MCEEMC, CAT

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Plano de Actividades da MCEEMC a desenvolver em 2022  
3.6 GESTÃO

<b>Objectivo Estratégico</b>	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover medidas para a gestão dos cuidados especializados no domínio das áreas do colégio de EMC
	Contribuir para a visibilidade da intervenção do Enfermeiro Especialista no sector público, privado, social e liberal

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão do Serviço de Enfermagem</b>	Colaboração com os membros e órgãos da OE na concepção e análise de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos dos cuidados especializados de EMC.	100% Solicitações	2020-2023	MCEEMC
	Colaboração com a CQCE da OE na prossecução dos interesses dos enfermeiros EMC		2020-2023	MCEEMC
	Colaboração com os membros do colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão, liderança de projectos de cuidados.	Elaboração de documento orientador		2022



Plano de Actividades da MCEEMC a desenvolver em 2022  
3.7 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

*Juan*

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em representações nacionais (a convite)	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada		100%	
Participação em representações Internacionais (a convite)	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada		100%	
Resposta a pedidos	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada		100%	
	Representar os Órgãos Directivos da Ordem para os quais seja credenciado		100%	



Plano de Actividades da MCEEMC a desenvolver em 2022  
3.8 ACTIVIDADES CORRENTES

*Amor*

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Realização da Assembleia da Mesa do Colégio de EMC.	Pelo menos 1 assembleia / ano	2022	MCEEMC, CD
	Disponibilização pelas vias previstas no Regimento dos documentos à apreciação na Assembleia da Mesa do Colégio EMC		2020-2023	MCEEMC, CD
	Elaboração do Relatório de Actividades da Mesa do Colégio de EMC	Elaboração de documento	2022	MCEEMC



Plano de Actividades da MCEEMC a desenvolver em 2022  
3.9 REDE OE

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Promover junto dos membros do colégio a actualização de dados na plataforma virtual da OE "Balcão Único".		2020-2023	CAT, MCEEMC
Eventos / Efemérides	Publicação de minutas comemorativas de datas significativas para o colégio de EMC.	Pelo menos três	2022	MCEEMC
Sistemas de Informação e Documentação	Cooperação com a estrutura responsável pelos sistemas de informação da OE		2020-2023	MCEEMC
	Análise e validação de alterações à nova ontologia dos sistemas de informação (NursingOntos)	100% das solicitações	2020-2023	CAT, MCEEMC

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



#### 4. NOTA FINAL

A proposta de plano de actividades aqui apresentado exhibe uma linha de continuidade do ano anterior, procurando integrar algumas mudanças decorrentes dos constrangimentos oriundos da pandemia, de modo a responder às necessidades dos enfermeiros especialistas de médico-cirúrgica nas diferentes áreas de especialização.

A enfermagem médico-cirúrgica, não só, mas também, pelo caminho que percorreu, tem cada vez mais desafios que só são possíveis de ultrapassar com a colaboração e a ajuda de todos os enfermeiros especialistas sendo que a sua força reside naquilo que já conquistou e desenvolveu até esta data mas, também, na reivindicação daquilo que almeja alcançar. Seremos ambiciosos, embora ponderados, já que se pretende um desenvolvimento sustentado das diferentes áreas que compõem a especialidade.

O plano de actividades que apresentamos pretende ser realista, dinâmico e exequível preconizando que a especialidade deve ser mestre de si própria e para isso por isso contamos com o contributo de todos os membros do Colégio.

Estamos cientes da necessidade de mudança e evolução da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de  
Enfermagem Médico-Cirúrgica

Enfª Helena José

## APÊNDICE 7

Plano de Actividades para o Ano 2022

Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária







# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA**

## **PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**

APROVADO POR UNANIMIDADE, COM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA  
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA,  
REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO



## PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA



### **1. INTRODUÇÃO**

O presente documento constitui o Plano de Atividades do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária para o ano de 2022. Reflete de uma forma sucinta, pensada e estruturadas as opções estratégicas do Colégio para o ano.

Este ano de 2022 vai continuar a ser um ano de grandes dificuldades, mas também de novos desafios. Desde logo o da vacinação, a esperança de 2020 que se fez missão em 2021.

*Pretendemos continuar a ser um Colégio aberto e ao serviço dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Comunitária, dando-lhes visibilidade e contribuindo para a sua afirmação no contexto dos cuidados de saúde primários e nas comunidades que integram.*

Pretendemos continuar a contribuir para a valorização da Enfermagem Comunitária nos seus três vetores de intervenção: Saúde Comunitária; Saúde Pública e Saúde Familiar.

Pretendemos continuar a representar uma garantia de segurança e qualidade dos cuidados, através de monitorização e da proximidade com o exercício profissional do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária.

Para este percurso continuamos naturalmente a contar com todos e cada um de vós!

### **2. COLÉGIOS DAS ESPECIALIDADES**

De acordo com os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, os Colégios das Especialidades são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem habilitados com o título profissional da respetiva Especialidade. Existem tantos Colégios quantas as Especialidades.

Cada colégio elege uma mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio direto, secreto e periódico de entre os membros detentores da respetiva especialidade.

#### **2.1. COMPETÊNCIA DOS COLÉGIOS DAS ESPECIALIDADES**

Compete aos Colégios das especialidades:

- Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais entre os membros da Especialidade;
- Elaborar os estudos sobre assuntos específicos da Especialidade;
- Definir as competências específicas da Especialidade, a propor ao Conselho Diretivo;
- Elaborar os programas formativos da respetiva Especialidade, a propor ao Conselho Diretivo;
- Acompanhar o exercício profissional especializado em articulação com os Conselhos de Enfermagem regionais;
- Definir padrões de qualidade de cuidados de Enfermagem Especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional;
- Elaborar e aprovar o seu regimento.

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, no dia 29 de Janeiro de 2022



## PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

### **3. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022**

Apesar do contexto atual de grande incerteza, onde os planos assumem algum risco, a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária vai continuar a estar focada na afirmação e valorização do papel do enfermeiro especialista nas diferentes unidades funcionais do Centro de Saúde, como um profissional de referência líder e gestor de cuidados num ambiente de saúde em constante mudança.

A Presidente da Mesa do Colégio  
da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Enf<sup>a</sup>. Cláudia Louro



Plano de Actividades da MCEEC a desenvolver em 2022  
3.1 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS



<b>Objectivo Estratégico</b>	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

<b>Objectivo Operacional</b>	Realizar visitas e reuniões de trabalho com vista à melhoria e segurança dos cuidados de enfermagem
	Promover a reflexão sobre as boas práticas do exercício profissional centradas na família comunidades e populações
	Dar visibilidade aos Enfermeiros Especialistas, através da liderança e trabalho em equipa com a comunidade/família

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Prestação de Cuidados</b>	Visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem (VAEP) solicitadas em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais.	<b>Tx de execução das VAEP:</b> (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem por iniciativa da MCEEC e em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais.	<b>Tx de execução das VAEP:</b> (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Fomentar a prática da Enfermagem Comunitária baseada em modelos de avaliação, intervenção e empoderamento Comunitário e Familiar	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Realização de reuniões e encontros com as equipas de enfermagem com vista à afirmação do Enfermeiro de Família como profissional de referência	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Criação de projectos de melhoria contínua da qualidade	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Apoio nos projectos de Saúde Comunitária / Saúde Pública e Familiar	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Realização de reuniões e encontros com as equipas de enfermagem com vista à afirmação do Enfermeiro de Saúde Pública como profissional de referência na Comunidade	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem (VAEP) em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais às Estruturas Residencial para Idosos (ERPI)	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Apoio na gestão da informação em Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública e Saúde Familiar (CIPE)	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC



Plano de Actividades da MCEEC a desenvolver em 2022

3.2 INVESTIGAÇÃO



<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, Nacionais e Internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

<b>Objectivo Operacional</b>	Dar visibilidade social à Enfermagem enquanto profissão e disciplina
	Dar a conhecer o impacto que os cuidados especializados produzem na saúde das famílias e comunidades
	Realizar Encontros e Conferências Científicos para divulgação do conhecimento especializado (online ou presencial)

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Apoio aos projectos de investigação centrados na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária/Saúde Pública e Familiar	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Realização de Webinares na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária/Saúde Pública e Familiar, sobre temáticas consideradas prementes	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Participação em Ciclo de Webinares "Investigação em Enfermagem"	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Participação em Congressos e Seminários	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Realização de um Congresso para enfermeiros especialistas, organizado em conjunto com a Comissão de Apoio Técnico	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Divulgação de documentos e estudos relevantes à Especialidade no microsite da Mesa	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Promoção da ligação dos Enfermeiros Especialistas da prática de cuidados em estudos científicos desenvolvidos por alunos de Mestrado em contexto da prática clínica	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Colaboração no desenvolvimento de estudos Científicos de acordo com as necessidades identificadas	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE



Plano de Actividades da MCEEC a desenvolver em 2022  
3.3 DOCÊNCIA



<b>Objectivo Estratégico</b>	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

<b>Objectivo Operacional</b>	Articular o papel da Ordem com a docência para uma melhor formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Reestruturação curricular</b>	Apreciação dos planos de estudos dos Cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária na área da Enfermagem de Saúde Familiar e na área da Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEE/OE
	Apreciação de pós-graduações em parceria com Instituições de Saúde	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEE/OE
	Colaboração com as Escolas Superiores de Saúde e de Enfermagem em estudos para o desenvolvimento e inovação da Enfermagem	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEE/OE
	Colaboração nos processos formativos dos enfermeiros nos diferentes ciclos de estudos	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEE/OE



Plano de Actividades da MCEEC a desenvolver em 2022  
3.4 FORMAÇÃO



<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover a existência de uma política de formação promotora do desenvolvimento profissional
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Acompanhamento/monitorização da abertura de cursos que sejam conducentes à atribuição do título de Enfermeiro Especialista na área da Enfermagem Comunitária	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Formação no âmbito dos sistemas de informação em enfermagem: consolidação da versão de 2020 da ontologia da enfermagem de Saúde Familiar	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Realização de reuniões sobre o potencial reconhecimento de áreas de competência acrescida avançada (online ou presencial)	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Desenvolvimento de acções de formação de acordo com as necessidades dos enfermeiros	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE



Plano de Actividades da MCEEC a desenvolver em 2022  
3.5 ASSESSORIA

<b>Objectivo Estratégico</b>	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

<b>Objectivo Operacional</b>	Reuniões de trabalho para definição de estratégias e medidas, para uma melhoria dos Cuidados de Enfermagem especializados
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Elaboração dos pareceres solicitados e da Competência do Colégio	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Reuniões com o Conselho Directivo e com o Conselho de Enfermagem	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Reuniões com o Grupo de Trabalho para o desenvolvimento e acompanhamento de boas práticas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar, nomeado pela Ministra da Saúde	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEEC	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Outras reuniões solicitadas de acordo com as competências da MCEEC	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE





Plano de Actividades da MCEEC a desenvolver em 2022  
3.6 GESTÃO



<b>Objectivo Estratégico</b>	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

<b>Objectivo Operacional</b>	Implementar medidas conducentes ao processo de tomada de decisão com competência, assumindo uma atitude ética e de responsabilidade social, centrada no cidadão e na obtenção de ganhos em saúde
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão do Serviço de Enfermagem</b>	Reuniões de acompanhamento para o cumprimento dos rácios de Dotações Seguras aconselhadas pela OE para os CSP	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Reuniões de acompanhamento dos métodos de organização de cuidados especializados de enfermagem	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Realizar reuniões de boas práticas no âmbito da Gestão de Cuidados tendo em conta as necessidades identificadas	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE



Plano de Actividades da MCEEC a desenvolver em 2022  
3.7 ACTIVIDADES CORRENTES



Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Elaboração de Pareceres Técnicos e Científicos, mediante as solicitações	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Resposta aos EDOCLINK's	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Resposta ao expediente corrente da MCEEC	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio e relatório de actividades	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Realização de Assembleias / Reuniões Ordinárias da Mesa do Colégio	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Elaboração de Fichas de Projecto, no sentido da contenção e controlo de despesas	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE



Plano de Actividades da MCEEC a desenvolver em 2022  
3.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Integração em grupos de trabalho quando oportuno	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Participação em representações internacionais quando oportuno	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação em representações quando convidado	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Participação em representações quando convidado	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Resposta a pedidos	Resposta a todos os pedidos solicitados	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE



Plano de Actividades da MCEEC a desenvolver em 2022  
3.9 REDE OE



Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos  
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Mantenção dos dados actualizados	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Eventos / Efemérides	Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro e outros que se considerarem relevantes para a visibilidade da Enfermagem	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Sistemas de Informação e Documentação	Mantenção dos dados actualizados	<b>Tx de execução das acções:</b> (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE

## APÊNDICE 8

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2022

Secção Regional do Norte





# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2022**

**SECÇÃO REGIONAL  
DO NORTE**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional Ordinária de 15 de fevereiro de 2022.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional Ordinária de 15 de fevereiro de 2022



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL.....	5
1 – NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
2 – REUNIÕES DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS .....	8
3 – PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2022.....	9
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS .....	9
3.2 – INVESTIGAÇÃO .....	11
3.3 – DOCÊNCIA .....	12
3.4 – FORMAÇÃO .....	13
3.5 – ASSESSORIA.....	14
3.6 – GESTÃO .....	15
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE .....	16
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E GRUPOS DE TRABALHO .....	18
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	19
4.1 – ENQUADRAMENTO.....	21
4.2 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....	21
4.3 – PRESSUPOSTOS.....	22
4.4 - ORÇAMENTO CORRENTE .....	23
4.4.1 - RENDIMENTOS E GANHOS.....	23
4.4.2 - GASTOS E PERDAS.....	25
4.5 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO .....	27
4.6 - RESULTADOS.....	28
5 – NOTA FINAL.....	29
ANEXOS .....	30
ANEXO 01.....	31

*M*  
*Franca*  
*put*  
*lg*

## SIGLAS

AR – Assembleia Regional  
ACeS – Agrupamentos de Centros de Saúde  
AESEnfP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto  
BI – Boletim Informativo  
CD – Conselho Directivo  
CDR – Conselho Directivo Regional  
CE – Conselho de Enfermagem  
CER – Conselho de Enfermagem Regional  
CFR – Conselho Fiscal Regional  
CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde  
CJR – Conselho Jurisdicional Regional  
CRP – Comissão Regional de Peritos  
CSP – Cuidados de Saúde Primários  
DGS – Direcção Geral da Saúde  
DIE – Dia Internacional do Enfermeiro  
DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas  
ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem  
EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros  
EOR's - Encontro de Órgãos Regionais  
ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto  
FB – Facebook  
GID – Gabinete de Investigação e Desenvolvimento  
GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem  
GFQ – Gabinete de Formação e Qualidade  
INE – Instituto Nacional de Estatística  
NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional  
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico  
OE – Ordem dos Enfermeiros  
OMS – Organização Mundial de Saúde  
PA – Plano de Actividades  
PEQ – Programa de Execução de Quotas



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

PD – Processo Disciplinar

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

RAED – Reunião de Aconselhamento Ético Deontológico

RH – Recursos Humanos

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SR – Secção Regional

SRNOE – Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Conscientes do presente, mas de olhos no futuro, estabelecemos como meta a manutenção da aposta firme no digital, com a manutenção dos programas desenvolvidos no passado e a implementação de novas marcas, focadas noutras áreas de actuação dos enfermeiros. A convicção que finalmente fintaremos a pandemia, dá-nos alento para reforçar os eventos presenciais e, para manter a aproximação aos que estão longe, continuaremos as iniciativas descentralizadas, como as inscrições na OE directamente nas escolas de enfermagem.

O objectivo maior, esse, permanece inabalável. A Ordem como garante da qualidade dos cuidados e, sobretudo, da dignidade dos profissionais. Com as Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional à cabeça, continuaremos a calcorrear o norte do país, de forma a garantir que os cuidados são prestados em condições de segurança para os utentes, garantindo a defesa dos profissionais.

Estas poucas linhas, resumem o nosso compromisso para um ano que não se assemelha, ainda, fácil. Não é possível prever o fim das restrições nem a evolução da situação epidemiológica, pelo que, se o bom senso recomenda cautela na planificação deste ano, a vontade de cumprir a forma como idealizamos a OE, impõe rasgo, superação e querer mais.

Os detentores de cargos sujeitos a sufrágio habituaram-nos a promessas durante o exercício de funções auspiciando objectivos futuros. Eu, por não ser político, prefiro uma política de verdade e razoabilidade diferente do status quo. A pandemia é uma óptima desculpa para o falhanço. É a bula de indulgência dos anos 20 deste século e nós poderíamos fazer uso dela, estivesse-nos no sangue. Se o mundo mudou, nós não. O nosso normal é uma política de verdade, um compromisso com a rectidão e a honra, um regresso aos tempos em que se atribuía o devido peso às palavras.

Este plano de actividades, não é o que gostaria, está longe de ser o ideal, mas, à data, é o possível. Não ambiciona o mundo, não promete o inalcançável, é uma súplica do que as circunstâncias nos permitem, mas é para cumprir, desde que receba a vossa aprovação.

*João Paulo Carvalho*

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "Pracada" and other initials.

## 1 – NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento expressa a acção que a Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE) visa desenvolver para a concretização dos objectivos operacionais decorrentes dos objectivos estratégicos determinados no início do mandato.

Conforme definido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE) publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional (AR) o plano de actividades e o orçamento para cada ano, até 1 de março do ano corrente.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros mantêm-se o pilar de actuação dos órgãos sociais deste mandato. Nesta seguimento, a ênfase em actividades impulsionadoras de proximidade e que valorizem, profissional e cientificamente, os Enfermeiros continuarão a ser o centro da nossa atenção.

Na expressão da responsabilidade sentida e assumida com o compromisso de mudança sob o lema "*Ninguém está sozinho*", seguiremos norteados pelos objectivos estratégicos:

1. Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;
2. Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;
3. Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.

De forma simples, estruturada e concisa, apresentaremos as actividades que nos propomos concretizar com a perspectiva de nos mantermos, sempre, onde está um Enfermeiro. Também o orçamento previsto e inerente à prossecução das actividades é parte integrante deste documento.

by *Francisco*  
*flint*

Em anexo surgirá o parecer, do Conselho Fiscal Regional, ao orçamento que prevê a exequibilidade do determinado a alcançar.

Na observância do previsto nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a certeza de que muito aprenderemos no decurso de mais um ano de mandato e mantemos a premissa de pugnar, sempre, por mais e melhor. Seremos ousados nas actividades a implementar, considerando que muitos são os imprevisíveis que as poderão limitar.

Acreditamo-nos aptos para prosseguir o caminho da valorização profissional dos membros da SRNOE, e esperamos que sejam o reflexo de uma mudança que continua a acontecer!





## 2 – REUNIÕES DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE, pretende-se a manutenção e desenvolvimento da actividade para alcançar a valorização profissional dos membros da área regional abrangida, assim como toda a colaboração a nível nacional.

Neste pressuposto, manteremos o incentivo ao acompanhamento nas diversas áreas de actuação dos enfermeiros, entre elas, a prática clínica, o ensino, a formação profissional e contínua, não descurando a investigação, promotora de melhoria contínua da qualidade inerente a qualquer contexto de intervenção.

Para a prossecução do planeamento que de seguida apresentaremos prevêem-se a realização das seguintes reuniões de órgãos estatutários:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 22 reuniões;
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 11 reuniões;
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 11 reuniões;
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 5 reuniões;
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 2 reuniões;
- Assembleia Regional (AR): 1 Assembleia Regional.

*Handwritten notes and signatures:*  
 ↳  
 Prandi  
 fuk  
 P

### 3 – PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2022

Nos pontos seguintes, com base nos Objectivos gerais traçados para o mandato, serão apresentadas as metas a atingir para cada uma das actividades enquadradas nos diversos domínios operacionais estabelecidos.

Pensamos ser uma forma concisa, e que permite perspectivar o desenvolvimento de acções em conformidade com a evolução de desempenho e compromissos desta Secção Regional.

#### 3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

##### Objectivos:

- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- Promover, nas diversas instituições de saúde, a qualificação dos membros da SRNOE, de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como no cumprimento das dotações seguras

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Prestação de Cuidados (1/2)	Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	>90%
	Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100 %
	Criação ou ajuste de documentos padrão de registo das VAEP ao contexto regional	Recorrer a documentos uniformizados Ajustar documentos padrão ao contexto regional	Sempre que necessário, e ao longo do ano
	Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no decorrer das VAEP	(Nº de propostas correctivas elaboradas/Nº de não conformidades identificadas) x100	100%

*Francisco*  
*António*

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem</li> </ul>	Nº de ofícios saídos com sugestão de dotações seguras/nº vaep onde se detetou não cumprimento)X 100	100%
<b>Prestação de Cuidados (2/2)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissão de contributos para a implementação de ajustes de melhoria e revisão à Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem – Regulamento nº 743/2019</li> </ul>	Contributos regionais enviados ao Gabinete Executivo	Todos os solicitados
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais</li> </ul>	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões planeadas) x100	>90%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento do desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem</li> </ul>	(Nº de programas de melhoria contínua apreciados e monitorizados)	Todos os solicitados
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de eventos descentralizados promotores da análise e discussão de temáticas actuais e sensíveis aos indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem</li> </ul>	(Nº de eventos realizadas/Nº de eventos planeadas) x100	≥ 80 % <sup>1</sup>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auscultação dos membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional</li> </ul>	(Nº de reuniões realizados/Nº de reuniões solicitadas) x100	≥ 80 %
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomento da qualidade dos cuidados através das Comissões Regionais de Peritos (CRP)</li> </ul>	Conclusões apresentadas nos relatórios das CRP	Conclusões apresentadas nos relatórios das CRP
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento e implementação do Programa “À Conversa com Enfermeiros” em todos os distritos de abrangência da SRNOE</li> </ul>	Sendo possível retomar os eventos presenciais <sup>2</sup>	Pelo menos 5

<sup>1</sup> Manter o Programa *Enfermagem Às Quintas* em formato de *webinar* e, sendo possível, retomar o Programa Pelo Norte da Enfermagem

<sup>2</sup> Na impossibilidade de retomar os eventos presenciais incluir os temas no Programa *Enfermagem Às Quintas* - formato *webinar*



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3.2– INVESTIGAÇÃO

**Objectivos:**

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRNOE
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação, membros da SRNOE, de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da SRNOE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica da área de actuação da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	▪ Articulação com o Gabinete de Formação e Qualidade (GFQ), e com o Gabinete e Investigação e Desenvolvimento (GID) da OE	(Nº de colaborações/Nº de pedidos para colaborar) x100	≥ 90%
	▪ Incentivo e apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por membros da SRNOE	Nº de actividades de divulgação científicas	2
	▪ Articulação entre investigação e prestação de cuidados na região Norte, nomeadamente através de reuniões com centros/departamentos de formação das instituições de ensino/saúde da região	Nº reuniões realizadas	5
	▪ Parcerias com entidades, instituições ou departamentos de formação e investigação, no âmbito de projectos, programas ou eventos científicos na área da investigação em saúde	Nº de parcerias	Todas as solicitadas
	▪ Apoio e parceria na organização de eventos científicos regionais e nacionais	(Nº de realizações/Nº de solicitações) x100	≥ 90%
	▪ Dinamização de Fórum de Investigação em parceria com instituições de ensino da região Norte	Nº de Fóruns realizados <sup>3</sup>	1
	▪ Dinamização de eventos descentralizados, sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação nas áreas abordadas	(Nº de eventos realizados <sup>4</sup> /Nº de eventos programados) x100	5
	▪ Criação de momentos de discussão e partilha de conhecimento na área de investigação em enfermagem (ex. Fórum e Prémio de Investigação)	Construção de Regulamento e da plataforma	2

<sup>3</sup> O Fórum de Investigação adequar-se-á ao formato presencial ou *on-line*.

<sup>4</sup> Na impossibilidade de retomar os eventos presenciais incluir os temas no Programa *Enfermagem Às Quintas - formato webinar*.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Francisco' and other initials.

### 3.3 – DOCÊNCIA

**Objectivos:**

- Colaborar para o desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Cooperar na promoção de condições para a reorganização do ensino de Enfermagem

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Reestruturação curricular	▪ Colaboração na apreciação de propostas de reestruturação de cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de colaborações/Nº de pedidos de colaboração) x100	100%
	▪ Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	100%
	▪ Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100%
Inovação e Desenvolvimento	▪ Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem, da região Norte, em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas/Nº de cooperações solicitadas) x100	≥ 90%
	▪ Apoio a iniciativas conducentes a práticas pedagógicas inovadoras	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	100%
Supervisão	▪ Articulação e apropriação dos quesitos processuais inerentes à acreditação pela Estrutura de Idoneidade Formativa da OE para a análise e divulgação no decurso das VAEP	Reuniões formativas e informativas entre elemento	2
Parcerias	▪ Reuniões com interlocutores das instituições de ensino de Enfermagem da região Norte	Nº de reuniões realizadas	2



### 3.4 – FORMAÇÃO

**Objectivos:**

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o desenvolvimento da formação dos membros da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Formação científica, técnica, cultural e profissional	▪ Colaboração no desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE	(Nº de colaborações realizadas /Nº de colaborações solicitadas) x100	80%
	▪ Colaboração em projectos de formação a nível regional, a convite ou através de candidatura por parte da SRNOE	(Nº de projectos realizados/Nº de projectos solicitados) x100	≥ 50%
	▪ Desenvolvimento de sessões de esclarecimento aos recém licenciados nas instituições de ensino de Enfermagem da região Norte	(Nº de sessões realizados/Nº de sessões solicitadas) x100	100%
	▪ Desenvolvimento e implementação do Programa “Emergência com Norte” em todos os distritos de abrangência da SR	Nº de vezes em que o Programa é implementado	Pelo menos 1 por distrito <sup>5</sup>

<sup>5</sup> Na impossibilidade de retomar os eventos presenciais incluir os temas em formato *on-line*.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3.5 – ASSESSORIA

**Objectivos:**

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre órgãos, membros da SRNOE, Instituições de Saúde/Ensino de Enfermagem e a Sociedade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	▪ Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional para a tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	≥ 90%
	▪ Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	100%
	▪ Colaboração com órgãos nacionais e demais SR, em áreas específicas de intervenção, representações, participações em grupos de trabalho ou outras comissões técnicas	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%
	▪ Manutenção e/ou criação de CRP que, para áreas específicas e definidas como prioritárias, prestem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de CRP mantidas e/ou criadas	Indicar número
	▪ Desenvolvimento e implementação do Programa “Pelo Norte da Enfermagem”	Nº de vezes em que o Programa é implementado	Pelo menos 1 por distrito <sup>6</sup>

<sup>6</sup> Na impossibilidade de retomar os eventos presenciais incluir auscultação a colegas de diferentes contextos de atuação e diferentes distritos em formato *on-line*.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 3.6 – GESTÃO

**Objectivos:**

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão a nível regional
- Contribuir para que a gestão de instituições de saúde/ensino de Enfermagem na região Norte se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva para a obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem, a nível regional

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Gestão do Serviço de Enfermagem	▪ Colaboração, com membros da SRNOE, em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados de forma eficaz, promotoras de práticas seguras e com qualidade	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%
	▪ Realização do diagnóstico de situação relativo à estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem	Implementação de questionário	1
	▪ Manutenção da CRP na área da Gestão, para o desenvolvimento de análise e avaliação do enquadramento normativo/legal existente sobre dotação de Enfermeiros da gestão nas Unidades/Serviços de Saúde e propostas de intervenções regionais	(Nº de análises/Nº de solicitações) x100	100%
	▪ Identificação de problemas reais, na área de actuação da SRNOE, ao nível da estrutura organizacional e da gestão do Serviço de Enfermagem tendo em conta o enquadramento normativo e legal	Implementação de questionário	1
	▪ Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico	Elaboração de Memorando a remeter aos membros da SRNOE	1
	▪ Difusão de boas práticas de gestão e/ou projectos de gestão do serviço de Enfermagem	Partilha em 1 acção (in)formativa	1
	▪ Recolha de dados sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem	Partilha em 1 acção/divulgação (in)formativa	1

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projectos, onde todos estão envolvidos. Por conseguinte, e independentemente da inexistência de objectivos específicos a precederem estes domínios e actividades, listaremos metas sobre várias intervenções necessárias ao funcionamento, regulação e supervisão do que são os desígnios e prossecução de todas as metas anteriores.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Gestão Administrativa de Recursos Humanos (1/2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Colaboração com os Recursos Humanos para a execução do sistema de formação profissional da OE de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores</li> </ul>	(Nº de acções de formação realizadas /Nº de acções de formação planeadas) x100	100%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manutenção dos descritivos de funções e perfis de competências associadas a cada função</li> </ul>	Instrução de Trabalho com descritivos de funções	Criação de IT
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criação de Manuais de Procedimentos ou Instruções de Trabalho na SR</li> </ul>	(Nº de IT criadas /Nº de IT planeadas) x100	≥ 80%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de modelo de Avaliação de Desempenho, em colaboração com a área de RH da OE, aos colaboradores da SRNOE</li> </ul>	(Nº de colaboradores avaliados /Nº de colaboradores existentes) x100	100%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de benefícios que incluam colaboradores da SRNOE</li> </ul>	Nº de benefícios criados	Valor
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criação de canais de comunicação internos e iniciativas de interacção que possibilitem o acesso à informação, à partilha de ideias e conhecimentos</li> </ul>	Determinação e implementação de estratégias	Análise de proficiência das estratégias implementadas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção da participação dos colaboradores em iniciativas de cidadania, com intervenção nas vertentes social e ambiental</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhoria da adequação dos recursos às necessidades presentes e futuras dos colaboradores</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional</li> </ul>			



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

<b>Gestão Administrativa de Recursos Humanos (2/2)</b>	▪ Promoção de boas práticas organizacionais e de responsabilidade ambiental		
	▪ Implementar processo de acreditação da SRNOE como espaço cardioprotégido	Procedimentos Internos Acreditados	Acreditação concluída
<b>Condições de trabalho e ambientais</b>	▪ Sensibilização para a eficiência energética	Incentivar à execução da actividade	% de execução do plano
	▪ Cumprimento dos procedimentos decorrentes da plataforma da Contratação pública	Cumprimento dos procedimentos	≥ 80%
<b>Procedimentos internos, Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial</b>	▪ Colaboração no projecto museológico para a criação do Museu da Enfermagem, inserido na área de atuação desta SR	Ser elo de ligação regional para este projecto	% de execução do plano ≥ 80%
	▪ Continuação da execução do Plano de reestruturação do PEQ, a nível regional	Aumentar a taxa de execução da cobrança das quotas em dívida	
	▪ Manutenção e dinamização do separador da SR do <i>site</i> da OE	Cumprir normas inerentes à Comunicação e Imagem da OE na manutenção do separador	
	▪ Colaboração no planeamento e organização do Congresso dos Enfermeiros	Determinação e implementação de estratégias	
	▪ Elaboração de conteúdos técnicos e científicos e publicação trimestral do Boletim Informativo (BI) da SR - ATUA	Publicações do BI ATUA	4
<b>Comunicação Interna e Externa</b>	▪ Elaboração e envio semanal de <i>Notícias Norte</i> , para o endereço eletrónico dos membros da SR	Nº de envios	50
	▪ Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Nº de divulgações	12
	▪ Organização de Assembleias Regionais	Nº de AR realizadas	Pelo menos 1
	▪ Elaboração e publicação de notícias	Nº de publicações e/ou notícias	20
	▪ Gestão do <i>site</i> e redes sociais ( <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> )	Cumprimento dos procedimentos	Análise de proficiência
	▪ Gestão da relação com a comunicação social regional e nacional	Cumprimento dos procedimentos	Análise de proficiência
	▪ Elaboração de conteúdos áudio-visuais	Nº de conteúdos elaborados	Pelo menos 1
▪ Colaboração na produção editorial de obras de interesse regional para os Enfermeiros	(Nº de editoriais elaborados/Nº de editoriais solicitados)x100	≥ 80%	
<b>Desenvolvimento Organizacional</b>	▪ Gestão de membros e seus pedidos através do Balcão Único (BU)		

*Handwritten signature and initials*

### 3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Representação e participação em comissões ou grupos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades, a nível regional ou nacional</li> </ul>	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho/Nº de participações solicitadas) x100	100%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Designação de membros da SRNOE para colaboração em comissões, grupos de trabalho e/ou projetos</li> </ul>	(Nº de membros designados /Nº de designações solicitadas) x 100	100%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representação em eventos regionais ou nacionais</li> </ul>	(Nº de representações asseguradas/Nº de representações solicitadas) x100	100%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos</li> </ul>	(Nº de comunicações realizadas/Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	100%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboração com entidades regionais ou nacionais</li> </ul>	(Nº de colaborações asseguradas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%
Resposta a pedidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de informações sobre assuntos de interesse para a Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito regional e nos diferentes domínios de intervenção</li> </ul>	Nº de informações emitidas	100%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboração na elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde</li> </ul>	(Nº de colaborações asseguradas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%



*Aracilde  
fust*

### 3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas atividades e projetos, onde todos estão envolvidos. Apesar da rede ordem dos enfermeiros ser de gestão inerente ao Conselho Directivo Regional, apresentamos na tabela abaixo a colaboração direta deste Órgão, não inviabilizando toda a colaboração necessária vinda de todos os membros da SRNOE, sejam Órgão estatutários efetivos ou suplentes, mas também, de todos os membros que activamente pretendam integrar grupos ou projetos de trabalho.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Actualização de dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço do cumprimento de regras de normalização da informação que consta na base de dados do BU</li> </ul>	Operacionalização das regras	Aumentar o número de membros com ficha indidual actualizada
Vinculação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação em cerimónias de vinculação profissional</li> </ul>	Nº de cerimónias participadas	Participar na totalidade das cerimónias
Organização de Eventos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização de eventos de interesse socio cultural</li> </ul>	Nº de eventos realizados	Pelo menos 1
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem a nível regional</li> </ul>	(Nº de efemérides comemoradas/Nº de efemérides assinaladas) x100	100%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboração na Comemoração Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), conforme solicitações regionais ou nacionais</li> </ul>	Nº de solicitações	Participar na totalidade das solicitações
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização do <i>Programa Saber para Salvar</i>, em parceria com entidades competentes na área</li> </ul>	Criação do programa	2º semestre
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização da Gala <i>Valoriza: O Norte Reconhece</i></li> </ul>	Nº de eventos realizados	1 Gala <sup>7</sup>
Assessoria Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria jurídica por via de esclarecimento telefónico, presencial ou por escrito</li> </ul>	(Nº de informações emitidas/Nº de pedidos) x100	100%

<sup>7</sup> Condicionada à possibilidade de realizar eventos presenciais.



W  
Pravde  
fuit  
S

<p><b>Sistema da Qualidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o cumprimento da certificação subjacente ao Sistema de Gestão da Qualidade da OE, a nível regional</li> </ul>	<p>Operacionalização das regras</p>	<p>1 Processo de Certificação</p>
<p><b>Empreendedorismo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantia da representatividade suficiente em cada distrito do Norte</li> </ul>	<p>Existência de ELO</p>	<p>Pelo menos 1 por instituição</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboração na dinamização da rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro</li> </ul>	<p>Nº de solicitações</p>	<p>--</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio a eventos no âmbito da responsabilidade social na região norte</li> </ul>	<p>Nº de solicitações</p>	<p>--</p>
<p><b>Protocolos e Parcerias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta disponível na área dos protocolos e benefícios dos membros da SR</li> </ul>	<p>Operacionalização do processo</p>	<p>--</p>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Francisco" and other illegible signatures.

## 4- ORÇAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO PARA 2021

### 4.1 – ENQUADRAMENTO

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redação que lhe conferiu a Lei nº 156/2015, de 16 de setembro, na alínea e) do nº 2 do artigo 46º, determina que o Conselho Directivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Actividades e o Orçamento para cada ano, até 01 de Março do ano corrente. Nesse sentido, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE), através deste documento, apresenta de uma forma objectiva e clara, a proposta de orçamento para o exercício de 2022.

### 4.2 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O presente orçamento, quer na versão corrente quer na versão de investimento, tem como objectivo assegurar o cumprimento do Plano de Actividades da SRNOE em todas as suas vertentes.

O contexto em que terminámos o ano de 2021, continua a incutir-nos incertezas e transporta-nos para uma realidade em que os objectivos estratégicos, delineados por este Conselho Directivo Regional, continuem a ser ajustados às necessidades e à evolução conjuntural, sem nos afastarmos do caminho que traçámos e do que queremos trilhar no futuro.

Este é um orçamento que, apesar de tudo, é de continuidade. Estes órgãos sociais, continuam a manter o enfoque no Enfermeiro, nas suas dificuldades e nas suas valências, prevendo que, pelo menos o 1º semestre de 2022 seja ainda ajustado e adaptado à situação epidemiológica relacionada com a COVID-19.

É um orçamento alicerçado num enorme sentido de responsabilidade, e que continua a ter por base a prudência, a assertividade e a eficácia, no cumprimento das actividades propostas.

### 4.3 – PRESSUPOSTOS

Numa primeira abordagem, a SRNOE, na elaboração do seu orçamento para 2022 teve em consideração a taxa de inflação estimada, os investimentos previstos e a actividade planeada da secção em diversas áreas de actuação. O modelo de funcionamento de uma secção regional, integrado na Ordem dos Enfermeiros no seu todo, continua a ser a regra básica da elaboração deste orçamento.

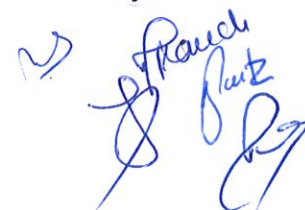
Relativamente aos Rendimentos e Ganhos, na quotização continuamos a considerar o valor mensal de 9 euros. Importa aqui referir que, voltamos a contemplar uma estimativa do impacto da oferta de uma quota aos membros que cumpriram os requisitos estabelecidos pela Ordem, até 31 de janeiro de 2022. Este impacto tem vindo a ser crescente e estimamos que em 2022 cerca de 12 mil enfermeiros sejam abrangidos por este benefício. Está também aqui contemplado o impacto dos membros a quem lhes é concedido a isenção de pagamento de quotas, nas suas diversas tipologias. Os emolumentos e as atribuições de títulos e competências, estão aqui previstos de acordo com a tabela de taxas e emolumentos em vigor

A estrutura de Gastos e Perdas assenta essencialmente nas actividades que cada órgão social da secção se propõe desenvolver na prossecução dos seus objectivos, delineados em consonância com o Conselho Directivo Regional, sempre em prol da Enfermagem e dos Enfermeiros, sem nunca descurarmos o contexto atual.

Importa também referir que, para a elaboração deste orçamento, tendo consciência dos anos atípicos que foram os de 2020 e 2021, consideraram-se não só elementos referentes a estes 2 exercícios económicos, mas também os de 2019 (ano pré pandemia). Foram também incluídas as previsões de actividades, eventos e projectos para 2022.

A adequação dos recursos existentes, quer administrativos quer humanos, também estão aqui devidamente contemplados e reflectidos.





## 4.4 - ORÇAMENTO CORRENTE

### 4.4.1 - RENDIMENTOS E GANHOS

O orçamento corrente para o ano de 2022, ao nível dos Rendimentos e Ganhos, é o que seguidamente se apresenta:

RENDIMENTOS E GANHOS	(Euros)			
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor	
<b>. Vendas e serviços prestados</b>	<b>826 820,98</b>	<b>831 449,40</b>	<b>4 628,42</b>	<b>0,56%</b>
Quotização	786 886,80	795 164,40	8 277,60	1,05%
Emolumentos	33 980,68	30 885,00	-3 095,68	-9,11%
Atribuição Títulos Especialista	3 619,50	3 000,00	-619,50	-17,12%
Atribuição Competências Acrescidas	2 334,00	2 400,00	66,00	2,83%
<b>. Reversões</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>
Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>. Outros rendimentos</b>	<b>6 595,58</b>	<b>3 665,00</b>	<b>-2 930,58</b>	<b>-44,43%</b>
Juros e rendimentos similares	6 116,11	3 165,00	-2 951,11	-48,25%
Outros	479,47	500,00	20,53	4,28%
<b>TOTAL</b>	<b>833 416,56</b>	<b>835 114,40</b>	<b>1 697,84</b>	<b>0,20%</b>

#### ▪ Quotização

É a principal fonte de rendimento, contribuindo para o desenvolvimento de todas as actividades da SRNOE. Encerramos o ano de 2021 com 26.468 membros activos, número que será o ponto de partida para a estimativa de receita de 2022. A quotização é emitida pela Sede Nacional, estando aqui representada apenas a percentagem correspondente à secção (30%).

A previsão para 2022 também contempla o impacto da oferta da quota de dezembro, desde que sejam cumpridos os requisitos semelhantes aos implementados nos anos anteriores. Está também aqui estimada a redução de quotização decorrente dos pedidos de isenção de pagamento de quotas, nas diversas vertentes, solicitadas pelos membros e aprovadas pelo Conselho Directivo Regional.

Neste orçamento, estimamos que para 2022 os valores referentes a quotização se aproximem dos 795 mil euros.

↳

*Francisco  
Pinto*

#### ▪ **Emolumentos**

Dando continuidade à alteração da tabela de taxas e emolumentos aprovada na Assembleia Geral da OE em julho de 2020, reflectindo a subdivisão dos valores respeitantes à atribuição de títulos de Enfermeiro e Enfermeiro Especialista e também das competências avançadas e diferenciadas, estimamos para o exercício de 2022 valores proporcionais às expectativas de novas atribuições, na parte referente aos emolumentos.

Continuarão a integrar esta rubrica, as renovações e segundas vias de cédulas profissionais e dando continuidade à política deste Conselho Directivo Nacional, as revalidações de cédula profissional e as declarações de directivas comunitárias, continuarão a ser gratuitas, desde que sejam cumpridos os requisitos inerentes.

No seguimento do atrás descrito, para 2022, estimamos em orçamento um valor de 30.885 euros.

#### ▪ **Atribuição títulos de especialista e competências acrescidas**

Para o exercício de 2022 estimamos aqui os valores de títulos de enfermeiro especialista e de competências acrescidas. Esta rubrica tem também contemplada a aprovação da nova tabela de emolumentos, referida na rubrica anterior. Comparativamente a 2021, estimamos valores ligeiramente inferiores, na ordem dos 5.400 euros.

#### ▪ **Reversão de perdas por imparidade**

É uma rubrica de difícil previsão, tendo em consideração os exercícios anteriores, pelo que optamos por não estimar qualquer valor para 2022.

#### ▪ **Outros rendimentos e ganhos**

Estão aqui incluídas as vendas de material de divulgação e de publicações e as correcções relativas a períodos anteriores. Estimam-se apenas 500 euros nesta rubrica.

▪ **Juros e outros rendimentos similares:** esta rubrica é estimada com base nas taxas de mercado praticadas, tendo em consideração a evolução conjuntura económica actual. A SRNOE tem previsto manter diversificada a sua carteira de aplicações financeiras, ao nível de produtos e de prazos.

Importa referir também que a carteira de Obrigações de Tesouro vence no decurso do ano, pelo que irá diminuir significativamente o rendimento uma vez que se tratam de produtos onde existe maior rentabilidade. Este Conselho Directivo Regional, tentará reaplicar essa carteira em produtos iguais ou



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

semelhantes. As aplicações em depósitos a prazo continuam a apresentar taxas de juro muito próximas de zero.

Considerando o acima exposto, para exercício de 2022 orçamentamos 3.165 euros neste item.

Resumidamente, para a totalidades das rubricas de rendimentos e ganhos, estimamos **835.114,40 euros** para 2022, ligeiramente superior (+1,7 mil euros) ao registado em 2021.

#### 4.4.2 - GASTOS E PERDAS

No que diz respeito aos gastos e perdas, o quadro seguinte reflete a previsão para o ano de 2022:

GASTOS E PERDAS		(Euros)		
		Encerramento 2021	Orçamento 2022	Varição Valor %
. Fornecimentos e serviços externos	368 458,93	376 831,34	8 372,41	2,3%
. Gastos com o pessoal	317 554,40	358 843,91	41 289,51	13,0%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	4 856,90	0,00	-4 856,90	-100,0%
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	57 752,51	65 883,21	8 130,70	14,1%
. Outros gastos	15 809,06	7 000,00	-8 809,06	-55,7%
. Juros e gastos similares suportados	20,94	0,00	-20,94	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>764 452,74</b>	<b>808 558,47</b>	<b>44 105,73</b>	<b>5,8%</b>

##### ▪ Fornecimentos e serviços externos

Continua a ser uma rubrica com enorme peso na estrutura de gastos da SRNOE. Considerando os anos atípicos que foram 2020 e 2021, os gastos gerais de funcionamento terão por base também o ocorrido em 2019, ajustando também os vários itens às actividades, eventos e projectos delineados neste plano de actividades.

Estruturalmente esta rubrica é composta por custos fixos e custos variáveis, estes últimos mais voláteis à actividade da SRNOE. Relativamente aos custos fixos e estruturais de funcionamento da secção, estimamos apenas algumas actualizações de valores. No que aos custos variáveis diz respeito, como estão directamente relacionados com a actividade prevista desenvolver, a estimativa orçamental tem por base o ocorrido nos três últimos anos, por forma a existir alguma segurança orçamental, no regresso a uma nova normalidade.

Nesse sentido, estimamos para 2022 uma verba próxima dos **377 mil euros**.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

#### ▪ Gastos com pessoal

No que concerne à previsão desta rubrica, estão aqui plasmados os gastos com o pessoal administrativo e os enfermeiros cedidos, com processamento salarial na OE. Esta rubrica é composta essencialmente por custos fixos, mantendo-se a estrutura de Recursos Humanos com que terminamos o ano de 2021, quer ao nível do pessoal administrativo, quer ao nível dos órgãos sociais com vínculo à OE. A estimativa de acréscimo de gasto de progressão na carreira de enfermagem dos enfermeiros cedidos com vínculo à OE, estão também aqui contemplados.

Nesse sentido, estimamos em orçamento um gasto de **358.843,91 euros**.

#### ▪ Perdas por imparidade

Como já referido atrás, é uma rúbrica de difícil previsão, tendo em consideração os exercícios anteriores, pelo que não estimamos qualquer valor para 2022.

#### ▪ Depreciações e amortizações

Os valores relativos a esta rubrica, estão consignados de acordo com a previsão de utilização dos bens e dos investimentos previstos. Neste orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respectiva norma contabilística de relato financeiro.

Estão também aqui considerados novos investimentos em Activos Fixos Tangíveis e em Activos Intangíveis, assim como a vida útil dos existentes a 31 de Dezembro de 2021. Considerando todas estas premissas, estimamos para 2022 o valor **65.883,21 euros** em depreciações e amortizações do exercício.

#### ▪ Outros gastos

Com o término do empréstimo bancário no mês de Julho de 2021, deixam de estar aqui contemplados os gastos com a gestão de empréstimos de imóveis, abrangido pelo princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais.

Neste orçamento, estimamos para esta rubrica **7.000 euros** essencialmente para impostos, correções que eventualmente poderão ocorrer relativamente a anos anteriores e prémios de investigação em enfermagem, que a SRNOE tem atribuído nos últimos anos.

#### ▪ Juros e gastos similares suportados

No seguimento do referido no item anterior, no que ao término do empréstimo bancário diz respeito, não se estimam valores nesta rubrica para o exercício de 2022



*b*  
*Paula*  
*Rui*  
*lg*

## 4.5 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Relativamente ao Investimento, o quadro seguinte ilustra a previsão de 65 mil euros para 2022:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL			
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	0,00	30 000,00	30 000,00
. Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo e Informático	8 258,22	10 000,00	1 741,78
. Outros activos fixos tangíveis	850,80	15 000,00	14 149,20
	<b>9 109,02</b>	<b>55 000,00</b>	<b>45 890,98</b>

ACTIVO INTANGÍVEL			
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor
. Programas de Computador	0,00	10 000,00	10 000,00
. Investimentos em Curso	2 252,53	0,00	-2 252,53
	<b>2 252,53</b>	<b>10 000,00</b>	<b>7 747,47</b>

	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor
<b>INVESTIMENTO TOTAL</b>	<b>11 361,55</b>	<b>65 000,00</b>	<b>53 638,45</b>

### ▪ Investimento em Activo Fixo Tangível

Para o ano de 2022 orçamentamos o valor de **55 mil euros**, dos quais 30 mil euros destinados à actualização e melhoria do edifício onde está situada a SRNOE, mais concretamente com a aquisição e instalação de painéis solares. Relativamente ao equipamento administrativo e informático, estão previstas aquisições na ordem dos 10 mil euros, essencialmente actualização e modernização de equipamentos. Nos outros activos estimamos 15 mil euros, relacionados com a substituição das cortinas e estores interiores da SRNOE, que estimamos que ocorra no decurso do ano de 2022.

### ▪ Investimento em Activo Intangível

Neste item, para o ano de 2022, estimamos investir 10 mil euros, em actualizações de programas informáticos e software, mais concretamente na conclusão do investimento na melhoria do “ERP Primavera” para a versão mais recente, da entrada em funcionamento de um novo programa de Gestão de Recursos Humanos “OMNIA”, assim como em outros investimentos considerados necessários e indispensáveis ao funcionamento da OE em geral e da SRNOE em particular.



*LS*  
*Francisco*  
*Pinto*

A realização do orçamento de investimento fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira e dependente da sua aprovação. No entanto, é importante garantir a continuidade da otimização dos recursos existentes, através da modernização e optimização do edifício, da renovação periódica dos equipamentos e da procura de melhores soluções internas e externas.

#### 4.6 - RESULTADOS

Este orçamento que se propõe à votação na Assembleia Regional, foi elaborado com base em informações e pressupostos que este Conselho Directivo Regional era conhecedor e tendo a convicção que será o mais aproximado da realidade, apesar de algumas variáveis que não são de todo controladas na SRNOE. Estamos convictos que será um ano em que retomamos alguma normalidade.

Para o exercício de 2022, estima-se que o **Resultado antes de impostos** seja positivo em **26.555,93 euros**, conforme descrito na demonstração de resultados seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			(Euros)
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	826 820,98	831 449,40	4 628,42
. Fornecimentos e serviços externos	-368 458,93	-376 831,34	-8 372,41
. Gastos com o pessoal	-317 554,40	-358 843,91	-41 289,51
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4 856,90	0,00	4 856,90
. Outros rendimentos	6 595,58	3 665,00	-2 930,58
. Outros gastos	-15 809,06	-7 000,00	8 809,06
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>	<b>126 737,27</b>	<b>92 439,14</b>	<b>-34 298,13</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-57 752,51	-65 883,21	-8 130,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>	<b>68 984,76</b>	<b>26 555,93</b>	<b>-42 428,83</b>
. Juros e gastos similares suportados	-20,94	0,00	20,94
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>68 963,82</b>	<b>26 555,93</b>	<b>-42 407,89</b>

## 5 – NOTA FINAL

Explanaram-se, neste documento, as metas, os meios humanos, económicos e financeiros resultantes do planeamento da actividade da SRNOE.

Em 2021 iniciámos o Sistema de Gestão da Qualidade de através da norma ISO 9001:2015 que versa essencialmente na prestação de serviços aos membros, ao qual iremos dar continuidade no ano de 2022, com o objectivo de acrescentarmos valor na obtenção da respectiva certificação.

O “Investimento em Saúde” é fulcral nos tempos que vivemos e é com esta responsabilidade que, diariamente, nos comprometemos acompanhar os Enfermeiros, intervindo, aconselhando e apoiando, nas mais variadas situações, valorizando a Enfermagem e os Enfermeiros. É com esta convicção que, com transparência, a SRNOE tem estruturado os seus recursos, humanos e financeiros.

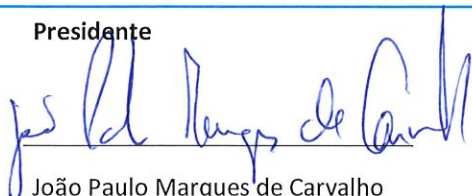
O processo de Contratação Pública é uma realidade na OE pelo que, reconhecendo a sua proficiência, serão mantidas as medidas de controlo interno e o cumprimento de quesitos inerentes aos investimentos, compras e aquisições com transparência, eficiência e responsabilidade.

Considerando o exposto, no exercício de 2022, este Conselho Directivo continuará a premissa de proximidade com os seus membros, não descurando a necessária eficiência da evolução e execução do orçamentado. Manter-se-á o esforço para controlar, com o máximo rigor, todas as variáveis.

Convictos que estamos num caminho autêntico e que a estrutura de custos prevista para 2022, conjugada com a de rendimentos, é indispensável para percurso estimado.

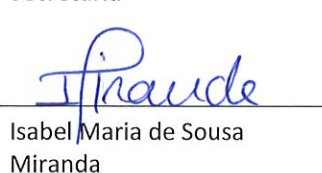
### Conselho Directivo Regional

**Presidente**



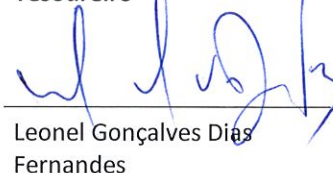
João Paulo Marques de Carvalho

**Secretária**



Isabel Maria de Sousa  
Miranda

**Tesoureiro**



Leonel Gonçalves Dias  
Fernandes

**Vogal**



Joaquim Filipe Sousa Pinto

**Vogal**



Paula Maria Esteves Alves  
Reis



*by  
Francis  
Rui  
R9*

# ANEXOS

## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2022**

**SECÇÃO REGIONAL  
DO NORTE**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

**ANEXO 01**

Parecer do Conselho Fiscal Regional ao Plano de Actividade e Orçamento para 2022



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Francisco" and other illegible signatures.





SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

## PARECER SOBRE O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, nº2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Plano de Actividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2022.

Procedemos à análise do PAO para o ano de 2022, elaborado pelo Conselho Directivo Regional do Norte. Apresenta de forma clara os objectivos face às competências que a Lei e pelos Estatutos são atribuídos ao Conselho Directivo Regional, com a profundidade e o desenvolvimento indispensáveis à compreensão do importante papel que lhe cabe desempenhar no quadro dessas mesmas competências, realçando, como se impunha, as circunstâncias legais e conjunturais que condicionarão o exercício de 2022.

Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação previsional contida no PAO, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base adequada. O PAO apresenta de forma consistente as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela Ordem dos Enfermeiros, assim como considera a conjuntura mundial.

Assim, pelos motivos acima explicitados e em conclusão da nossa análise, feita em rigor ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2022, **propomos a sua aprovação em Assembleia Regional.**

Porto, 15 de Fevereiro de 2022

O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente \_\_\_\_\_

(Enfº Júlio Fernando Prieto Monteiro Machado)

Vogal \_\_\_\_\_

(Enfª Maria Eugénia Manso Alentejo)

Vogal \_\_\_\_\_

(Enfº Miguel Pinto Vaz)



*Travels*  
*up*  
*João*  
*João*

ordem dos  
enfermeiros

# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2022**

**SECÇÃO REGIONAL  
DO NORTE**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

[WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE](http://WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE)

## APÊNDICE 9

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2022

Secção Regional do Centro





SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

**PLANO  
ACTIVIDADES  
E ORÇAMENTO**

**2022**









## Plano de Actividades e Orçamento 2022

Aprovado em reunião extraordinária/por votação electrónica do Conselho  
Directivo Regional no dia 11 de Fevereiro de 2022.

Aprovado por unanimidade pela  
Assembleia Regional do Centro de 24 de Fevereiro de 2022.

Coimbra, 2022



LIGUE-SE à SRCentro





SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

**PLANO  
ACTIVIDADES  
E ORÇAMENTO**

**2022**





# Índice

<b>NOTA PRÉVIA</b>	5
<b>PERSPECTIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE 2021</b>	9
<b>PLANO DE ACTIVIDADES</b>	
1. INTRODUÇÃO	19
2. MISSÃO E ESTRATÉGIA	21
3. PLANO DE ACÇÃO	25
3.1 ANÁLISE SWOT	26
3.2 PROBLEMA	28
3.3 OBJECTIVOS	29
3.4 EIXOS DE ACÇÃO	30
3.4.1 POLÍTICA	32
3.4.2 QUALIDADE	35
3.4.3 DOTAÇÕES SEGURAS	36
3.4.4 PROXIMIDADE	37
4. CONCLUSÕES	47
<b>ORÇAMENTO 2022</b>	
1. INTRODUÇÃO	51
2. CONTEXTO ACTUAL	51
3. RENDIMENTOS	52
4. GASTOS	54
5. INVESTIMENTO	62
6. CONCLUSÕES	63
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	67





# NOTA PRÉVIA

Pesando o facto de continuarmos diariamente com algumas incertezas, a verdade é que temos de planear as nossas actividades. Nesse sentido, e à semelhança de anos anteriores a SRCentro da OE, continua a pensar na preconização de diferentes actividades que dinamizem e promovam aquilo que se considera ser o empoderamento da Enfermagem.

Findo o ano de 2021, importa olhar para 2022 como o ano mais desafiante onde conhecimento, informação e compreensão serão pilares essenciais para a construção daquilo que é nosso apanágio: Políticas de Saúde que elevem a condição de Enfermeiro.

Afecto, proximidade, solidão, talvez tenha sido o que mais caracterizou estes dois últimos anos, contudo a SRCentro da OE, perseverante na sua já longa caminhada terá para este 2022 uma estratégia solidamente estruturada no que à implementação de projectos e actividades diz respeito.

Muitas das actividades ínsitas ao PAO 2022 serão uma linha sequencial do que até então já havia sido dinamizado.

Todavia, irão ser introduzidas diferentes actividades que terão como intuito basilar a aproximação com todos os nossos membros e estudantes de Enfermagem, a difusão de conhecimentos e de informação impreteríveis para a maximização da profissão de Enfermagem, bem como a criação de estruturas que permitam desenvolver projectos assentes na proactividade e valorização da Enfermagem.

Mais que um ditame é esta a nossa missão. Valorizar uma profissão que tem vindo a ser sacrificada em prol de ditos “bens maiores”.

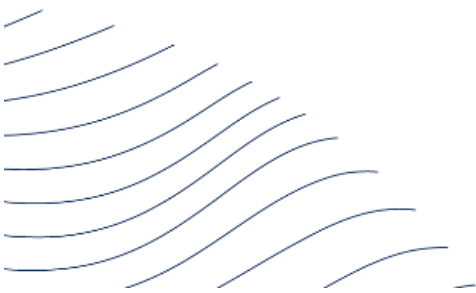
Com este plano, pretendemos (re) erguer uma profissão há muito subvalorizada, proporcionando a todos os Enfermeiros da Região Centro um conjunto de iniciativas de carácter ímpar, elevando a sua valorização profissional, como também pessoal.

A edificação deste plano é a pensar em Todos os Enfermeiros, nunca esquecendo de que “Ninguém está Sozinho”.



PERSPECTIVA  
SÓCIO-  
ECONÓMICA  
DA SAÚDE 2022





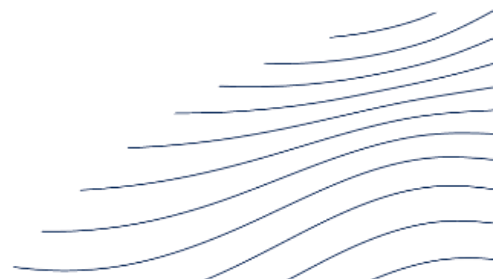
# PERSPECTIVA SÓCIO- ECONÓMICA DA SAÚDE 2022

Passaram, praticamente, 24 meses ininterruptos de convívio com a COVID-19. Depois de alguns meses em que começámos a sentir o recuperar das nossas vidas, da economia, do turismo e de tudo o que fazíamos antes deste vírus aparecer, acabamos 2021 com uma nova vaga de casos, embora com efeitos, aparentemente, menos significativos, quer no estado anímico dos infectados, quer na actividade dos serviços de saúde.

No entanto, ao continuar (quase) tudo na mesma, e com o medo da nova variante Ómicron, continuamos a atribuir ao SARS-CoV-2 um risco que ele parece já não ter, continuando a condicionar exageradamente o nosso quotidiano.

Tomando por base o documento “20 anos de Relatórios de Primavera - Percurso de Aprendizagens”, do Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), é fundamental aprender com a experiência. Constantino Sakellarides, um dos peritos que elaborou o relatório de 2021, assinalou que a necessidade de responder ao desafio pandémico “destapou e tornou mais óbvias as limitações nos comportamentos, no desempenho das instituições e dos modelos de governação”. Tais restrições “não são de ontem, nem do ano passado ou de há três anos atrás, vêm desde há décadas a esta parte”.

As deficientes e insuficientes respostas aos desafios do envelhecimento, o substancial atraso na integração dos cuidados, ou as limitações nas competências de



planeamento em saúde e na cultura de aconselhamento científico são alguns dos exemplos em que o sector da saúde precisa de ser reforçado.

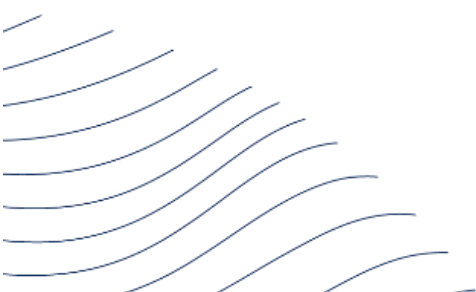
Estas falhas, ainda mais evidentes durante uma pandemia, têm, inquestionavelmente, de ser reconhecidas, e de lhes ser dada resposta com a experiência acumulada.

O antigo Director-Geral da Saúde sublinha a urgência de um forte investimento no Serviço Nacional de Saúde (SNS), algo que “lhe tem sido negado há décadas”. E acrescenta que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) poderá ser a “oportunidade para dotar a saúde pública dos recursos que precisa”.

Além desta chamada de atenção para o investimento e valorização “na área das profissões e dos profissionais de saúde do SNS”, o Observatório admite a falta de um “fio condutor” de coerência estratégica e de abrangência sistémica do PRR para o sector da saúde.

No total, Portugal pode contar com 16,6 mil milhões de euros entre 2021 e 2026, com 7% deste montante atribuído à saúde para recuperar estruturas e tornar o SNS mais resiliente, “mais habilitado a responder às situações de maior risco e reafirmando a sua importância como serviço público e de garantia de acesso universal aos cuidados de saúde que os cidadãos necessitam”.

Os autores do relatório esperam, assim, que a governação para a execução do plano tenha “a adequada visão conhecedora, abrangente, estratégica e integradora que permita superar as suas fragilidades de base”, que diz residirem principalmente na “dispersão, fragmentação e desconexão de muitos dos investimentos previstos”. De tal modo que os investimentos previstos devem estar “claramente associados a eixos estratégicos orientadores”, como os da concretização da acessibilidade e da reorganização de instituições e serviços para a integração e continuidade de cuidados, cujo sucesso depende da existência de uma componente fundamental: “o processo clínico electrónico pessoal”, que deve incluir o resumo clínico pessoal estruturado, do qual decorre cada plano individual de cuidados.



A vertente tecnológica aplicada aos sistemas de saúde foi um assunto bastante debatido durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (UE), que decorreu de Janeiro a Junho de 2021.

A saúde digital foi, assim, considerada o principal eixo para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde e reduzir as desigualdades no seu acesso por parte dos cidadãos da UE.

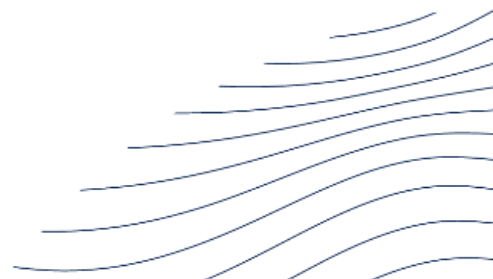
A Presidência Nacional trouxe a palco a Telesaúde como meio para melhorar a saúde em geral, facilitar o acesso dos cidadãos europeus aos cuidados de saúde, facilitar o trabalho dos profissionais de saúde e aumentar a eficiência das instituições de saúde.

Entre as prioridades para a saúde digital, destacam-se:

1. Aumentar as competências digitais dos cidadãos e profissionais de saúde
2. Melhorar as infra-estruturas dos dados de saúde
3. Rever o quadro legal e regulatório relacionado com o uso primário e secundário dos dados de saúde
4. Construir um ecossistema de partilha de dados para garantir a sua sustentabilidade a longo prazo
5. Remover as barreiras existentes aos serviços de Telesaúde transfronteiriços na UE.

Neste sentido, a Março do ano passado, entrou em vigor o “Programa UE pela Saúde”. Ao disponibilizar 5,1 mil milhões de euros, a Comissão Europeia espera conseguir reforçar a resiliência dos sistemas de saúde e promover a inovação neste sector. O “Programa UE pela Saúde” contribuirá de forma significativa para a recuperação pós-COVID-19, tornando a população da UE mais saudável, apoiando a luta contra as ameaças sanitárias transfronteiriças e reforçando a preparação e a capacidade da UE para responder eficazmente a novas crises sanitárias, no âmbito de uma futura (e forte) União Europeia da Saúde.

Como um programa de financiamento para 2021-2027 ambicioso e específico, destinado a assegurar um elevado nível de protecção da saúde humana em todas as



políticas e actividades da União, em conformidade com a abordagem «Uma Só Saúde», este programa, proposto pela Comissão em 28 de Maio de 2020, é a resposta da UE à COVID-19 e ao enorme impacto que teve nos profissionais de saúde, nos doentes e nos sistemas de saúde da UE.

O programa visa:

- Melhorar e promover a saúde na União;
- Proteger os cidadãos da União de ameaças sanitárias transfronteiras graves;
- Melhorar a disponibilidade e a acessibilidade física e dos preços dos medicamentos, dispositivos médicos e produtos necessários em situações de crise;
- Reforçar os sistemas de saúde, a sua resiliência e a eficiência dos recursos.

De acordo com o relatório *Health at a Glance 2021*, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a pandemia teve um impacto muito elevado na saúde mental em todo o mundo. Ansiedade e depressão tiveram uma prevalência mais do dobro dos níveis observados antes desta crise sanitária. Paralelamente, as pessoas não infectadas com o SARS-CoV-2 viram o seu estado de saúde degradar-se, com a detecção de cancro a ser adiada ou os dias de espera para consultas e cirurgias a aumentarem consideravelmente. Apesar da COVID-19 ter provocado um grande aumento nos gastos em saúde, essas verbas continuam a concentrar-se principalmente na prestação de cuidados, em vez de se apostar na prevenção de doenças e na promoção da saúde, e gasta-se mais em hospitais do que em cuidados primários de saúde.

Outro dado significativo é que, embora o número de médicos e Enfermeiros tenha aumentado na última década em quase todos os países da OCDE, a sua escassez persiste. A falta de profissionais de saúde e de cuidados de longo prazo continua a ser um obstáculo difícil de ultrapassar, sendo, supostamente, mais simples investir em número de camas e em equipamentos hospitalares, diz o relatório.



Já no final do ano passado, a Região Europeia da Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou um “Roteiro para orientar a implementação das Directrizes Estratégicas Globais para Enfermagem e Obstetrícia na Região Europeia da OMS”.

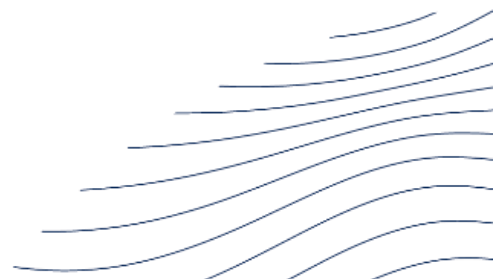
Este documento tem como intuito fortalecer os Enfermeiros e Enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica, enfatizando a importância de os colocar na agenda política.

À medida que os governos continuam a reconstruir os seus sistemas de saúde, incluindo os profissionais de saúde, após a pandemia de COVID-19 será essencial garantir aqueles que representam o maior grupo individual de profissionais de saúde e são responsáveis por 90% dos contactos entre pacientes e profissionais de saúde sejam incluídos e valorizados.

O Roteiro dá prioridade à necessidade de retribuir os Enfermeiros e Enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica europeus com a mesma dedicação e paixão com que continuam a cuidar das populações, apesar dos muitos desafios e limitações que enfrentam, tais como as fracas condições de trabalho nos seus países de origem, que os “empurram” para outros destinos que, mais conscientes da necessidade destes profissionais, apresentam ofertas mais aliciantes.

Como última nota, e em parte já mencionada, a tecnologia parece ser um dado adquirido na saúde.

A Telesaúde, com vários projectos a serem implementados dentro da Enfermagem – e dos quais podemos assinalar o ‘Guia de Consultas de Enfermagem à Distância – Telenfermagem: Recomendações’, apresentado no início de 2021 pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro OE), será uma tendência crescente, a par com a Inteligência Artificial (IA). Segundo várias publicações e consultoras internacionais, como *The Economist* ou a PWC, a IA é capaz de aumentar a produtividade dos serviços de saúde e produzir melhores resultados. Análises de variáveis como sintomas, estilo de vida, idade, *status* social e outros aspectos podem contribuir para diagnósticos presenciais ou remotos e tratamentos com o auxílio de

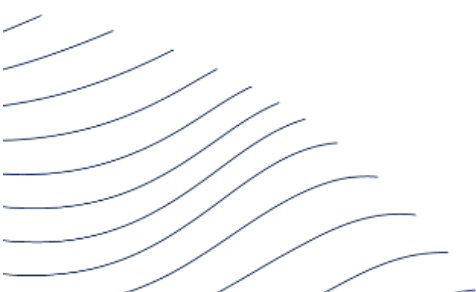


IA, *machine learning* e *big data*. Além disso, o uso de IA pode apoiar uma ampla variedade de áreas, como a administração e assepsia hospitalar. Outra novidade é a chegada do 5G, que pode otimizar ainda mais a gestão no sector de saúde, a partir do momento em que seja possível oferecer a possibilidade de processamento e análise de uma grande quantidade de dados clínicos, auxiliando na tomada de decisões. O uso de *smartphones*, *wearables* e outros dispositivos inteligentes também foi alavancado pela pandemia. Simultaneamente, há quem aponte a genómica como uma ferramenta que permitirá uma leitura cada vez mais ágil, e com menores custos, da sequência do genoma dos indivíduos. Tal pode antecipar diagnósticos e fomentar a prevenção direccionada, de forma multidisciplinar.

Pese embora todas estas tendências, há uma percepção cada vez mais generalizada nos países desenvolvidos, sobretudo nos da Europa do Norte, e na qual Portugal deveria empenhar-se: investir em saúde gera retorno – para a sociedade, economia e governos. A realidade é que uma vida saudável traz mais longevidade e produtividade para os cidadãos. Ou seja, a qualidade de vida, o bem-estar e uma vida saudável são positivos para o indivíduo e para o colectivo. A economia também ganha, na medida em que os governos vêem as despesas com saúde diminuir, enquanto a saúde e qualidade de vida da população aumentam.

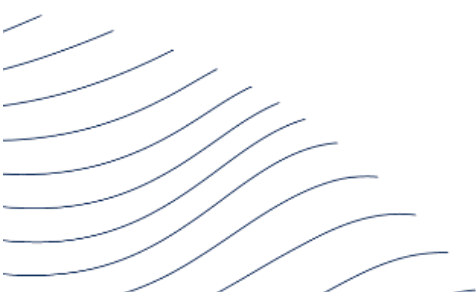
Perspectivando-se a continuidade da vacinação periódica contra a COVID-19, as problemáticas resultantes da falta de profissionais de saúde capazes de realizar esses reforços, assim como de outros que consigam recuperar a prestação de cuidados de saúde em atraso acentuado, vão prevalecer ao longo de 2022 se nada mudar. É um peso económico grave e cuja factura será imensamente elevada, em especial se não for adoptado o entendimento acima referido e que deve ser apreendido como uma opção válida e robusta para o nosso SNS.

Ainda a sermos fustigados por várias vagas de novas variantes de SARS-CoV-2, o ano de 2022 deverá ser, à semelhança de 2021, repleto de incerteza. Tomemos o exemplo de Tedros Adhanom Ghebreyesus. O Director-Geral da OMS afirmava, a 31 de



Dezembro de 2021, que 2022 poderia marcar o fim da pandemia. "Se acabarmos com a desigualdade, acabaremos com a pandemia e com o pesadelo global que todos vivemos. E isso é possível", concluía. Contudo, já a 18 de Janeiro, o mesmo responsável declarou que a pandemia de COVID-19 "está longe de acabar", lembrando que novas variantes do coronavírus podem surgir depois da disseminação da variante Ómicron, mais contagiosa.

A SRCentro OE tem-se pautado por reconhecer estes desafios, em especial nestes dois últimos anos, e sabe que o seu papel continua a ser o de contribuir para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados, não só na região Centro, mas em todo o país.





# PLANO DE ACTIVIDADES





# 1. INTRODUÇÃO

## *Planear para melhor gerir e servir*

Tendo como premissa a alínea e) do artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (doravante designado por EOE), é competência do Conselho Directivo Regional (doravante designado CDR) “elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Actividades e Orçamento para cada ano, até 1 de Março do ano corrente”.

De forma atípica, no período homólogo, por força da pandemia, que ferozmente estava disseminada por todo o País, não foi plausível realizar-se a Assembleia dentro do período estipulado.

Contudo, e muito graças aos avanços científicos, bem como à tarefa de inúmeros Enfermeiros que estoicamente cumpriram a sua missão para com a sociedade, a Assembleia poderá realizar-se dentro do prazo previsto.

Assim, o Plano de Actividades e Orçamento de 2022 (doravante designado PAO 2022) é o reflexo daquilo que a SRCentro da OE pretende: o gaudiar a todos Enfermeiros, sendo este plano, para, e a pensar neles.

Tendo sido o ano de 2021 pautado por algumas restrições que afectaram, indubitavelmente, algumas actividades já planeadas, o PAO 2022 irá ser o galvanizar do que a tutela teima em não deixar como matriz nuclear: pensar Nos, e para, os Enfermeiros!

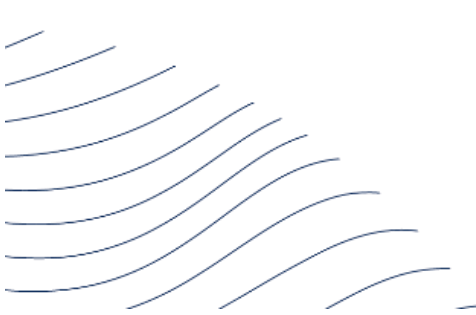
É um desafio absolutamente preponderante mudar de paradigma no que à Enfermagem diz respeito. Arrancar os Enfermeiros, e a Enfermagem, da modorra lamacenta para onde os teimam em atirar, diariamente.

A exiguidade que se verifica nas várias Políticas de Saúde é inócua no que aos Enfermeiros tange, e a SRCentro OE não estando alheia a este acontecimento irá, através de inúmeras actividades previamente estruturadas, edificadas, maturadas e reflectidas, modificar este paradigma inerte.

Com o PAO2022, a SRCentro da OE não irá deixar ao abandono aquele que é o pilar fundamental da civilização, que nos permitiu a sobrevivência e o desenvolvimento – a solidariedade e a cooperação.

É compromisso da SRCentro da OE actuar como um instrumento de coesão e não ser um mero instrumento de conluio associada à inoperância, lentidão, desleixo e irresponsabilidade que se verifica. Carácter íntegro, ombreia com a coragem, sombreia a frontalidade.

Como dizia Einstein, 'loucura é querer resultados diferentes fazendo tudo exactamente igual', sendo isso reflexo do PAO 2022, onde se limou a imperfeição, alterou-se o banal, e edificou-se a primazia pela cooperação, proximidade, e empatia que nos permitem a evolução.





## 2. MISSÃO E ESTRATÉGIA

*Os enfermeiros como foco central da actuação da SRCentro*

### MISSÃO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros (OE) uma associação pública profissional, representativa dos que exercem a profissão de enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

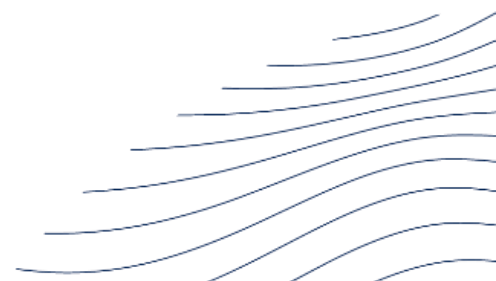
A OE é uma pessoa colectiva de direito público.

Surge como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tendo por missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar os Enfermeiros, promovendo o cumprimento das normais legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

### ESTRATÉGIA

Num mundo global, em que a demagogia e o populismo vem conquistando adeptos, é nossa perspectiva implantar os valores da ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilidade e rigor. Estes valores constituem a base da missão da SRCentro, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

- A qualificação e certificação dos Enfermeiros;
- A formação continua e a aprendizagem ao longo da vida do Enfermeiro;



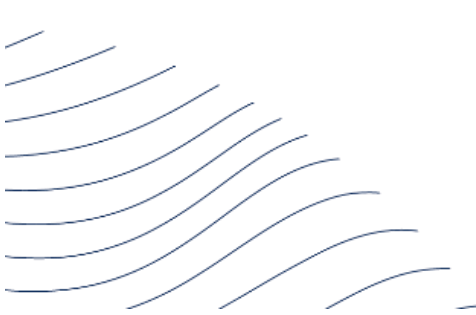
- A afirmação e o reconhecimento do papel dos Enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;
- A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;
- A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os *stakeholders* e os Enfermeiros.

No âmbito da estratégia institucional, a SRCentro procura relacionar-se com os diversos parceiros, mostrando o papel dos Enfermeiros na recuperação, sustentabilidade e desenvolvimento do País e do SNS. O conhecimento, a articulação e a compreensão do papel de cada parceiro, torna-se fundamental para o sucesso da implementação da estratégia da SRCentro.

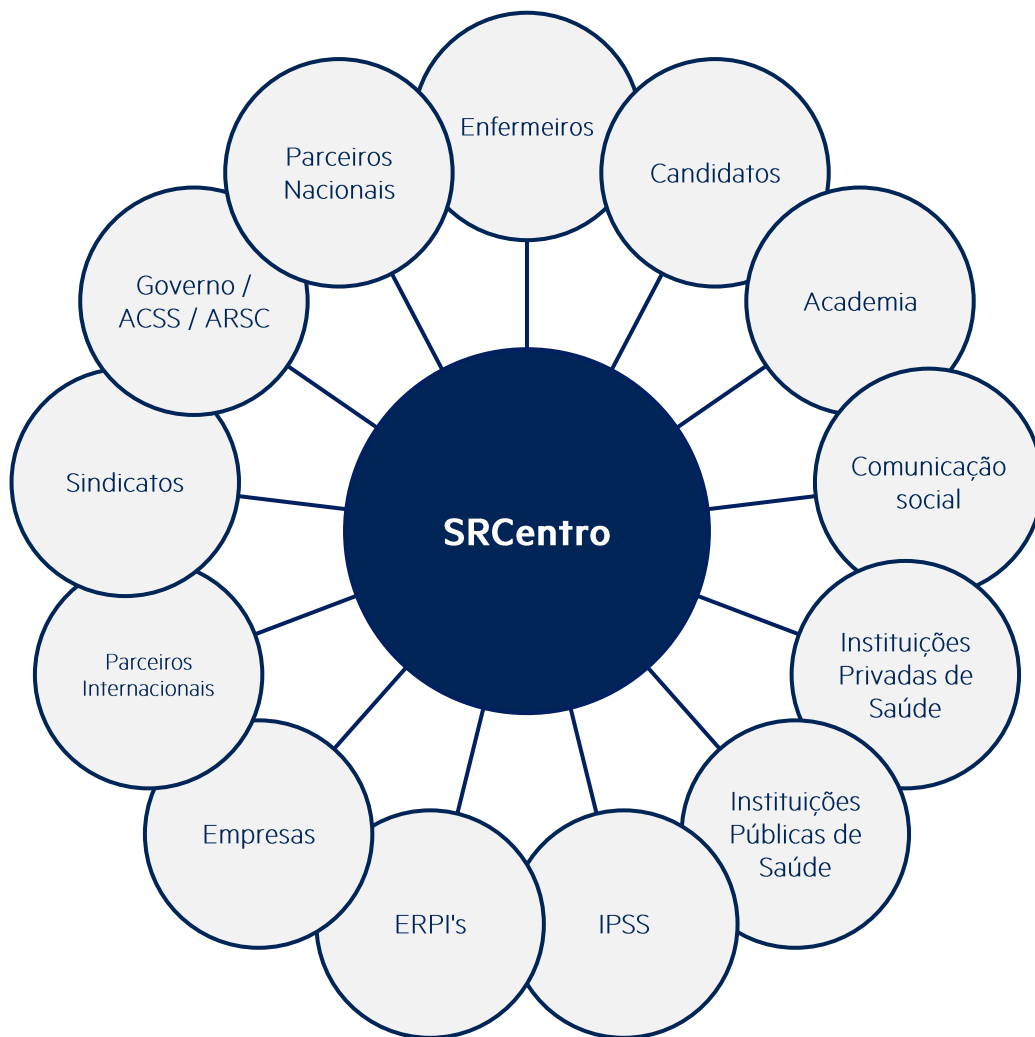
As instituições de saúde (públicas, privadas e sociais) e as famílias, representam o grupo mais abrangente e heterogéneo entre todos os *stakeholders*. A imagem e a forma de actuação junto destes, é fundamental para a concretização da missão e estratégia da SRCentro.

Sendo a SRCentro uma entidade que, cumulativamente, é parceiro do Estado, das instituições dos diversos sectores e áreas de acção, demais organizações representativas dos Enfermeiros nacionais e internacionais, é da mesma forma promotor de propostas e políticas da saúde, estudos, impulsionadora de investigação e do desenvolvimento de formação e conhecimentos científicos da Enfermagem.

Compete à SRCentro representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem.



De acordo com o Estatuto da OE, e tendo por base a sua missão e a sua estratégia, a SRCentro prossegue com as principais atribuições:



- Zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de enfermeiro, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros;
- Assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional;
- Contribuir, através da elaboração de estudos e formulação de propostas, para a definição da política de saúde;

- d) Regular o acesso e o exercício da profissão;
- e) Definir o nível de qualificação profissional e regular o exercício profissional;
- f) Regular as condições de inscrição na Ordem e do reingresso ao exercício da profissão, nos termos legalmente aplicáveis;
- g) Efectuar e manter actualizado o registo de todos os Enfermeiros da SRCentro;
- h) Proteger o título e a profissão de Enfermeiro, promovendo procedimento legal contra quem o use ou exerça a profissão ilegalmente;
- i) Exercer a jurisdição disciplinar sobre os Enfermeiros;
- j) Participar na elaboração da legislação que diga respeito à profissão de enfermeiro;
- k) Fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em Enfermagem e pronunciar-se sobre os modelos de formação e a estrutura geral dos cursos em Enfermagem;
- l) Prestar a colaboração científica e técnica solicitada por qualquer entidade nacional ou estrangeira, pública ou privada, quando existe interesse público;
- m) Promover o intercâmbio de ideias, experiências e conhecimentos científicos entre os seus membros e entidades congéneres, nacionais ou estrangeiros, que se dediquem às áreas da saúde e da Enfermagem;
- n) Colaborar com as organizações da classe que representam os enfermeiros em matérias de interesse comum, por iniciativa própria ou por iniciativa daquelas organizações.

## 3. PLANO DE ACÇÃO

### *A missão determina a acção*

Para alcançar resultados é fundamental deter uma estratégia que, assente numa visão para o futuro, planeando no presente com coerência e razão.

Estruturar um caminho que se pretende alcançar, só é possível com planeamento fundamentado, com critérios e objectivos bem definidos para atingir os resultados desejados.

O nosso rumo persiste, na dicotomia de promover a qualidade e a segurança, na prestação de cuidados de Enfermagem ao cidadão, bem como, a relevância para os contextos de uma prática segura e eficaz, assente em boas práticas e o que de melhor a *arte* construiu enquanto disciplina do saber nos diferentes domínios do exercício.

Aliás, torna-se imperioso que os contextos práticos desenvolvam um constructo próprio, enquanto *saber* mais prático e menos teórico, mais profissionalizante e menos académico, eventualmente, como desiderato a alcançar, uma igualitária postura criacionista do saber entre as estruturas prestadoras e a academia.

Também evidente neste planeamento, a coexistência na representação e defesa da Enfermagem e dos Enfermeiros, assim como, no necessário empoderamento pessoal e profissional destes, enquanto exigência colectiva de fundar novos horizontes e o despertar para um novo futuro, promissor, digno e valorizado, ao nível do que acontece em países com uma consciência transformista e moderna, que muitos Enfermeiros Portugueses têm experienciado.

Atento ao caminho trilhado até aqui, e no compromisso estabelecido nestes últimos quatro anos, este plano de acção não poderia reflectir coisa diferente do prometido,

com responsabilidade e sem demagogia, apostando na estratégia edificada para o futuro.

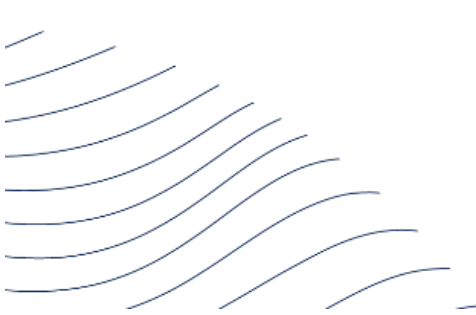
A SRCentro e o seu CDR, sempre se assumiram com postura ambiciosa e inovadora. Para este exercício previsional, manterá a mesma senda, com atitude construtiva, espírito aberto, na busca de pontes de entendimento e em parceria.

### 3.1. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT, apresentando-se como uma ferramenta, verdadeiro instrumento operativo e de melhoria contínua, ajuda a fazer um diagnóstico estratégico, apresentando-se de uma utilidade inquestionável no delinear do planeamento, sendo também este uma estratégia a implementar.

Mais uma vez, coexistem pontos fortes e fracos, que traduzem oportunidades mas também ameaças.

Persiste um contrabalançar entre a estrutura organizacional e o meio envolvente, relevante para o equilíbrio nos níveis interno e externo.



### PONTOS FORTES

- Forte dinâmica organizacional SRCentro - valor/ pessoas
- Enfermeiros são o maior grupo profissional do SNS
- Protocolos com Ordens da Saúde da Região Centro
- Visão empreendedora e estratégica da OE
- Resposta célere às solicitações dos membros
- Imagem e comunicação da SRCentro inovadora e eficaz
- Liderança democrática e descentralizadora
- Talentos Humanos (conhecimento, compromisso, criatividade, capacidade de adaptação, perseverança, entre outros)
- Decisão corporativa e organizacional
- Bom relacionamento institucional com outros parceiros regionais, nacionais e internacionais
- Coragem para inovar
- Profissão mais ética

### OPORTUNIDADES

- Exercício do poder disciplinar
- Necessidade de potenciar a União Corporativa
- Necessidade de reestruturação dos processos e sistemas de informação, com vista à sua maior eficiência e eficácia
- Criação de parcerias com as diversas instituições da área da saúde
- Potencial de desenvolvimento da Enfermagem enquanto ciência e arte
- Directrizes europeias que preconizam a Enfermagem como factor de desenvolvimento e sustentabilidade dos Sistemas Nacionais de Saúde
- Necessidade social de desenvolvimento de novos contextos práticos para a Enfermagem
- Segurança dos cuidados assente nas dotações seguras
- Interação digital com os membros

## ANÁLISE SWOT

### PONTOS FRACOS

- Carreira de Enfermagem limitadora
- Diversidade de contextos profissionais
- Nomeação política de cargos de gestão nas instituições de saúde
- Participação reduzida dos membros nos momentos de partilha de decisão da SRCentro
- Complexidade operativa (tecnologias, sistemas e processos)
- Manipulação negativa da imagem da profissão nos media
- Percepção diminuída do cidadão relativamente ao exercício da profissão de enfermagem
- Reconhecimento da importância da Enfermagem para a cadeia de valor em saúde
- Dotações inseguras

### AMEAÇAS

- Política de Saúde não centrada no cidadão
- Criação de novas profissões no âmbito da saúde
- Influência na auto-regulação da Enfermagem por outros profissionais/profissões/poder político
- Tempestividade das mudanças na profissão e na sociedade
- Percepção diminuída do real valor do exercício de enfermagem pelo cidadão, comunidade e poder político
- Oferta inexistente de enfermeiros no mercado de trabalho

## 3.2. PROBLEMA

Considerando o que medeia a Enfermagem, sendo o seu problema central, revela com clareza e persistência, a desvalorização da maior classe profissional da saúde, sendo incompreensível tal postura pois foi também a que mais evoluiu e se diferenciou, construindo Conhecimentos e saber próprio enquanto Disciplina e Ciência.

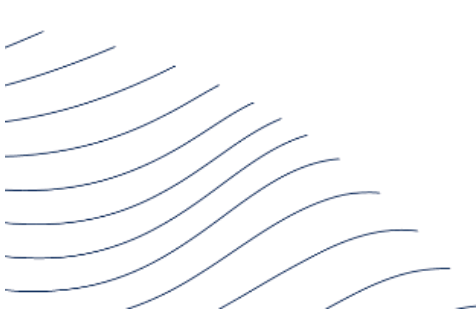
Esse reconhecimento com a valorização e dignidade associadas é o maior obstáculo à afirmação cabal da Enfermagem na actualidade, que não se compreende de todo, nem se pode aceitar.

Desde a tutela, aos diferentes agentes políticos, aos decisores económico-financeiros, *opinion makers* ou politólogos e outros profissionais de saúde, à população e até pelos próprios Enfermeiros, existe uma deriva que coarcta a emancipação plena da Enfermagem, ora dizendo da sua imprescindibilidade e valor, ora negando a relevância real da necessária valorização.

E isto em contra ciclo com as realidades internacionais, onde são os Enfermeiros Portugueses reconhecidos como uma mais-valia e estando no grupo da frente dos mais competentes e diferenciados, ou seja, os melhores entre os demais. Torna-se claramente inexplicável esta decadente e redutora limitação no aproveitamento e potencial dos Enfermeiros.

O problema principal é o reconhecimento da mais-valia gerada pelo cuidado de Enfermagem na cadeia de valor na saúde e o seu impacto no desenvolvimento e sustentabilidade da sociedade Portuguesa.

Em igual medida, secundariamente, a visão limitadora que persiste nos decisores políticos e institucionais, de considerar um Enfermeiro como um custo em vez de um investimento, propiciando a cultura da despesa ao invés dos ganhos em saúde e na sua cadeia de valor.





Tal postura promove dotações inseguras que são um mal evidente, visível transversalmente em quase todos os contextos profissionais e de cuidados, conduzindo a insegurança e diminuição da qualidade dos mesmos. Tal perspectiva ficou claramente comprovada no decurso e gestão da crise pandémica, esgotando os recursos existentes no país, e fruto de uma atitude incompreensível no âmbito das políticas de saúde emanadas pela tutela.

Este PA2022 pretende, acima de tudo, dar a importância que os Enfermeiros merecem, valorizá-los, sendo eles o eixo central em todas as nossas acções.

### 3.3. OBJECTIVOS

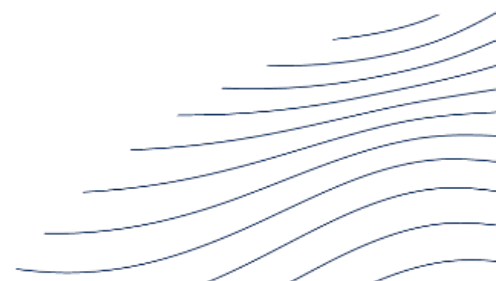
Atento ao problema principal e secundário identificado, tornou-se evidente quais os objectivos primordiais a serem desenvolvidos e alcançados:

- Potenciar na cadeia de valor na saúde a mais-valia gerada pelo exercício da Enfermagem;
- Empoderar o Enfermeiro pessoal e profissionalmente.

Preocupamo-nos com o presente da Enfermagem sem nunca descurar o futuro, procurando dignificar, todos os dias e em todas as intervenções, o legado recebido e o percurso construído até agora, em estreita colaboração com todos os Enfermeiros e instituições da Região Centro.

Assim, o plano de actividades que apresentamos está estruturado tendo por base objectivos estratégicos suportados pelas acções que nos propomos desenvolver para os atingir, tais como:

- Desenvolver intervenções regionais, conjuntamente com os diferentes *stakeholders* e parceiros, da necessidade de cumprir com dotações de Enfermeiros em consonância com o Regulamento n.º 743/2019 da OE;
- Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros a nível regional;



- Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de Enfermagem através da efectiva Regulação do Exercício Profissional no domínio dos cuidados gerais e das especialidades;
- Promover a formação, investigação em Enfermagem e o desenvolvimento profissional

### 3.4. EIXOS DE ACÇÃO

Temos a noção que planear, requer estratégia e visão, mas mais uma vez, não podemos desconsiderar a realidade em que nos encontramos, com toda a incerteza que daí advém.

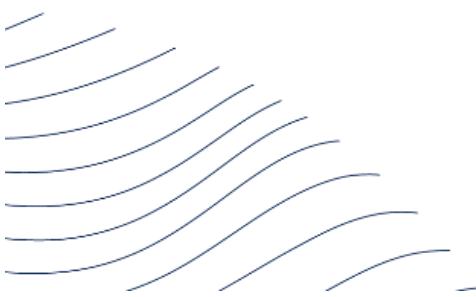
Por conseguinte, temos que aceitar que poderemos estar limitados e não conseguir operacionalizar o que ambicionámos realizar. Queremos no entanto acreditar que melhores dias virão, e que dessa forma iremos desenvolver as diferentes iniciativas que anunciamos.

No entanto, e cientes dos inúmeros desafios, tentaremos elencar iniciativas inovadoras, utilizando meios alternativos para o alcançar.

Mantemos o foco, no empoderamento do Enfermeiro, na resiliência individual para alcançar a consciencialização do poder do colectivo, não assente no corporativismo, mas na afirmação perante os pares e demais intervenientes na saúde.

Para obter melhores resultados em saúde, correndo o risco de nos repetir, nunca poderá o enfermeiro ser conotado como despesa, mas um ganho gerado na cadeia de valor, no fundo na construção de um País e uma Sociedade melhor, mais preparada e forte.

A resiliência impele-nos a conjecturar um rol de vectores, acrescido a uma forte determinação, responsabilidade e coragem, pretende-se alcançar um desiderato maior para todos. Para isso, temos por desafio estreitar ainda mais os laços com os Enfermeiros, edificando uma absoluta interacção que conduza a uma proximidade constante.



Iremos também focar todo o nosso empenho na promoção de comportamentos e atitudes potenciadores da qualidade, no desempenho profissional de todos, tendo por ambição a obtenção da excelência no exercício.

Evidente é para todos que, não podemos prescindir de intervir politicamente, na salvaguarda da Enfermagem e dos Enfermeiros, cumulativamente, com o cidadão e a comunidade.

Para a construção do futuro, só obteremos resultados, se este edificar-se em alicerces robustos, sendo condição sine qua non o cumprimento das dotações seguras, que protejam o profissional e o cidadão.

Não podemos prescindir deste pressuposto essencial para a profissão, mas acima de tudo para com o cidadão, que busca soluções para si e sua família, assente na sua expectativa para com a saúde individual e colectiva, enquanto bem superior e sem preço.

A Enfermagem, indiscutivelmente, é já um pilar sustentáculo do SNS, do Sistema de Saúde, mas também do País. Se dúvidas ainda pudessem existir, para alguns, poucos, o último ano certamente dissipou as mentes mais toldadas.

A concretização da estratégia global da SRCentro só será possível com o desenvolvimento de um plano operacional de acção que defina as principais medidas e acções a incrementar em cada eixo estratégico de acção, salvaguardando a limitação imposta pela pandemia.

Assim, e face ao exposto, a SRCentro mantém os quatro eixos de acção principais, centrados nos profissionais e nas pessoas, e que constituirão a base das actividades a desenvolver ao longo do mandato.



### 3.4.1 POLÍTICA

*Fortalecer a SRCentro, os seus membros e o cidadão*

O foco do SNS é o cidadão. A pessoa na sua dimensão holística. Deste modo, urge fomentar a percepção e o compromisso, que tendo por base o cidadão, devem as

diferentes profissões da saúde, instituir o conceito de multidisciplinaridade, trabalhando em uníssono para alcançar esse desiderato.

A Enfermagem é o maior grupo profissional da área da saúde, aquele que mais tempo permanece junto da pessoa no contexto do Cuidar. Os Enfermeiros são profissionais altamente diferenciados e qualificados, acrescentam tempo à vida das pessoas. Fortalecer a SRCentro, os seus membros e o cidadão é um compromisso assumido com muita confiança e integridade.

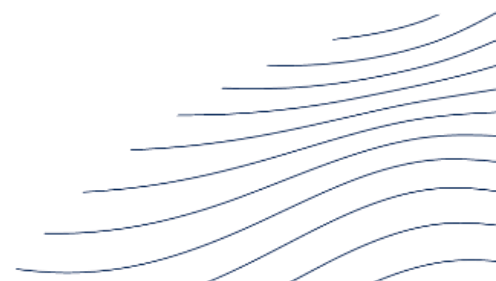
Assim, a SRCentro pretende manter iniciativas conjuntas que promovam a visibilidade dos diferentes intervenientes, fomentem acções em prol da população, promova a interacção e desenvolvimento de propostas políticas de saúde conjuntas.

O protocolo estabelecido com as Ordens Profissionais da Saúde da Região Centro e o protocolo com as escolas, instituições de ensino superior, associações e outras entidades, pretende continuar a marcar de forma inequívoca e com enfoque na interacção com os todos os intervenientes do SNS e futuros Enfermeiros.

A SRCentro dinamiza, através do protocolo com todas as escolas da sua zona de abrangência, actividades nos domínios científicos, pedagógicos, da regulação e deontologia profissional aos estudantes do 1.º e 4.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Da mesma forma, volta a desenvolver um Seminário com todos os estudantes do 4.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem no fim do seu percurso formativo, juntando desta forma centenas de futuros Enfermeiros, ainda estudantes, na discussão de diferentes temáticas de seu interesse, para o futuro do seu exercício profissional, aproveitando-se para estreitar laços com a sua futura Ordem e criando espaço para o conhecimento com os futuros colegas de profissão.

A SRCentro pertence ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro da Unidade Regional do Sistema Nacional da Saúde de Farmacovigilância, integrado na AIBILI – Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem. Os Enfermeiros constituem-se como o grupo profissional que mais colabora



na defesa do cidadão, ao identificar e notificar às entidades competentes, as reacções adversas medicamentosas.

Por outro lado, esta parceria permitirá também acções de formação ministradas pela AIBILI aos Enfermeiros da SRCentro, bem como aos alunos do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, dotando-os de competências e conhecimento na área da Farmacovigilância.

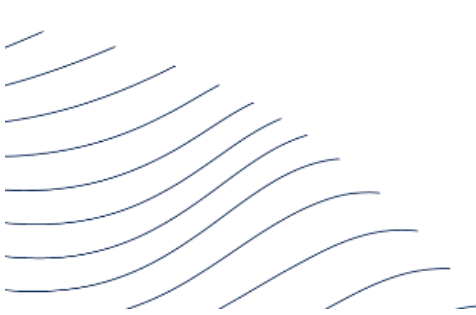
À semelhança da AIBILI, também com a Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior foi estabelecido protocolo em 2021, querendo, no presente ano, a SRCentro da OE perpetuar estes protocolos, identificando delegados àquelas Unidades.

Quando pensamos em Enfermagem e no impacto do cuidar na Vida das pessoas, é fundamental observar e estudar outras realidades. A Enfermagem Portuguesa desenvolveu-se de forma extraordinária nas últimas décadas.

O desenvolvimento desta profissão jamais se fará de forma isolada e individual, não podemos pensar na profissão e sua construção, fechados em nós próprios.

Fruto da ligação protocolada com o Colégio de Enfermeria de Cáceres, manteremos a parceria efectiva procurando aumentar a nossa visão e entendimento do exercício numa outra realidade, acrescentando uma nova perspectiva para esse mesmo exercício, absorvendo as boas práticas do País vizinho e disseminando as nossas.

É o primeiro passo para a internacionalização das nossas acções, no âmbito do humanismo e holismo que caracteriza a nossa profissão, outras serão alinhavadas para o futuro, pois esta é também o nosso legado em nome dos Enfermeiros ao mundo e dos Enfermeiros Portugueses.



## 3.4.2 QUALIDADE

### *Excelência do cuidar*

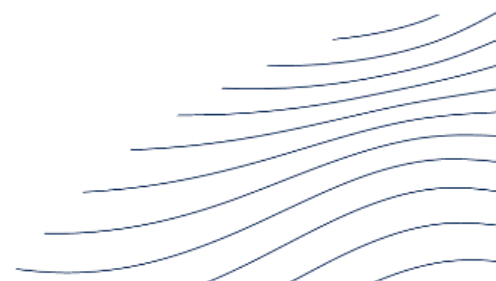
O exercício profissional é uma preocupação constante de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

No contexto específico da Enfermagem, tais desideratos são pilares estruturantes e insubstituíveis, pois o cidadão e as diferentes comunidades anseiam que esse exercício seja a garantia da melhor qualidade e segurança, beneficiando em absoluto todos os que dele auferem. Tais expectativas não podem ser minimizadas e a responsabilidade da Ordem dos Enfermeiros é desenvolver as diligências necessárias para defender tal anseio colectivo.

Uma profissão torna-se mais competitiva se houver uma efectiva melhoria da qualidade do trabalho daqueles que a integram. Consequentemente, com mais e melhor formação, os cuidados prestados pelos Enfermeiros terão um maior reconhecimento, apreciação e valor.

A SRCentro procurando envolver cada vez mais os membros e os seus interesses, tem desenvolvido iniciativas, bem como, diversas temáticas que respondam às diferentes necessidades dos Enfermeiros e suas Comunidades.

Estas iniciativas estão elencadas no cumprimento do desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros (OE), "promover a defesa da qualidade dos cuidados de Enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de enfermeiro, assegurando a observância das regras de ética e deontologia profissional" (n.º 1, artigo 3.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pelo Decreto-Lei nº 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro)



### 3.4.3 DOTAÇÕES SEGURAS

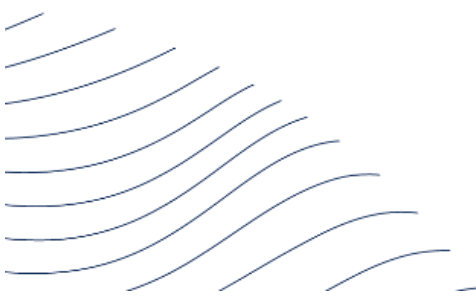
#### *Reflexo de qualidade e segurança dos cuidados*

No quadro da promoção do desenvolvimento sustentável do Sistema de Saúde Português, considerando as características demográficas da população, as tecnologias de saúde e diversidade de métodos/metodologias de gestão, torna-se premente reflectir um modelo de organização de recursos humanos que garanta qualidade e segurança da prestação de cuidados, contribuindo para o reforço dos cuidados de Enfermagem.

Concomitantemente, é imprescindível valorizar diversos estudos internacionais que constataam a relevância das intervenções dos Enfermeiros para a obtenção de ganhos em saúde da população, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a afirmar a importância de uma gestão adequada deste grupo profissional.

Segundo as conclusões do relatório *'Health at a Glance 2021'*, os Enfermeiros que exercem em Portugal são dos mais mal pagos entre os 38 países da OCDE, com um salário anual médio de 23 mil euros, pouco mais de metade da média da OCDE (41 mil euros anuais), sendo já ultrapassados por países como o México, a Turquia, Grécia e Eslovénia. Depreende-se, facilmente, que a carreira de Enfermagem está, cada vez mais, na cauda da OCDE.

O mesmo documento destaca o trabalho dos Enfermeiros durante a pandemia, atribuindo-lhes o “papel principal” que desempenharam na prestação de cuidados, tendo sido também a classe profissional do sector da Saúde que mais impactos negativos sofreu, designadamente problemas de saúde mental associados à pandemia.





Na mesma medida, a OMS tem ainda alertado para o problema mundial da escassez de Enfermeiros e para a necessidade em apostar no crescimento e fortalecimento deste grupo profissional para não colocar em perigo a acessibilidade e a qualidade dos cuidados de saúde e a concretização dos objectivos de saúde nacionais e internacionais.

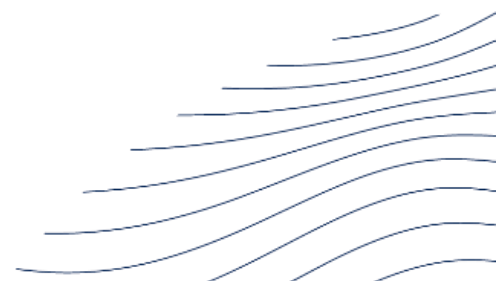
A dotação adequada de recursos de Enfermagem é fundamental para a prestação de cuidados de Enfermagem de qualidade que garantam a segurança e a satisfação dos clientes e reporta-se à correcta adequação entre o número de Enfermeiros em tempo integral e a complexidade de competências disponíveis. Diferentes investigadores concluíram que a problemática das dotações se situa para além da quantidade de pessoal e incluíram outras variáveis que afectam as dotações e a prestação de cuidados seguros, tais como: a carga laboral, a ambiente de trabalho, a complexidade dos doentes, o nível de qualificação dos Enfermeiros, a combinação do pessoal de saúde, entre outros.

### 3.4.4 PROXIMIDADE

#### *Reconhecer para depois Valorizar*

A SRCentro focada na necessidade da valorização profissional, devido ao reconhecimento e dignificação da enfermagem e dos enfermeiros, preconiza um conjunto de iniciativas que visam atingir tal desiderato.

Assim, teremos a nossa estratégia direccionada para dentro da profissão mas também para a comunidade. Valorizar a Enfermagem antes de mais deve ser materializado no reconhecimento do que de bom e bem feito é construído pelos profissionais Enfermeiros nos seus diferentes contextos. Não se valoriza uma profissão sem se

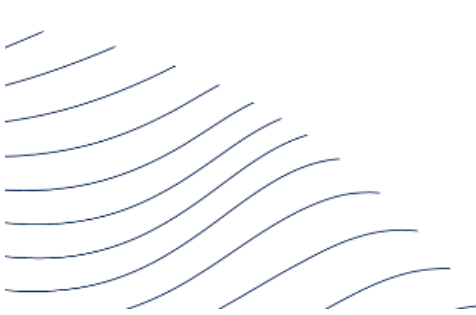


distinguir os seus melhores. Cumulativamente urge desenvolver intervenções para o exterior tendo por objectivo elevar a imagem da Ordem como entidade reguladora, assim como, promover a potenciação da visibilidade da Enfermagem no seio da comunidade. Transversalmente, à importância social que esta merece.

Para melhor alcançar o que nos propomos, identificamos certas intervenções que serão geradoras de ganhos para a visibilidade da Enfermagem. Consequentemente, incidiram em garantir a comunicação eficiente e adequada circulação de informação entre os membros e SRCentro; valorizar e premiar os Enfermeiros que desenvolvam intervenções, projectos geradores de ganhos em saúde, bem como, conhecer as intervenções que preconizam boas práticas e dessa forma criar impacto social; promover a inovação em Enfermagem apoiando as iniciativas relacionadas com a investigação e a criação de saberes; gerar espaços de discussão e diálogo entre membros que permitam partilha de experiências e conhecimentos melhorando as práticas clínicas.

Torna-se também relevante manter uma dinâmica de interacção e aproximação aos membros também nos seus diferentes contextos laborais para melhor compreensão das suas distintas realidades, com o propósito de promover a deontologia profissional e fomentar os padrões de qualidade do exercício profissional, consequentemente promotor das boas práticas, tendo presente a segurança e qualidade do exercício como ambição mas também como obrigação, nas diversas iniciativas promovidas pela SRCentro.

A SRCentro tem privilegiado a existência de um consultório técnico e jurídico-deontológico no âmbito da Enfermagem, que apoia directamente os membros em matéria do exercício profissional e no âmbito das matérias estatutárias e deontológicas e disponibiliza por escrito, presencial e telefonicamente, pelo Conselho de Enfermagem Regional, pelo Conselho Jurisdicional Regional e pelo Conselho Directivo Regional.



O balcão único, a plataforma EuAlerto permitem ao Enfermeiro interagir à distância com a SRCentro. Estas ferramentas contribuem de forma positiva para aumentar a eficiência das respostas da Ordem dos Enfermeiros, entidade reguladora da profissão aos problemas colocados pelos membros, bem como uma aproximação efectiva dos seus membros à Ordem.

A comunicação assume uma relevância determinante no potencial impacto das intervenções da nossa instituição. Saber comunicar eficazmente com os nossos membros, levando a nossa mensagem onde quer que se encontrem, resulta num dos nossos objectivos centrais. Queremos e vamos continuar a desenvolver uma política de comunicação útil, responsável e séria, e que vá ao encontro das necessidades dos nossos membros, nas suas diversas áreas. Sendo a nossa profissão de interesse público, temos responsabilidades acrescidas na propagação das nossas mensagens e na sua própria abrangência.

Possuímos meios de comunicação dinâmicos e diferenciados, com uma clara aposta, nos últimos anos, nas plataformas digitais, em particular a página de Facebook, Instagram e canal de Youtube.

A produção e publicitação da *newsletter*, entre os membros da SRCentro, serve para divulgação de informação necessária à prática de Enfermagem em todas as suas vertentes. Continua a ser um benefício para os Enfermeiros e prevê-se melhorar os seus índices de visibilidade, em prol do reconhecimento que merecemos e ansiamos, ao comunicar mais e melhor com o exterior, com as nossas comunidades e região.

Elaboramos igualmente instrumentos com recomendações, tendo em vista a promoção de comportamentos saudáveis destinados à comunidade/população, de acordo com o ciclo da vida e sazonalidade, intervindo activamente na prevenção e promoção da saúde.

Muitas iniciativas e projectos foram e continuam a ser realizadas pela SRCentro, compaginado com o que já temos vindo a efectuar, e outras novas, para trazer diferenciação e inovação, designadamente:

### Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ)

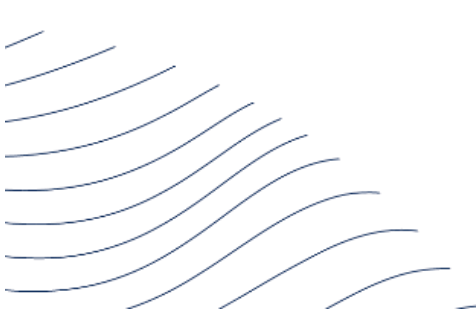
A Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ), mantém vincada actividade e assume um papel muito importante nos diferentes contextos de prática clínica ao defender a orientação pedagógica nas Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP). Pretendemos continuar a desenvolver intervenções que avaliem as condições do exercício profissional, elevar o papel regulador da Ordem dos Enfermeiros nos diversos domínios, conduzindo ao reconhecimento e à dignificação profissional dos Enfermeiros.

Para a prossecução dos objectivos definidos, as actividades planeadas são as seguintes:

- a) Realizar visitas de acompanhamento do exercício profissional em instituições de saúde (públicas, privadas, sociais e militares) e em articulação com as Mesas dos Colégios de Especialidade e peritos, se oportuno.
- b) Participar às instituições os relatórios elaborados com agendamento de reunião para análise do mesmo e calendarização das recomendações emanadas.
- c) Colaborar com as instituições de saúde na realização de estratégias formativas face às oportunidades de melhoria identificadas.
- d) Participar às entidades inspectivas as não conformidades identificadas.
- e) Acompanhar a implementação das medidas tendentes à resolução das não conformidades identificadas e/ou oportunidades de melhoria.

### Rede ELO – Elementos de Ligação à Ordem

Para melhor atingir os seus fins e atribuições, permitindo uma maior aproximação entre a Ordem dos Enfermeiros e os seus membros, tornou-se fundamental criar uma cadeia de ligação entre o Regulador e os Enfermeiros.



O ELO terá como missão desenvolver a ponte entre o seu local de trabalho e a Secção Regional a que pertence, após ter interagido com os seus colegas de serviço/instituição.

Esta interacção em rede possibilita uma melhor informação em circulação do topo para a base e vice-versa, trazendo ao conhecimento de todos as iniciativas tidas de forma privilegiada, mas com esta rede pretende-se algo mais, que os próprios membros sejam disseminadores activos dessas informações para os restantes.

A SRCentro já conta com mais de 400 ELO.

#### LadoaLado.com Webinars

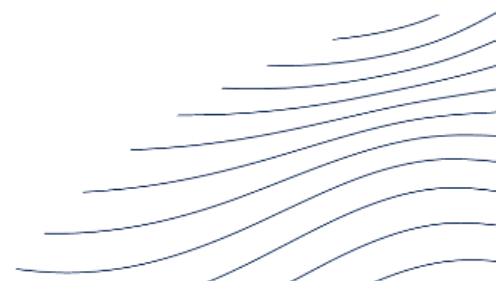
É um espaço de discussão e diálogo, que aborda temáticas transversais e contemporâneas do exercício profissional de Enfermagem apostando na inovação, descentralização e conhecimento extensível a toda a região. Preconiza o desenvolvimento de competências, à promoção da imagem social-profissional do enfermeiro e à aproximação da OE aos seus membros.

Os órgãos da SRCentro serão chamados para uma participação mais activa sempre que o tema se enquadre dentro das suas competências.

Tendo em consideração o contexto actual, estes momentos serão, preferencialmente, realizados, online.

#### Censos da SRC

Porque entendemos que crescer e desenvolver com ambição, são premissas fundamentais para fortalecer estratégias, percussores de ferramentas e instrumentos geradores de segurança e qualidade do exercício, tomou a iniciativa de desenvolver no presente ano uma breve caracterização dos diferentes contextos de prática clínica. Cabe à SRCentro a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem, fazendo o diagnóstico objectivo dos reais problemas vivenciados por profissionais e utentes que recorrem aos cuidados de saúde.



Assim, propomos a realização dos censos da SRCentro das diversas unidades de saúde, nomeadamente, unidades da RNCCI, Cuidados de Saúde Primários, maternidades, Unidades Extra-Hospitalares, Serviços de Urgência, ERPI's, Cuidados de Saúde privados, Serviços de Pediatria, Serviços de Cuidados Intensivos, Serviços de Internamento de Medicina/Cirurgia, Psiquiatria e Blocos Operatórios.

### Estrutura para a Qualidade, Investigação, Inovação e Promoção da Saúde (EQuIPS)

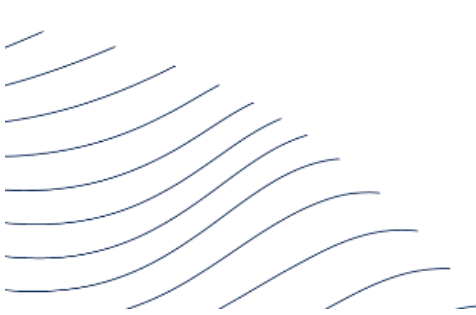
A SRCentro criou este projecto porque entende que a Investigação e a Formação são pilares fundamentais para que, uma aliança próxima entre o regulador profissional, a clínica, a academia e as estruturas de investigação, se consubstancie a defesa da qualidade e da segurança dos cuidados e se promova a valorização técnica e científica dos seus membros.

Entendendo que a Enfermagem, como qualquer outra disciplina, necessita de produzir conhecimento e de permanentemente renovar o seu próprio core de conhecimentos, sendo que apenas poderá ser assegurada pela Investigação Científica, a EQuIPS nasce para construir as bases de um novo futuro para a Enfermagem.

Enquanto ciência, mas também enquanto Arte, a Enfermagem será, indubitavelmente, o pilar de um SNS próspero, sustentável, dinâmico e multidisciplinar.

### Saber + 2.0 Webinars

A SRCentro, sob a responsabilidade do CER da SRCentro, tem como intuito prosseguir com um vasto leque de webinars em diferentes áreas de intervenção no seio da Enfermagem. Neste sentido, é nosso propósito que mensalmente sejam realizados, pelo menos, dois webinars científicos voltados para a prática da profissão e com vista a um desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, mas também, para a construção crítico-reflexiva e consolidação da identidade profissional. Entendemos que é de extrema relevância conhecer, numa outra perspectiva, como é que as



próprias instituições, bem como os Enfermeiros dinamizam os processos na sua área de intervenção. Configura na mesma senda, uma excelente oportunidade, para também os estudantes de Enfermagem serem eles próprios conhecedores do lado mais prático da profissão e aprofundarem o seu desenvolvimento científico e adquirirem um maior conhecimento.

### Um Conselho de Enfermeiro

A produção e publicação regular de informação em saúde, em diversos canais de informação, dirigida aos membros e aos cidadãos, foi consubstanciada com uma nova iniciativa – Um Conselho de Enfermeiro.

Consiste num espaço de difusão radiofónica, a ser emitido em diversas rádios da região de abrangência da SRCentro (distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leira e Viseu), com conselhos, sugestões e alertas de saúde à população.

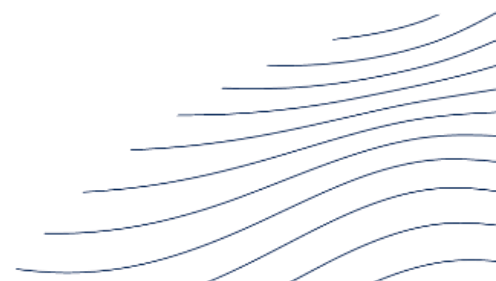
Este projecto de intervenção, visando um Programa de Educação em Saúde para a Melhoria de Segurança do Doente, tem como principais objectivos:

- Empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança nos cuidados de saúde;
- Criar uma via de proximidade entre o Enfermeiro e o Cidadão, aumentando os conhecimentos gerais da população.

### Ser + Enfermeiro

A rubrica “Ser + Enfermeiro” consiste em entrevistas gravadas em vídeo que dão a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros e enfermeiras membros da SRCentro que, pela sua experiência, entrega, compromisso, superação, empenho, competência e dedicação merecem ser partilhadas, contribuindo assim para a valorização dos e entre pares, bem como perante a sociedade.

Sem periodicidade de emissão definida, o objectivo é que, ao longo de 2022, se continuem a realizar várias entrevistas, no cumprimento das indicações da DGS, para



posterior divulgação nos meios digitais da SRCentro (*website*, página de Facebook e canal de *Youtube*).

### Intervenções na Comunicação Social

Enquanto estrutura representativa da profissão de Enfermagem, pretende-se dar visibilidade à Enfermagem e aos Enfermeiros, às suas dificuldades e parco reconhecimento, procurando-se trazer a Enfermagem para o centro da discussão das temáticas socioprofissionais e políticas da saúde.

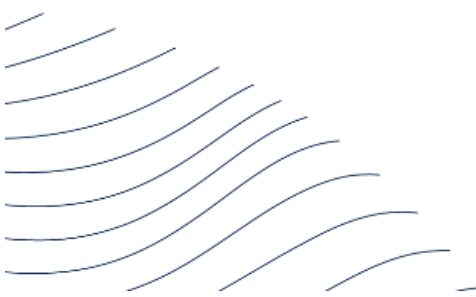
Por outro lado, a regulação da profissão de forma autónoma e independente é um dos principais focos da intervenção, promovendo o exercício da Enfermagem como pilar fundamental do SNS, bem como do Sistema Nacional de Saúde, que não pode ser menorizado por nenhum dos stakeholders da área.

### Orçamento Participativo

Lançado em 2017, a SRCentro foi a primeira secção de uma ordem profissional a promover o Orçamento Participativo (doravante designado por OP). Todos os seus membros podem apresentar as suas propostas. Através das sugestões apresentadas, o OP procura incentivar o diálogo entre a SRCentro, os seus órgãos, os seus membros e a sociedade.

Pretendem-se assim alcançar novas ideias e soluções para a melhoria de problemas registados pela classe profissional, ou para promover a importância da Enfermagem junto dos cidadãos ou, até mesmo, para resolver situações sociais mediante o trabalho dos Enfermeiros.

O Projecto “(Ser) Cuidador em Cuidados Paliativos” é o projecto vencedor do OP de 2021.





### Sistema de Gestão da Qualidade da SRCentro

A SRCentro manteve o processo de certificação do Sistema de Gestão, cumprindo os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015 pela SGS (líder mundial na área da certificação da qualidade). Assim, a SRCentro está inserida num grupo restrito de secções regionais de ordens profissionais no qual todas as actividades e serviços estão de acordo com as regulamentações e normas nacionais e internacionais.

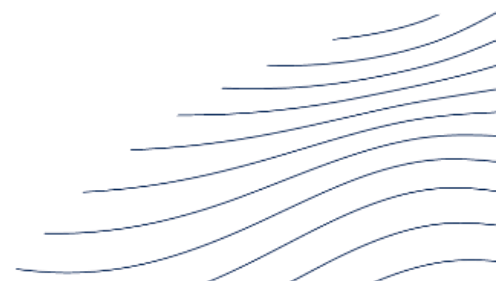
O sistema de Gestão da Qualidade é um meio de gestão potenciador da imagem OE constituindo uma sólida vantagem, capaz de promover a redução de custos por melhoria do desempenho nos processos, assim como um factor agregador e motivador para todos os colaboradores, sendo uma ferramenta de análise sistemática e organizada dos problemas e, conseqüentemente, promotor de uma melhoria contínua, possibilitando à OE a obtenção do reconhecimento das suas capacidades através da certificação

### Reuniões Livres

A Ordem dos Enfermeiros assume como uma das suas missões “zelar pela dignidade e prestígio da profissão de enfermeiro, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros”, de modo a granjear o reconhecimento pela excelência dos cuidados de Enfermagem. No alinhamento com esta ideia, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros tem vindo a dinamizar iniciativas que promovam a dignificação da profissão.

Por conseguinte, é desiderato da SRCentro da OE preconizar, nos diferentes distritos da Região Centro, reuniões livres em vastas matérias de relevo para a Enfermagem fomentando assim, o aprofundamento da discussão, o conhecimento em diferentes temáticas, bem como estabelecer uma maior proximidade com todos os seus membros.

É nosso intuito, alargar as reuniões livres não só aos Enfermeiros, onde diariamente são confrontados com dificuldades, lacunas, e, conseqüentemente incertezas, como



também a todos os Estudantes de Enfermagem, para serem eles próprios conhecedores do lado mais prático da profissão, promovendo o intercâmbio de experiências, conhecimentos, vivências e dúvidas.

De carácter presencial, será a Secção Regional do Centro representada pelo Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, Presidente do Conselho Directivo Regional; Enfermeiro Pedro Lopes, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional; e Enfermeiro Valter Amorim, Presidente do Conselho Jurisdicional Regional.

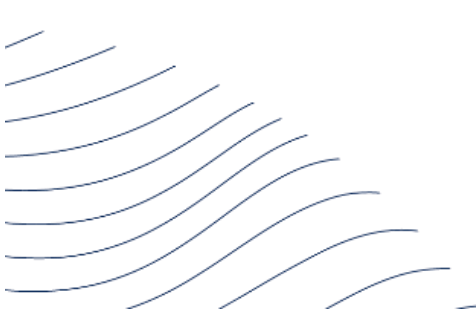
### Rede de Delegados em Farmacovigilância

A SRCentro, em parceria com a AIBILI e a Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior, quer dar seguimento ao projecto de Rede de Delegados em Farmacovigilância, já estruturado em 2021, mas que não teve aplicação prática.

Após a ministração de três formações na área da farmacovigilância no ano transato, tanto pela AIBILI, como pela Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior, aos órgãos sociais, foi possível, seleccionar aqueles que seriam os coordenadores Regionais adstritos à SRCentro da OE.

Através dessa figura, será nosso apanágio, nas Várias Entidades Hospitalares rastrear aqueles a quem será plausível a ministração da formação em farmacovigilância e, consequentemente, serem delegados de Farmacovigilância.

Deste modo, é nosso intuito, criar uma vasta rede de delegados de farmacovigilância tanto à AIBILI como à Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior.



## 4. CONCLUSÕES

### *A chegada é sempre o nosso ponto de partida*

O ano de 2022 será talvez dos mais desafiantes.

Depois de dois anos a combater a pandemia COVID-19, começou-se a sentir cansaço e algum desespero em retomar os nossos padrões de vida. Mais do que nunca, a informação, conhecimento e compreensão, serão determinantes neste ano.

Os Enfermeiros demonstraram uma capacidade extraordinária de adaptação e superação. Em boa verdade, sempre foram profissionais resilientes.

O Enfermeiro simboliza o valor da Vida, através da celebração do Cuidar. A essência do Cuidar reside no Amor, na Empatia, na Ciência. É a missão do Enfermeiro, mas acima de tudo, é a Nossa missão, também, para com o Enfermeiro.

O PAO 2022 evidencia isso mesmo. Um plano pensado em todos os Enfermeiros, materializando actividades que são imperiosas para a sua esfera de acção. Porque, só assim é possível galvanizar a Enfermagem, potencializando aquilo que todos os profissionais diariamente dão de si.

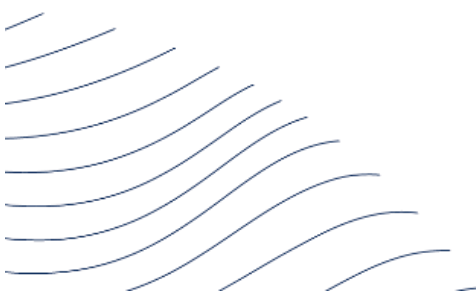
É talvez o plano que mais se aproxima de cada um dos Enfermeiros, estando enraizado no mesmo a proximidade, empatia, consciencialização que a Enfermagem merece. Foram dois anos árduos, mas mesmo sob caminhos truculentos nunca baixamos os braços à nossa Missão: uma missão idónea para com todos os Enfermeiros, sob a máxima “Ninguém está Sozinho”.

Tentamos diariamente ser o escudo protector de cada membro, porque mais que um número ínsito numa cédula profissional, são pessoas. Merecem respeito, valorização e reconhecimento. E isso, é inquantificável.

Mostraremos que o caminho faz-se caminhando, nunca baixando os braços, nunca virar as costas a quem mais precisa de nós.

O PAO 2022 é, sem reboço, o documento que dá voz às necessidades de todos os Enfermeiros, não sendo apenas verborreias esboroadas.

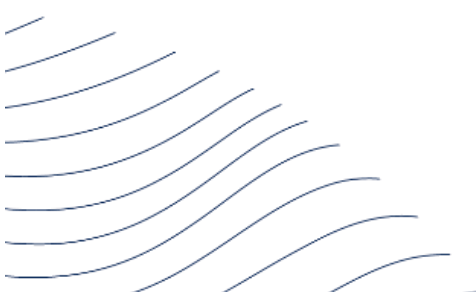
Porque, só assim, é que fazemos a diferença. Só assim deixamos um legado sustentável, tecidos sociais sólidos, e laços ininterruptos. Porque o diagnóstico está feito, e a SRCentro da OE não se vai coibir de mitigar tudo o que seja virulento, ou obstáculo à implementação de actividades tão cruciais plasmadas neste PAO2022.





# ORÇAMENTO 2022





*Gerir com responsabilidade: recursos de todos e para todos*

# 1. INTRODUÇÃO

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redacção que lhe conferiu a Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro, na alínea e) do artigo 46.º, determina que o Conselho Directivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Actividades e o Orçamento (PAO) para cada ano, até 1 de Março do ano corrente. Neste capítulo apresenta-se o Orçamento previsto para 2022.

# 2. CONTEXTO ACTUAL

O Plano de Actividades e Orçamento para 2022 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos que estão planeados.

A nossa prioridade tem sido dotar a SRCentro de instrumentos que permitam a criação de valor a curto, médio e longo prazo, aliado a critérios de boa gestão, que contribuam para a estabilidade financeira da organização.

Para elaboração deste orçamento teve-se em conta, a demonstração dos resultados referente ao período económico de 2021 e, bem assim, a experiência dos anos anteriores sugere prudência na determinação dos valores apresentados.

## 3. RENDIMENTOS

As grandes rubricas dos rendimentos encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total dos rendimentos e réditos orçamentados para o ano de 2022 perfazem um total de 657.100,00 euros.

<b>RÉDITOS</b>		(Euros)		
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>621 076,69</b>	<b>640 000,00</b>	<b>18 923,31</b>	<b>3,05%</b>
. Quotização	594 986,67	610 000,00	15 013,33	2,52%
. Emolumentos	22 508,02	25 000,00	2 491,98	11,07%
. Atribuição Títulos Especialista	2 238,00	3 000,00	762,00	34,05%
. Atribuição Competências Acrescidas	1 344,00	2 000,00	656,00	48,81%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>10 724,41</b>	<b>17 000,00</b>	<b>6 275,59</b>	<b>58,52%</b>
. Inscrição em eventos	0,00	7 500,00	7 500,00	100,00%
. Material de divulgação	1,51	500,00	498,49	33012,58%
. Fotocópias	8,46	0,00	-8,46	-100,00%
. Disponib. de documentos suporte digital	36,60	0,00	-36,60	-100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	1 676,67	0,00	-1 676,67	-100,00%
. Outros	1,17	0,00	-1,17	-100,00%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>81,93</b>	<b>100,00</b>	<b>18,07</b>	<b>22,06%</b>
. Juros obtidos	81,93	100,00	18,07	22,06%
	<b>631 883,03</b>	<b>657 100,00</b>	<b>25 216,97</b>	<b>3,99%</b>

Dos totais orçamentados, prevê-se um aumento de 3,99% (25.216,97 euros) em relação a 2021, pelas razões que a seguir se apresentam:

### Quotização

A rubrica “Quotização” reflecte a percentagem de 30% da quotização paga pelos membros registados na SRCentro ao longo do período económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovado em Assembleia Geral de 20 de Setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das actividades planeadas.



A projecção foi efectuada com base nos dados reais a 31 de Dezembro de 2021 (17.350 Enfermeiros), no impacto da redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento e na expectativa de novas contratações para o Sistema Nacional de Saúde, conforme indicação no Orçamento do Estado 2022.

Com o intuito de beneficiar os membros pelo esforço financeiro e tornar o pagamento de quotas mais ágil, mantemos as duas modalidades de pagamento para 2022 que permitem ter um desconto no valor das quotas:

- Pagamento anual – Se até 31 de Janeiro de 2022, pagar antecipadamente 99,00 euros em quotas (em vez dos 108,00 euros habituais), irá usufruir do desconto imediato de 9,00 euros, aderindo à facturação electrónica.
- Pagamento mensal – Os membros que aderiram ao débito directo em conta e à facturação electrónica até 31 de Janeiro de 2022, ficarão isentos do pagamento da quota de Dezembro (9,00 euros).

### Emolumentos

A rubrica de emolumentos afectada pela aprovação da nova “Tabela de taxas/emolumentos”, em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, proporciona que os Emolumentos associados às taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofram um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de título Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competência Acrescida e Diferenciadas.

### Outros rendimentos e ganhos

Em relação a 2022, prevê-se um aumento significativo da rubrica “inscrições em eventos” referente às inscrições na Gala dos Enfermeiros, a realizar no segundo semestre de 2022.

A rubrica material de divulgação, que apresenta um significativo aumento face ao período homólogo, refere-se à continuidade da aposta em *Merchandising*.

As rendas de propriedade de investimentos compreendem o valor mensal de 750,00 euros referentes ao Lar das Antigas Estudantes de Coimbra (LAEC).

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

#### Juros, dividendos e outros rendimentos

A taxa de juro negociada com a entidade bancária para os depósitos a prazo, continua em valores muito baixos. Todavia, a prudência obriga a investimentos seguros. Face aos investimentos propostos neste plano de actividades, prevemos que o depósito a prazo garantido ascenda a 800.000,00 euros.

## 4. GASTOS

Dos totais orçamentados prevê-se um aumento de cerca de 4,65% (28.717,23 euros) em relação a 2021.

GASTOS	(Euros)			
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	294 404,19	333 045,00	38 640,81	13,13%
. Gastos com o pessoal	213 593,38	209 715,00	-3 878,38	-1,82%
. Gastos de depreciação e de amortização	83 677,64	96 000,00	12 322,36	14,73%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5 620,92	0,00	-5 620,92	-100,00%
. Outros gastos	19 980,81	7 250,00	-12 730,81	-63,72%
. Juros e gastos similares suportados	15,83	0,00	-15,83	-100,00%
	<b>617 292,77</b>	<b>646 010,00</b>	<b>28 717,23</b>	<b>4,65%</b>

#### Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos merece uma análise mais detalhada, nas seguintes sub-rubricas:

### A) Serviços especializados

<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>Encerramento 2021</b>	<b>Orçamento 2022</b>	<b>Variação Valor</b>	<b>%</b>
<b>Trabalhos Especializados</b>	<b>83 513,96</b>	<b>92 380,00</b>	<b>8 866,04</b>	<b>10,62%</b>
. Trabalhos Especializados - Informática	12 497,53	23 000,00	10 502,47	84,04%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	25 695,73	25 000,00	-695,73	-2,71%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 380,00	7 380,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	3 889,88	10 000,00	6 110,12	157,08%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões de Texto	1 968,00	2 000,00	32,00	1,63%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	29 253,82	15 000,00	-14 253,82	-48,72%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	2 460,00	0,00	-2 460,00	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	369,00	10 000,00	9 631,00	2610,03%
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<b>2 971,63</b>	<b>7 000,00</b>	<b>4 028,37</b>	<b>135,56%</b>
<b>Vigilância e Segurança</b>	<b>1 056,58</b>	<b>3 500,00</b>	<b>2 443,42</b>	<b>231,26%</b>
<b>Honorários</b>	<b>36 348,00</b>	<b>36 000,00</b>	<b>-348,00</b>	<b>-0,96%</b>
<b>Conservação e Reparação:</b>	<b>10 677,36</b>	<b>5 900,00</b>	<b>-4 777,36</b>	<b>-44,74%</b>
. Conservação e Reparação - Instalações	9 978,90	5 000,00	-4 978,90	-49,89%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	406,64	500,00	93,36	22,96%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	291,82	400,00	108,18	37,07%
<b>Serviços Bancários</b>	<b>560,67</b>	<b>550,00</b>	<b>-10,67</b>	<b>-1,90%</b>
	<b>135 128,20</b>	<b>145 330,00</b>	<b>10 201,80</b>	<b>7,55%</b>

Os “Trabalhos especializados - Informática” inclui as assessorias técnicas ao Primavera ERP e a outros softwares nacionais, cuja despesa é imputada à SRCentro, bem como manutenção e desenvolvimento das plataformas digitais “Eu alerta” e “EQUIPS”.

Os gastos previstos na rubrica “Trabalhos especializados - Advogados”, no valor de 7.380,00 euros referem-se ao valor previsto com Assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro, conforme exigência do Conselho Jurisdicional Nacional.

A rubrica “Trabalhos Especializados – Audiovisuais” no valor de 10.000,00 euros referente à aquisição de serviços audiovisuais no âmbito das actividades da SRCentro, nomeadamente reuniões, cerimónias, congressos, seminários e assembleias regionais.

No seguimento da política deste Conselho Directivo Regional, e no sentido de assegurar os gastos com os enfermeiros cedidos à SRCentro, nos diferentes Departamentos Funcionais, a rubrica “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE” prevê os encargos com os Enfermeiros cedidos à SRCentro, através da emissão de uma factura da Instituição com o valor remuneratório e respectivos descontos legais.

Os gastos com “Publicidade” sofrem um aumento face ao ano anterior, dada a necessidade de dar continuidade à notoriedade da marca nos vários eventos e actividades da SRCentro, nomeadamente nas actividades LadoaLado, na Gala dos Enfermeiros e no Seminário de Integração à Vida Profissional, bem como na promoção do Enfermeiro junto dos media e redes sociais.

Os gastos referentes a serviços de vigilância e segurança em 2022 apresentam um aumento face ao ano transacto, prevendo-se um montante de 3.500,00€, resultado da necessidade de reestruturação das medidas de auto protecção no âmbito da política de qualidade ISO 9001:2015 da SRCentro.

No que respeita a “Honorários”, o valor previsto está relacionado com despesas de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional.

Os gastos previstos na rubrica “Conservação e reparação das instalações” ascendem a 5.900,00 euros, para fazer face a pequenas despesas de manutenção/reparação, nomeadamente nas instalações, equipamento administrativo e informático e na viatura da SRCentro.

Em relação aos serviços bancários prevê-se um gasto de 550,00 euros.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

## B) Materiais

MATERIAIS	(Euros)			
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	279,06	500,00	220,94	79,17%
. Livros e Documentação Técnica	1 923,37	2 500,00	576,63	29,98%
. Material de Escritório	1 422,13	3 000,00	1 577,87	110,95%
. Artigos para Oferta	6 266,26	5 000,00	-1 266,26	-20,21%
. Material Informático	3 469,13	2 500,00	-969,13	-27,94%
	<b>13 359,95</b>	<b>13 500,00</b>	<b>140,05</b>	<b>1,05%</b>

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2022 de 13.500,00 euros, mais 1,05% que o valor executado em 2021, e refere-se essencialmente aos gastos com ferramentas e utensílios de desgaste rápido, o material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro.

No que respeita a “Material de escritório”, daremos continuidade à produção do estacionário com o novo *Branding* ORDEM DOS ENFERMEIROS (papel de ofício, envelopes e outros).

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

### C) Energia e fluidos

ENERGIA E FLUIDOS	(Euros)			
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor	%
. Electricidade	7 905,26	8 000,00	94,74	1,20%
. Combustíveis	423,56	1 000,00	576,44	136,09%
. Água	791,60	800,00	8,40	1,06%
	<b>9 120,42</b>	<b>9 800,00</b>	<b>679,58</b>	<b>7,45%</b>

O valor da rubrica “Combustíveis” resulta da afectação da viatura da SRCentro à ECQ (Estrutura de Controlo de Qualidade), por forma a assegurar o adequado cumprimento das actividades, nomeadamente estar junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

D) Deslocações, estadas e transportes

	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		(Euros)	
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor	%
<b>Deslocações e Estadas</b>				
. Estadias	10 124,03	17 000,00	6 875,97	67,92%
. Deslocações - Aviões	0,00	3 000,00	3 000,00	100,00%
. Deslocações - Comboios	43,50	100,00	56,50	129,89%
. Deslocações - Táxis	1 020,15	250,00	-770,15	-75,49%
. Deslocações - Viatura própria	63 267,86	70 000,00	6 732,14	10,64%
. Deslocações - Estacionamento	81,10	100,00	18,90	23,30%
. Deslocações - Transportes públicos	27,60	0,00	-27,60	-100,00%
. Deslocações - Portagens	6 915,88	8 000,00	1 084,12	15,68%
. Alimentação	22 855,19	30 000,00	7 144,81	31,26%
. Ajudas de Custo	0,00	3 000,00	3 000,00	100,00%
. Coffee-break	2 632,66	3 000,00	367,34	13,95%
	<b>106 967,97</b>	<b>134 450,00</b>	<b>27 482,03</b>	<b>25,69%</b>

Esta subconta regista, designadamente, os gastos decorrentes da participação nas diversas formações, eventos e fóruns nacionais e internacionais, bem como outras deslocações dos membros dos órgãos ao serviço da instituição.

A rubrica “Deslocações - viatura própria” compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. É importante também referir que todos os membros dos Órgãos Sociais (Efectivos e Suplentes) são convocados para todas as reuniões na sede da SRCentro, com uma taxa de participação superior a 90%.

Para 2022, prevemos um aumento desta rubrica, devido à necessidade de uma maior monitorização e acompanhamento das instituições e serviços sob vigilância, de modo a cumprimos com a nossa missão: garantir a segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos.

A Gala dos Enfermeiros, o Seminário e as actividades Ladoalado exigirão um reforço de verba nestas rubricas.

No âmbito das actividades e representações da SRCentro no estrangeiro prevemos um aumento de 3.000,00 euros na rubrica “ajudas de custo”.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

## E) Serviços diversos

SERVIÇOS DIVERSOS	(Euros)			
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor	%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	400,78	500,00	99,22	24,76%
. Rendas e Alugueres - Salas	963,00	5 000,00	4 037,00	419,21%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	0,00	1 000,00	1 000,00	100,00%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	8 151,90	10 000,00	1 848,10	22,67%
. Comunicação - Correios e estafetas	2 808,32	3 000,00	191,68	6,83%
. Seguros - Viaturas	863,38	865,00	1,62	0,19%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 658,73	1 700,00	41,27	2,49%
. Seguros - Multi-riscos	2 477,50	2 600,00	122,50	4,94%
. Seguros - Responsabilidade civil	8 373,91	0,00	-8 373,91	-100,00%
. Contencioso e Notariado	44,90	200,00	155,10	345,43%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	753,98	2 500,00	1 746,02	231,57%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	3 323,65	2 500,00	-823,65	-24,78%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	7,60	100,00	92,40	1215,79%
	<b>29 827,65</b>	<b>29 965,00</b>	<b>137,35</b>	<b>0,46%</b>

No que concerne ao aumento da rubrica “Rendas e alugueres – Salas”, este está relacionado com o aluguer de espaços para o Seminário e a Gala dos Enfermeiros, bem como para actividades e reuniões externas, que resultam do normal funcionamento da SRCentro.

A “Comunicação” compreende, essencialmente, os gastos com a operadora NOS e com os CTT, para a qual prevemos gastos no valor de 13.000,00 euros.

O valor da rubrica “Seguros” refere-se aos gastos suportados com os seguros com a viatura, acidentes pessoais e multi-riscos. No que concerne a “Seguros – Responsabilidade Civil” não se prevê o reconhecimento de valor nesta rubrica, resultado da decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros não imputar o valor referente ao seguro de responsabilidade civil dos Membros da SRCentro.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

## Gastos com pessoal

No que concerne à previsão de gastos com pessoal, a mesma ascende a 209.715,00 euros, incluindo, pontualmente, ajustamentos à massa salarial.

A rubrica “Remunerações de Órgãos Sociais” incorpora as remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro, bem como os respectivos subsídios de função atribuídos aos Órgãos da Ordem, aprovados em Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018.

A rubrica “Remunerações do Pessoal” incorpora as remunerações dos colaboradores.

Na rubrica Outros Gastos com Pessoal, orçamentamos o valor do gasto com medicina do trabalho, formação profissional, bem como com o seguro de saúde atribuído aos colaboradores da SRCentro.

	GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)	
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação Valor	%
. Remunerações de Órgãos Sociais	75 676,80	76 000,00	323,20	0,43%
. Remunerações do pessoal	93 680,27	90 000,00	-3 680,27	-3,93%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	8 153,89	8 200,00	46,11	0,57%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	18 681,15	18 000,00	-681,15	-3,65%
. FGCT	62,37	65,00	2,63	4,22%
. CGA	8 949,30	8 950,00	0,70	0,01%
. Seguro acidentes no trabalho	1 141,34	1 200,00	58,66	5,14%
. Outros gastos com o pessoal	7 248,26	7 300,00	51,74	0,71%
	<b>213 593,38</b>	<b>209 715,00</b>	<b>-3 878,38</b>	<b>-1,82%</b>

## Depreciações e amortizações

As depreciações das instalações, incluindo o edifício, estão consignadas de acordo com a previsão de utilização. No orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respectiva norma contabilística de relato financeiro.

O aumento do valor orçamentado face ao período transacto diz, essencialmente, respeito às depreciações dos investimentos planeados, a Biblioteca no R/C da SRCentro, requalificação do parque exterior da SRCentro e aquisição de equipamento administrativo e informático.



GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO			(Euros)	
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação	
			Valor	%
. Activos fixos tangíveis	78 961,89	90 000,00	11 038,11	13,98%
. Activos intangíveis	4 715,75	6 000,00	1 284,25	27,23%
	<b>83 677,64</b>	<b>96 000,00</b>	<b>12 322,36</b>	<b>14,73%</b>

### Perdas por imparidade

Não se espera o reconhecimento de perdas por imparidade no período de 2022.

### Outros gastos e perdas

A rubrica “Impostos” compreende o valor suportado com o Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) que incide sobre o imóvel da sede da SRCentro e o Imposto Único de Circulação (IUC) sobre a viatura da SRCentro.

Na rubrica “Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo”, estão contemplados os gastos suportados com a verba atribuída ao projecto vencedor no âmbito do Orçamento Participativo para 2022.

OUTROS GASTOS E PERDAS			(Euros)	
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação	
			Valor	%
. Impostos	2 190,71	2 250,00	59,29	2,71%
. Correções relativas a períodos anteriores	368,90	0,00	-368,90	-100,00%
. Outros gastos e perdas	7 415,35	0,00	-7 415,35	-100,00%
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	10 005,85	5 000,00	-5 005,85	-50,03%
	<b>19 980,81</b>	<b>7 250,00</b>	<b>-12 730,81</b>	<b>-63,72%</b>

### Juros e gastos similares suportados

Não existem empréstimos obtidos que deem lugar a juros outros gastos similares.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS			(Euros)	
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	15,83	0,00	-15,83	-100,00%
	<b>15,83</b>	<b>0,00</b>	<b>-15,83</b>	<b>-100,00%</b>

## 5. INVESTIMENTO

Não tendo o seu início em 2021, conforme planeado e orçamentado, o investimento previsto para 2022 compreende as obras e material adquirido para a reformulação da Biblioteca no R/C da SRCentro e a requalificação do parque exterior da SRCentro.

Prevê-se, também, a aquisição de equipamento administrativo e informático para equipar os espaços e gabinetes da SRCentro.

<b>INVESTIMENTOS - ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>		(Euros)
	Encerramento 2021	Orçamento 2022
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>		
. Edifícios e outras construções	183 638,61	460 000,00
. Equipamento básico		
. Equipamento administrativo	18 298,52	10 000,00
. Outros activos fixos tangíveis	4 271,99	
. Investimentos em curso	7 500,34	
	<b>213 709,46</b>	<b>470 000,00</b>

Pre vemos que seja efectuada a aquisição de Activos Intangíveis para a SRCentro, no valor de 6.000,00 euros (programas de computador), dos quais 5.000,00 euros centralizados pela Sede.

<b>INVESTIMENTOS - ACTIVO INTANGÍVEL</b>		(Euros)
	Encerramento 2021	Orçamento 2022
<b>Activos intangíveis brutos</b>		
. Programas de Computador	0,00	6 000,00
. Programas de Computador (em Curso)	2 583,94	0,00
	<b>2 583,94</b>	<b>6 000,00</b>

## 6. CONCLUSÕES

Com a responsabilidade que nos caracteriza, o orçamento que aqui se propõe à discussão foi elaborado na convicção que será o mais aproximado da realidade que esperamos para o ano de 2022. Os valores orçamentados reflectem as medidas adoptadas decorrentes da implementação da contratação pública

Conforme demonstrações de resultados abaixo, face aos valores orçamentados, teremos um resultado positivo antes de impostos de 11.090,00 euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS		(Euros)
	Encerramento 2021	Orçamento 2022
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>		
. Vendas e serviços prestados	621 076,69	640 000,00
. Fornecimentos e serviços externos	-294 404,19	-333 045,00
. Gastos com o pessoal	-213 593,38	-209 715,00
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5 620,92	0,00
. Outros rendimentos	10 806,34	17 100,00
. Outros gastos	-19 980,81	-7 250,00
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>	<b>98 283,73</b>	<b>107 090,00</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-83 677,64	-96 000,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>	<b>14 606,09</b>	<b>11 090,00</b>
. Juros e gastos similares suportados	-15,83	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>14 590,26</b>	<b>11 090,00</b>

Aprovado em reunião de Conselho Directivo Regional de 11 de Fevereiro de 2022.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 2022.

### Conselho Directivo

#### Presidente

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por  
Ricardo Jorge Correia de Matos Ricardo Jorge Correia de Matos  
Data: 2022.02.24 18:14:57 Z

Ricardo Correia de Matos

#### Secretário



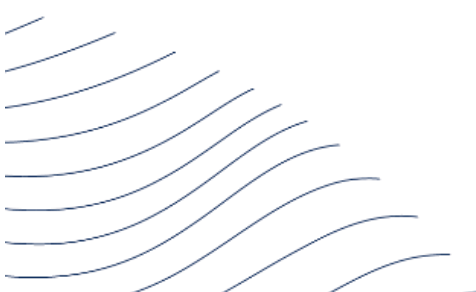
Maria Helena Rodrigues

#### Tesoureiro



Sandra Pádua

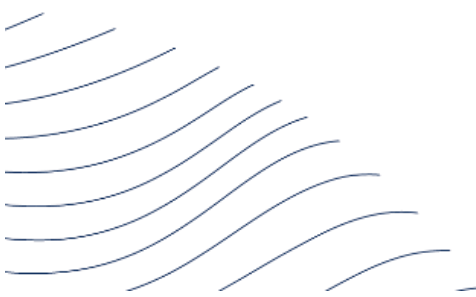






**PARECER  
CONSELHO  
FISCAL**





Conselho Fiscal Regional do Centro

2020/2023

### Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento do ano 2022

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, compete ao Conselho Fiscal Regional a responsabilidade de dar parecer sobre a proposta de orçamento, consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Após análise cuidada dos documentos, tendo em vista os objectivos propostos e as alterações e dinâmicas a implementar, o Conselho Fiscal Regional deliberou dar parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para 2022 e, ainda recomendar a sua aprovação em Assembleia Regional do Centro, convocada para o dia 24 de Fevereiro de 2022.

Recomenda ainda, o Conselho Fiscal Regional do Centro que seja devidamente informado pelo Conselho Directivo Regional de todas as actividades que possam ter impacto financeiro significativo nas contas, bem como do estado de execução do seu Plano de Actividades e Orçamento.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2022

O Conselho Fiscal Regional



Bráulio Sousa, Presidente



Rita Pinto, Vogal







ordem dos  
enfermeiros  
**CENTRO**



## APÊNDICE 10

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2022

Secção Regional do Sul



# Plano de Actividades e Orçamento 2022

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'Rlu' and 'DF'.

## Índice

<b>1. Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Eixos Estratégicos.....</b>	<b>7</b>
2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros.....	7
2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente .....	8
2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível.....	9
2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados .....	10
2.5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico.....	11
2.6. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável.....	12
<b>3. Orçamento da SRSul para 2022.....</b>	<b>13</b>
<b>4. Considerações finais .....</b>	<b>16</b>

## Índice de Figuras

### Quadros

Quadro 1 – Quotização da Secção Regional do Sul a 31/12/2021 .....	13
Quadro 2 – Rendimentos e ganhos .....	14
Quadro 3 – Gastos e perdas .....	14
Quadro 4 – Orçamento investimento .....	15

Handwritten notes in blue ink, including the word "RPlus" and a large stylized signature or mark.

*Handwritten notes in blue ink:*  
A  
BSL  
AF  
3

### Siglas

OE – Ordem dos Enfermeiros

OP – Orçamento participativo

PIEMDS – Prémio de investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

SRSul – Secção Regional do Sul

## 1. Introdução

### Dignificação da Enfermagem

Entramos em 2022 com a mesma esperança, o mesmo empenho, o mesmo espírito de missão com que atravessámos a ameaça pandémica de 2021. O combate contra o vírus Sars-CoV-2 infelizmente permanece e temos de pensar o novo ano neste contexto de constrangimentos que, não obstante as naturais limitações na acção, também nos assinala novos desafios e novas oportunidades.

Temos a noção de que a pressão sobre os Enfermeiros vai continuar, seja em contexto hospitalar seja ao nível dos cuidados de saúde primários. Sabemos que se vão exteriorizar as preocupações relacionadas com a segurança e qualidade dos cuidados e que irão perdurar as circunstâncias de horas extraordinárias sem fim e sem as compensações devidas. Prevemos, pois, ver estendido o contexto que colocou a humanidade em estado de alerta e de pânico.

As dificuldades, no entanto, não nos abalam nem nos afastam do nosso enfoque: a valorização dos Enfermeiros como recursos humanos de excelência e a dignificação da Enfermagem enquanto arte e ciência. É debaixo deste foco que iremos permanecer em 2022.

Há, desde logo, uma linha que nos guia desde a primeira hora do nosso primeiro mandato e que iremos manter visível e clara: a linha da proximidade. Ao longo de 2022 é nosso objectivo ir, ver, ouvir e abraçar os colegas nos seus locais de trabalho para que cada um possa sentir a Ordem perto de si. É uma aposta na continuidade daquilo que consideramos imprescindível na missão desta Secção Regional: estar com os seus membros; ao lado de cada um, pugnando para que as instituições da saúde apoiem e respeitem o trabalho que realizam em prol dos portugueses e sintam que o seu contexto de prática profissional continua protegido por rigorosos critérios técnicos e deontológicos. Neste sentido, continuaremos muito atentos às dotações seguras previstas na lei não só para que os cuidados sejam prestados com qualidade e segurança, mas também para que Portugal deixe de exportar Enfermeiros para o estrangeiro. Sabemos que anualmente são formados cerca de três mil, emigrando mais de metade porque as instituições não os chamam, mantendo-se, na generalidade, com os rácios Enfermeiro/utente abaixo do previsto nos diplomas regulamentares.

Os Enfermeiros são, na generalidade, os profissionais em maior número em cada uma das instituições da saúde, constituindo-se, por isso, uma chave fundamental para a evolução dos cuidados. Neste sentido, queremos assegurar que os Enfermeiros são uma voz cada vez mais determinante na criação e definição de políticas para o sector. É também nosso desiderato encorajar as instituições para um maior investimento na força de trabalho da Enfermagem. E continuaremos a estimular o desenvolvimento da investigação que ajude a clarificar onde os Enfermeiros apresentam um maior impacto. E, através das nossas já tradicionais iniciativas, como são o Prémio de Investigação e Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIEMDS), e o Orçamento Participativo (OP), promover a partilha de bons exemplos na profissão.

Pretendemos, assim, contribuir para a diferenciação dos Enfermeiros, apoiando a implementação e a disseminação das novas tecnologias como apoio a uma prática mais precisa, segura e integrada, pondo o enfoque na prestação de cuidados assentes em modelos de proximidade e de base comunitária.

Apenas juntos podemos contribuir para o desenvolvimento da Enfermagem.

Por isso, para 2022, a Secção Regional do Sul (SRSul) considera importante divulgar as recomendações da Organização Mundial de Saúde e da *International Council of Nurses*, designadamente quando defendem o envolvimento dos líderes em Enfermagem no planeamento e concepção de alto nível para reforçar os sistemas de saúde. Entendemos que ter Enfermeiros em posições de influência e poder leva a abordagens mais centradas nas pessoas e mais integradas. Consideramos importante, igualmente, disseminar estudos científicos que sustentem políticas de saúde, divulgando, ao mesmo tempo, junto da opinião pública, o papel e a importância da enfermagem.

O nosso propósito fundamental, com este planeamento, é proteger a dignidade da profissão e garantir que estaremos onde sempre estivemos: ao lado das pessoas, dos doentes, das famílias, e de todos os que precisam de nós.

Não é um caminho fácil... Mas, percorrendo juntos, tudo será menos difícil.

F SRSul  
37  
A DF







## 2. Eixos estratégicos

### 2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

#### Objectivos estratégicos

- Aproximar a Ordem aos Enfermeiros (OE)
- Melhorar a comunicação com os Enfermeiros
- Melhorar os benefícios sociais dos Enfermeiros

Actividades	Meta/Indicador
1. Actualização do perfil socio-profissional dos membros da SRSul	N/A
2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional	N.º de Visitas/Programadas x 100
3. Realização do projecto “Enfermagem@sul”	1 Distrito
4. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional	N.º Protocolos > 30
5. Constituição de parcerias/colaboração com instituições de ensino superior que ministram cursos de Enfermagem	Envolvimento > 8 Instituições
6. Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes	≥ 2 Enfermeiros emigrados
7. Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão	N/A
8. Organização da cerimónia de vinculação à profissão	N/A



  


  
 Página 7 de 16

## 2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

### Objectivos estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos, tendo em vista a sua satisfação
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

Actividades	Meta/Indicador
<p>9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Avaliação do desempenho dos funcionários da SRSul</li> <li>b. Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa</li> <li>c. Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o plano de formação da OE</li> <li>d. Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. 100%</li> <li>b. N/A</li> <li>c. N.º formação <math>\geq 2</math></li> <li>d. Respostas/Atendimentosx100</li> </ul>
10. Manutenção da estratégia <i>Via Verde</i> SRSul	Respostas/Solicitaçõesx100
11. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente	
<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação</li> <li>b. Uso de produtos reciclados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Reuniões por videoconferência <math>\geq 4</math></li> <li>b. N/A</li> </ul>

3

RF

RF

RF

Página 8 de 16

### 2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

#### Objectivos estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros portugueses na sociedade e no mundo
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes que versem sobre a prática profissional

Actividades	Meta/Indicador
12. Apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, através do OP	N.º projectos apoiados
13. Promoção do diálogo com instituições/associações da sociedade civil e da área de Enfermagem	N.º reuniões/solicitados x 100
14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão	N.º de eventos ≥ 6
15. Divulgação das actividades relevantes realizadas por Enfermeiros, através dos meios de comunicação	N.º divulgações ≥ 70




Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '33'.

## 2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

### Objectivos estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional
- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros

Actividades	Meta/Indicador
16. Realização de visitas de acompanhamento ao exercício profissional aos contextos de prática profissional	Realizadas/Programadas x 100
17. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde	Realizadas/Solicitadas x 100
18. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas</li> <li>b. Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação e/ou aplicação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros</li> </ul>	Intervenções/solicitações x 100
19. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Análise de denúncias apresentadas</li> <li>b. Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções</li> </ul>	a. Análise/Denúncias x 100 b. Denúncias/ Intervenção Judicial x 100
20. Formação em padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul	N.º de formações ≥ 5
21. Realização de sessões de esclarecimento sobre as atribuições da OE	N.º sessões/Solicitações x100
22. Realização de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul	N.º de esclarecimentos/Solicitações x 100



  

  
 Página 10 de 16

## 2.5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico

### Objectivos estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem

Actividades	Meta/Indicador
23. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico	Realizados/Solicitados x 100
24. Actividade formativa em Deontologia a. "Projecto <i>Nightingale</i> "	Ano 2022
25. Incentivo à investigação em Enfermagem a. Organização do concurso do PIEMDS b. Divulgação de trabalhos de investigação desenvolvida por Enfermeiros	N/A N/A
26. Realização de um evento científico regional da SRSul	Ano de 2022

**2.6. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável,**

**Objectivos estratégicos**

- Assegurar a presença da SRSul em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

Actividades	Meta/Indicador
27. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais	Representações/Solicitações x 100
28. Participação em eventos internos da OE/SRSul	N/A
29. Realização da Assembleia Regional	Ano 2022
30. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional	2 por cada órgão

*(Handwritten signatures and initials)*

### 3. Orçamento da SRSul para 2022

#### Princípios orientadores

Os orçamentos, corrente e de investimento pretendem reflectir a concretização do plano de actividades para o ano de 2022 da SRSul e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

#### Pressupostos

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2022 e nomeadamente no que se refere aos gastos e perdas foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da actividade resultante da actuação da SRSul em áreas novas.

#### Orçamento Corrente

O orçamento corrente para o ano de 2022 pode ser analisado nos quadros 1, 2, 3 e 4.

#### Rendimentos e ganhos

##### (Quadro 1 e 2)

##### Quotização

As quotas da SRSul constituem a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento da sua actividade. Neste contexto, e com base no número de membros a 31 de dezembro de 2021, número estimado de novos membros e o número de membros que beneficiarão do desconto de uma quota em 2022, o total de quotização prevista para este ano é a que consta do quadro 1.

Quadro n.º 1 – Quotização da Secção Regional do Sul a 31/12/2021

		Quota fixa mensal	Quota fixa anual	Total anual	Total SRSul*
N.º Enfermeiros com quota normal	29 905	€ 9,00	€ 108,00	€ 3 229 740,00	€ 968 922,00
N.º estimado de novos membros	450	€ 9,00	€ 36,00	€ 16 200,00	€ 4 860,00
N.º Enfermeiros com quota reduzida	644	€ 3,00	€ 36,00	€ 23 184,00	€ 6 955,20
N.º Enfermeiros com isenção quota	1 221	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
<b>N.º Total Enfermeiros</b>	<b>32 220</b>				
N.º Enfermeiros com desconto 1 quota 2021	10 000	€ 9,00	-	- € 90 000,00	- € 27 000
*30% Quotização anual SRSul			<b>Total</b>	<b>€ 3 179 124,00</b>	<b>€ 953 737,20</b>



Os rendimentos e ganhos previstos para o ano de 2022 constam do quadro 2.

Quadro n.º 2 - Rendimentos e ganhos

Rubricas	Execução 2021	Orçamento 2022
- Quotização	€ 934 301,71	€ 953 737,20
- Emolumentos	€ 31 555,50	€ 25 000,00
- Outros rendimentos e ganhos	€ 278,29	€ 7 650,00
- Juros obtidos	€ 678,95	€ 500,00
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>€ 966 814,45</b>	<b>€ 986 887,20</b>

*Handwritten notes and signatures*

**Gastos e perdas  
(Quadro 3)**

No que se refere aos gastos previstos para o ano de 2022 e em concordância com as actividades constantes do plano, aqui apresentado, estes totalizam um montante de **€ 894 805,63**.

Quadro n.º 3 - Gastos e perdas

Rubricas	Execução 2021	Orçamento 2022
- Fornecimentos e serviços externos	€ 241 615,39	€ 384 616,49
- Gastos com pessoal	€ 409 830,08	€ 412 032,76
- Imparidades de dívidas a receber	€ 24 777,20	€ 22 500,00
- Outros gastos	€ 42 554,05	€ 21 750,00
- Gastos/reversões com depreciação e amortização	€ 41 805,02	€ 53 806,38
- Gastos e perdas de financiamento	€ 24,75	€ 100,00
<b>TOTAL GASTOS E PERDAS</b>	<b>€ 760 606,49</b>	<b>€ 894 805,63</b>

Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as actividades previstas para o ano de 2022, estima-se um resultado líquido no valor de **€ 92 081,57**.

**Orçamento de Investimento  
(Quadro 4)**

A realização do orçamento de investimento fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira.

No entanto, a renovação periódica dos equipamentos e a procura das melhores soluções que garantam a optimização dos recursos existentes será valorizada.



Quadro n.º 4 - Orçamento investimento

Rubrica	Execução 2021	Orçamento 2022
- Terrenos e recursos naturais	€ 263 750,00	€ 0,00
- Edifícios e outras construções	€ 861 250,00	€ 400 000,00
- Equipamento de transporte	€ 0,00	€ 50 000,00
- Equipamento administrativo	€ 6 935,34	€ 70 000,00
- Outros activos fixos tangíveis	€ 2 065,99	€ 4 000,00
<b>Total de investimentos</b>	<b>€ 1 134 001,33</b>	<b>€ 524 000,00</b>

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a large 'X' and several initials.

#### 4. Considerações finais

Os tempos que se aproximam são de exigência e temos de ser firmes. Por isso, o caminho que pretendemos percorrer, bem explanado neste planeamento, tem o propósito de manter a SRSul no trilho da proximidade aos seus membros, e sempre orientada para o empoderamento dos Enfermeiros e da Enfermagem.

Pretendemos, naturalmente, manter a estabilidade financeira no cumprimento dos desafios assumidos, mantendo a articulação entre os diferentes órgãos regionais e a ligação aos órgãos nacionais, sempre na perspectiva de zelar pela dignidade do exercício profissional e assegurar o respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos Enfermeiros a nível regional.

Nesta perspectiva, no cumprimento de todas as responsabilidades estatutárias adstritas aos órgãos regionais, este plano assume-se como um compromisso de que iremos continuar a caminhar sem medo para defender a segurança e a qualidade dos cuidados. Ao mesmo tempo, iremos pugnar para que ninguém se demita das suas responsabilidades sociais e políticas de proporcionar aos Enfermeiros as condições ideais de trabalho que garantam a sua realização profissional e pessoal e a saúde das pessoas. Porque o nosso propósito foi, é e será, sempre, a dignificação e a valorização da Enfermagem.

**Conselho Directivo Regional  
Secção Regional do Sul  
Ordem dos Enfermeiros**

**Presidente**



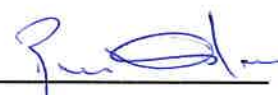
Nuno Sérgio Machado  
Domingues Branco

**Secretária**



Sílvia Cristina  
Monteiro Fernandes

**Tesoureiro**



Rui Alves

**Vogal**



José Alexandre dos  
Santos Abrantes

**Vogal**



Dora Lisa Rocha Franco

## PARECER SOBRE O ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022

Aos membros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o Parecer do Conselho Fiscal Regional Sul sobre o Orçamento para o ano de 2022, elaborado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, tendo em conta o Plano de Actividades para 2022 traçado em concordância com os eixos estratégicos definidos para o quadriénio 2020/2023.

Constatamos que o orçamento apresentado verte a execução de todas as actividades da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros de uma forma global.

Segundo o Orçamento apresentado é esperado um resultado líquido de **92.081,57** euros.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal Regional do Sul é de parecer que o Orçamento para 2022 merece a **aprovação** dos membros.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2022



Enfermeira Manuela Madeira

(Presidente Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)



Enfermeiro Marco Pinto

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)



Enfermeira Ana Leitão

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)

## APÊNDICE 11

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2022

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores





# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2022**

**SECÇÃO REGIONAL DA  
REGIÃO AUTÓNOMA  
DOS AÇORES**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

*Estaline Freitas*

## ÍNDICE

<b>ÍNDICE DE TABELAS.....</b>	<b>3</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS.....</b>	<b>4</b>
<b>SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAOE .....</b>	<b>7</b>
1.1 - Organograma.....	7
1.2 - Organização das responsabilidades políticas dos membros.....	8
1.3 - Membros.....	9
1.4 - Órgãos Estatutários Regionais.....	10
<b>2 ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O EXERCÍCIO 2022 .....</b>	<b>13</b>
2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos).....	13
2.2 - Defender e promover a formação geral complementar e a formação especializada em Enfermagem na região.....	13
2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a região.....	14
2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam cuidados de saúde, no âmbito do projeto “Ordem no Terreno”.....	15
2.5 - Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAOE aos Membros.....	15
2.6 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores ....	16
2.7 - Defender e Exercício Profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais Para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados.....	16
2.8 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos De Saúde Familiares.....	17
<b>3 ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DO ANO DE 2022.....</b>	<b>19</b>
3.1 - Pressupostos .....	19
3.2 - Orçamento de Rendimentos e Ganhos.....	19
3.3 - Orçamento de Gastos e Perdas.....	21
3.4 - Orçamento de Investimento .....	21
3.5 - Resultados .....	22
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO I - PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL.....</b>	<b>26</b>



*Handwritten signature and text:*  
A. O. ...  
Pedro ...  
Pedro ...

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Organização das Responsabilidades Políticas dos Membros.....	8
Tabela 2. Distribuição de enfermeiros por ilha.....	9
Tabela 3. Rendimentos.....	19
Tabela 4. Rendimentos detalhados.....	20
Tabela 5. Gastos.....	21
Tabela 6. Investimentos - Activo Fixo Tangível.....	21
Tabela 7. Investimentos - Activo Intangível.....	22
Tabela 8. Demonstração de Resultados por Natureza .....	22





*J*  
*A Q*  
*Hel*  
Catarina Freitas

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da Estrutura Funcional da SRRAOE.....7



A P...  
Falk  
e enfermeiros

## SIGLAS E ABREVIATURAS

CDR – Conselho Diretivo Regional

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CFR – Conselho Fiscal Regional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

MAR – Mesa Assembleia Regional

NSF – Núcleos de Saúde Familiar

OE – Ordem dos Enfermeiros

RAA – Região Autónoma dos Açores

SIV – Suporte Imediato de Vida

SRRAOE – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

SRSD – Secretaria Regional da Saúde e Desporto

UCC - Unidade de Cuidados Continuados

VAEP - Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional



## INTRODUÇÃO

Após dois anos de mandato, preenchidos grandemente por uma ação condicionada por uma pandemia, perspetivar nestas condições torna-se uma tarefa difícil e ingrata, principalmente porque vivemos tempos imprevisíveis, que mudam numa questão de dias. Independentemente da planificação, a contingência atual dificulta o garante na execução dos planos delineados.

Decorrido metade do mandato, esta é a oportunidade de, objetivamente, analisar o que foi realizado e o caminho que queremos e devemos construir para o futuro.

Tendo em conta a situação pandémica mundial com reflexo na Região Autónoma dos Açores, fica claro que não foi um caminho fácil, sendo que alguns dos projetos tiveram obrigatoriamente de ser relegados para mais tarde, situação esta que obriga a que em 2022 seja feita uma recuperação do mesmo em termos de cronograma.

Há semelhança dos dois primeiros anos de mandato, este é um plano de atividades que assume de uma forma clara uma visão e estratégia de intervenção honesta e assertiva, consciente e liberta de demagogias, assumindo um papel construtivo de inovação e parceria, com sentido de missão e ganhos para a profissão.

Com este espírito de clareza nos objetivos que se projeta para o ano 2022, com a plena consciência que o mundo mudou, que o futuro é incerto, mas que nessa incerteza surgem novas oportunidades, assim como grandes desafios de uma adaptação contínua. Enfrentamos com confiança e foco, hoje com uma Secção Regional muito melhor preparada para os novos desafios.

A cada dia que passa, mais sentido faz o compromisso de estarmos no terreno, ao lado dos enfermeiros, ganhando cada vez mais a forma desejada de uma Enfermagem Regional com futuro, com a possibilidade de ser pioneira na mudança que se pretende a nível nacional em algumas matérias.

De forma clara, simples e concisa, este Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 reveste-se de uma perspetiva de recuperar a programação do ano anterior que não foi possível concretizar atendendo às vicissitudes pandémicas, e ao mesmo tempo readaptar as nossas ações aos tempos futuros, refletindo de uma forma assertiva o nosso caminho, o nosso foco, sempre com o entendimento de que o contexto arquipelágico exige um projeto adaptado às necessidades dos enfermeiros e cidadãos açorianos, e é nesse ambiente que criámos este plano.

Assim sendo e de acordo com disposto na alínea e) do número 2 do Artigo 46.º do Estatuto da OE, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156/2015, de 16 de setembro, elaborou o Conselho Diretivo Regional (CDR) desta Secção o presente Plano de Atividades e Orçamento, para apresentação, discussão e votação na Assembleia Regional ordinária.

# 1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAOE

O Artigo 2 do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE) estabelece na alínea D do ponto 2 a SRRAOE. Esta é uma secção com algumas particularidades, nomeadamente, o facto de a sua área de abrangência estar inserida num contexto insular de nove ilhas, no qual as distâncias são um entrave às deslocações dos membros. Não obstante, manteremos o compromisso de estarmos onde estiver um enfermeiro, através da realização de várias atividades descentralizadas. A vossa sede está de portas aberta para receber quem nos quiser visitar, reforçando-se a presença e capacidade de resposta através dos canais remotos como telefone e *internet*.

## 1.1 – Organograma

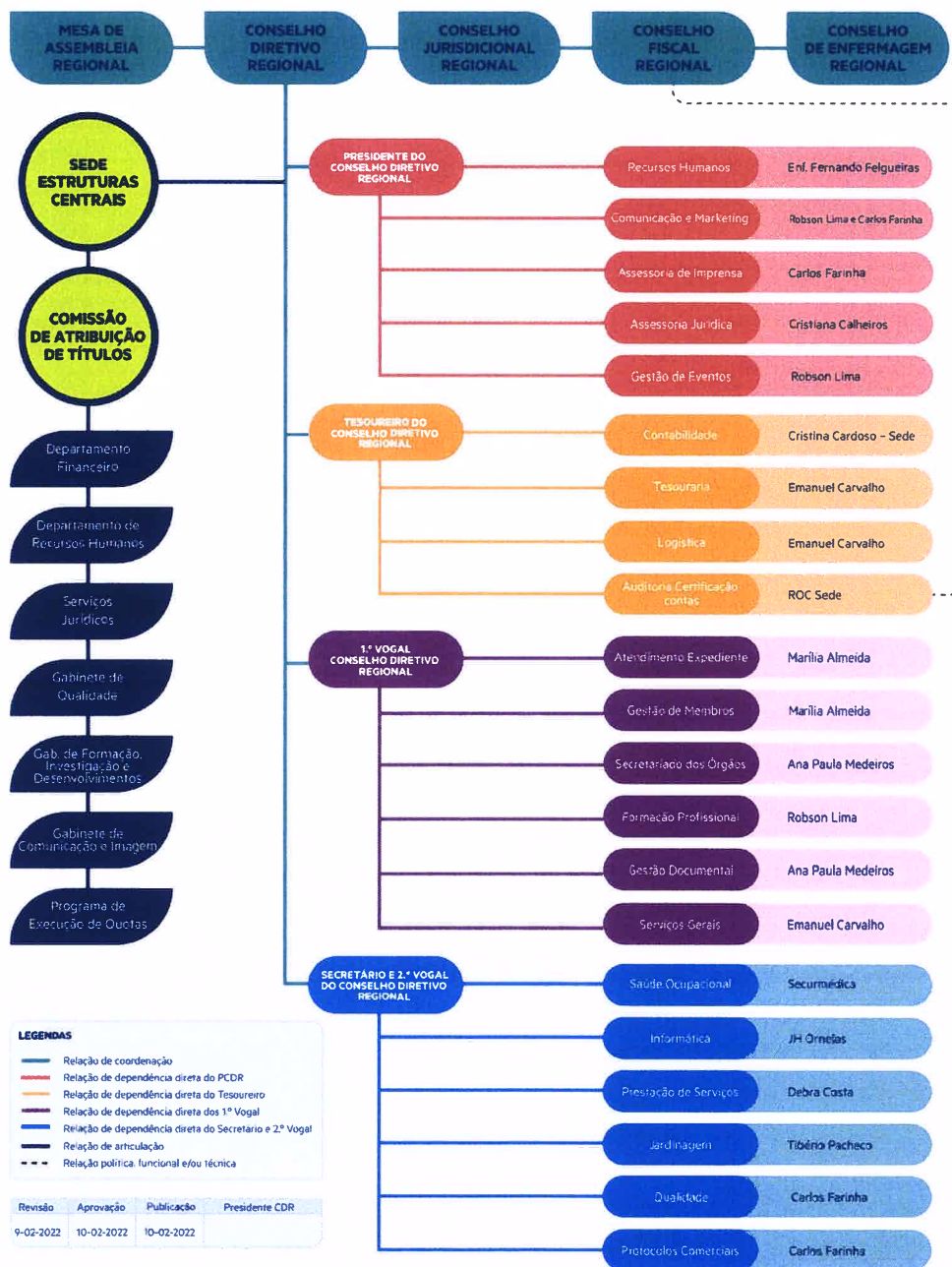


Figura 1. Organograma da Estrutura Funcional da SRRAOE



## 1.2 - Organização das responsabilidades políticas dos membros

ÓRGÃOS REGIONAIS/ JÚRIS/ COMISSÕES	RESPONSÁVEL DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
<b>INTERLOCUTOR DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL</b>	
<b>Mesa da Assembleia Geral</b>	Fernando Felgueiras
<b>Conselho Jurisdicional</b>	Pedro Soares
<b>Conselho de Enfermagem</b>	Ana Catarina Simões
<b>Conselho Fiscal</b>	Tiago Almeida
<b>Júris/ Comissões</b>	Catarina Freitas
<b>RESPONSÁVEIS DE DEPARTAMENTOS/GABINETES/SERVIÇOS</b>	
<b>Departamento Financeiro</b>	Tiago Almeida
<b>Departamento Recursos Humanos</b>	Fernando Felgueiras
<b>Serviços Jurídicos</b>	Pedro Soares
<b>Gabinete da Qualidade</b>	Ana Catarina Simões
<b>Gabinete de Formação, Investigação e Desenvolvimentos</b>	Ana Catarina Simões Catarina Freitas
<b>Comunicação e Marketing</b>	Pedro Soares
<b>Programa de Execução de Quotas</b>	Tiago Almeida
<b>ÁREAS DE RESPONSABILIDADE POLÍTICA</b> (ENQUADRAM-SE NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENFERMAGEM PREVISTAS NO REPE, PRIORITÁRIAS PARA O MANDATO 2020-2023)	
<b>Emergências pré-hospitalares</b>	Ana Catarina Simões
<b>Núcleos de Saúde Familiar</b>	Fernando Felgueiras
<b>Enfermagem em ERPI</b>	Tiago Almeida
<b>Dotações Seguras</b>	Catarina Freitas
<b>Programa Estagiar L</b>	Pedro Soares

Tabela 1. Organização das Responsabilidades Políticas dos Membros

**Papel do Interlocutor:** O interlocutor agiliza a comunicação entre o CDR e os Órgãos Regionais/Júris/Comissões – bilateralmente. Faz a primeira avaliação das propostas, da sua adequação à estratégia política delineada para aquela área, concordância com o Plano de Atividades para o ano e coerência com as Grandes Opções do Mandato. Responsável por apresentar e advogar em CDR as propostas destes Órgãos Regionais/Júris/Comissões.

**Papel do Responsável de Departamentos/Gabinetes/Serviços:** Responsável pela gestão/coordenação de Departamentos, Gabinetes ou Serviços, conferida por via da delegação de competências do CDR.

**Papel do Responsável por uma Área Política:** O responsável por uma área política tem como principal missão fazer o acompanhamento do estado das políticas na sua área e estabelecer prioridades, delinear estratégias de intervenção e comunicação a apresentar ao CDR. Deve acompanhar interna e externamente as ações com impacto positivo ou negativo na respetiva área e, em tempo útil, apresentar propostas de



intervenção operacionalizadas, monitorizar os desenvolvimentos dos trabalhos realizados pela OE e/ou de iniciativa externa. Deve ainda avaliar resultados e transmitir os mesmos ao CDR para análise e deliberação.

A existência de um responsável por uma área política não desresponsabiliza os restantes membros do CDR no que se refere à política da OE na referida área, nem invalida que qualquer um dos membros do CDR possa integrar ou coordenar grupos de trabalho nomeados pelo CDR.

A relação dos responsáveis políticos com os diversos gabinetes da OE deve fazer-se no respeito pelas normas e procedimentos instituídos, não existindo por esta via qualquer dependência hierárquica/funcional pelo que não deve ser confundida com gestão/coordenação de gabinetes ou departamentos.

**Área política prioritária para o ano:** consideram-se áreas políticas prioritárias, as áreas cuja execução deverá ser alvo de uma atenção especial e redobrada com vista à obtenção dos resultados no prazo estipulado. Área com prioridade no agendamento como ponto do CDR, com prioridade nas tomadas de posição e nas políticas de comunicação periódica do seu estado de desenvolvimento aos membros.

### 1.3 - Membros

Até 31 de dezembro de 2021 existiam mais 66 inscritos na SRAAOE, totalizando 2 314 membros distribuídos pelas nove ilhas da seguinte forma:

DISTRIBUIÇÃO POR ILHAS			
Distrito	F	M	Total
Ilha da Graciosa	15	7	22
Ilha das Flores	14	4	18
Ilha de Santa Maria	24	3	27
Ilha de São Jorge	40	9	49
Ilha de São Miguel	983	209	1 192
Ilha do Faial	173	30	203
Ilha do Pico	61	13	74
Ilha Terceira	553	167	720
Outros <sup>1</sup>	7	2	9
<b>TOTAL</b>	<b>1 870</b>	<b>444</b>	<b>2 314</b>

Tabela 2. Distribuição de enfermeiros por ilha

A distribuição acima apresentada mostra a heterogeneidade na distribuição dos enfermeiros por ilhas, o que inevitavelmente se traduz em contextos e ações bastante particulares e diferenciadas. Pese embora a concentração dos enfermeiros ocorrer em duas ilhas, não temos dúvida de que juntos somos mais fortes e que

<sup>1</sup> Distritos fora da área geográfica da secção regional, por motivos de falta de atualização do exercício profissional.

o obstáculo da insularidade será ultrapassado com segurança, firmeza, e acima de tudo com honra pelo compromisso assumido com os enfermeiros da Região Autónoma dos Açores.

#### 1.4 - Órgãos Estatutários Regionais

A eleição dos Órgãos Estatutários da OE faz-se nos termos do Artigo 51.º do Estatuto da OE, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156/2015, de 16 de setembro.

As Secções Regionais compõem-se de cinco Órgãos: Mesa da Assembleia Regional (MAR), Conselho Diretivo Regional (CDR), Conselho Jurisdicional Regional (CJR), Conselho Fiscal Regional (CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER).

Aqui apresentam-se os membros que constituem os Órgãos Estatutários desta Secção, eleitos para o mandato 2020/2023, que tomaram posse a 09 de dezembro de 2019.

##### MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

À MAR compete dirigir as atividades do órgão máximo regional, a Assembleia Regional, de acordo com o estatuído para esse Órgão, observando os regulamentos internos dispostos para o efeito.

No desempenho das suas atividades será realizada uma assembleia geral ordinária.

**Presidente: Pedro Miguel Machado Carreiro e Silva**

Secretário: Maria Cristina Afonso Pereira

Secretário: Dário Pires Da Rocha

Suplente: Paula Alexandra Cabral Pacheco

Suplente: Licínio Campos Paredes

Suplente: Marisa Paula Chaves Cosme Resendes

Suplente: Ana Luísa Pacheco Medeiros Capaz

##### CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

O CDR composto pelo Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois Vogais assume a responsabilidade executiva, missão esta que passa pela gestão do património da Secção Regional até ao acompanhamento do exercício profissional, representando os enfermeiros junto de outros parceiros políticos e sociais, velando pela sua dignidade e pela qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem prestados às populações.

No âmbito da sua atividade serão realizadas 12 reuniões ordinárias.

**Presidente: Pedro Roberto Furtado Soares**

Secretário: Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro: Tiago Miguel Luz Almeida  
Vogal: Fernando Augusto Lachado Felgueiras  
Vogal: Catarina Moura Freitas  
Suplente: Cristina Paula Patrício Simas Mota Teves  
Suplente: José Eduardo de Andrade Terceira  
Suplente: Natacha Maria Ferreira Gomes  
Suplente: Sandra Cristina Sousa Guiomar  
Suplente: Estevão Faria Gomes  
Suplente: Maria Elisabete B. de Oliveira Cardoso

### CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

Ao CJR compete instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da Secção Regional, colaborando com os demais órgãos regionais na problematização ético-deontológica do exercício da profissão de enfermeiro, pelas vias entendidas como as mais adequadas.

No âmbito da sua atividade serão realizadas 12 reuniões ordinárias, para além das inquirições e outras atividades necessárias ao desempenho das funções deste órgão.

Presidente: **Norberto Francisco Ávila Messias**  
Vogal: Raquel Moniz Raposo Figueira  
Vogal: Filipe Alexandre Bettencourt  
Suplente: Adalgisa Manuela Fontes Pereira  
Suplente: Rui Filipe Mendonça Rodrigues  
Suplente: Susana Maria Nogueira Mota Ferraz Pinheiro  
Suplente: Mónica Madalena Lima De Sousa  
Suplente: Rodrigo Brum Amaral  
Suplente: Cátia Correia Tavares

### CONSELHO FISCAL REGIONAL

O CFR estatutariamente vê-se obrigado a fiscalizar a ação institucional do Conselho Diretivo Regional, através da análise trimestral da gestão financeira do Conselho Diretivo Regional, emitindo pareceres sobre o relatório de atividades e proposta de orçamento apresentados anualmente.

Serão efetuadas 4 reuniões ordinárias por este órgão.

Presidente: **Ana Rita Tomaz Diogo**  
Vogal: José Carlos dos Reis Lopes  
Vogal: Carla Alexandra Rodrigues Goulart  
Suplente: Ercília De Fátima Melo Tavares  
Suplente: Rui Cabral Leite



Suplente: Ana Catarina Andrade Marques Raposo

Suplente: Hernâni Ferreira Cabral

#### CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

O CER, enquanto órgão responsável por pensar a profissão, vê na promoção do desenvolvimento científico e valorização científica dos seus membros o principal desiderato, partilhando também a prerrogativa estatutária de acompanhamento do exercício profissional, procurando estimular nos contextos a cultura da qualidade dos cuidados de enfermagem. No âmbito da atividade deste órgão serão realizadas 12 reuniões ordinárias.

Presidente: **Zélia de Fátima Lima Martins**

Vogal: Miguel Adriano Ferreira Coelho Cardoso

Vogal: Florinda Isabel Martins Da Costa

Vogal: Vânia Goreti Ferreira Gonçalves

Vogal: Bruno Manuel Barcelos Pimentel

Suplente: Graça Dos Anjos Da Silva Raposo

Suplente: Sofia Machado Sousa

Suplente: Sérgio Paulo da Silva Pereira

Suplente: Francisca Margarida Rodrigues Dias Sousa

Suplente: Pedro Jorge Escórcio Fins

Suplente: Sara Andreia Paulo De Castro

## 2 ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O EXERCÍCIO 2022

As atividades aqui propostas são o reflexo do plano do Plano Estratégico de Ação, o qual fez parte da candidatura "Orgulhosamente Com os Enfermeiros".

### 2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos)

Os enfermeiros são um dos pilares fundamentais do Sistema Regional de Saúde. Se dúvidas houvesse, os tempos recentes provaram essa importância. Não é de hoje que as capacidades profissionais com competências altamente especializadas dos enfermeiros açorianos são reconhecidas a nível mundial.

Apesar de tudo isto, e ainda tendo em conta o grau de exigência diária, somos um grupo mal remunerado e muitas vezes não reconhecido pelo seu contributo à sociedade.

#### ATIVIDADES:

- a. Promover perante a população açoriana, nacional e internacional os enfermeiros da região e o trabalho destes na prática diária, através de apoio nas deslocações a eventos para apresentação de trabalhos, campanhas de *marketing* relativas ao trabalho dos Enfermeiros no seu dia a dia, junto da comunidade, a mostrar o que se faz e bem feito;
- b. Defender, participando num diálogo próximo com os sindicatos e tutela, o cumprimento integral do acordo alcançado para o reposicionamento e a remuneração devida, com recuperação total dos vencimentos anunciada e desta forma intervir, tendo um papel ativo e mediador nas conversações, no que à dignidade profissional diz respeito;
- c. Certificar que todas as questões de injustiças no processo de reposicionamentos serão tidas em conta e corrigidas;
- d. Defender a implementação na prática das dotações seguras já legisladas;
- e. Defender o reconhecimento de todos os Enfermeiros Especialistas da região e respetivos salários, tendo em conta os cuidados diferenciados prestados, com os respetivos ganhos em saúde, conseguindo, através das equipas onde estão inseridos, reconhecer o seu contributo na prática diária bem como no crescimento gradual dos conhecimentos partilhados diariamente.

### 2.2 - Defender e promover a formação geral complementar e a formação especializada em Enfermagem na região

O foco dos cuidados de excelência é a nossa população, sendo fundamental uma atualização do conhecimento científico com o objetivo de melhores cuidados. Defendemos sem margem de discussão uma enfermagem regional com acesso ao conhecimento nacional e internacional para uma evolução do padrão de conhecimento e de atuação no arquipélago.

Uma das grandes dificuldades por parte dos enfermeiros açorianos prende-se com conseguir levar a cabo algumas das atividades formativas. Pretendemos criar as condições para o desenvolvimento da formação e da investigação em Enfermagem, desenvolvendo a consciencialização quer a nível académicos nas escolas de saúde da região, quer em contexto de prática diária, da extrema importância da fomentação do conhecimento como motor de crescimento pessoal e profissional.

Continuaremos a cimentar uma Ordem parceira com os enfermeiros açorianos, com as instituições de ensino e com a tutela, na defesa da promoção de condições de equidade no acesso aos processos formativos, nomeadamente cursos de pós-licenciatura e especialização nas diversas áreas.

#### ATIVIDADES:

- a. Recuperar a discussão com a tutela sobre os ganhos para o SRS relativamente à presença de enfermeiros dentro do *numerus clausus* referente às dotações seguras de enfermeiros e enfermeiros especialistas, demonstrando a necessidade de ser dado apoio aos Enfermeiros para a formação geral complementar, e principalmente na formação especializada, à semelhança do que aconteceu no passado;
- b. Continuar a promover junto da Escola Superior de Saúde a necessidade da criação de cursos de pós-licenciatura nas diversas áreas, defendendo e apoiando por exemplo a implementação da modalidade de *b-learning* para uma descentralização do ensino para os enfermeiros de todas as ilhas;
- c. Continuar a promover o Diploma de Mérito Académico para o melhor aluno da Escola da Saúde dos Açores, reconhecendo desta forma o empenho e trabalho desenvolvido pelo aluno em questão;
- d. Iniciar o processo de idoneidade formativa nos Açores, com as adaptações necessárias nas diversas instituições a protocolizar;
- e. Fomentar a realização nos Açores de um programa formativo certificado, tendo em conta as formações já oferecidas pela OE, como é o caso dos cuidados paliativos, sistemas de informação em enfermagem e padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem, nomeadamente no formato de webinar.

### 2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a região

Levar a Ordem dos Enfermeiros às nove ilhas é um pressuposto do qual não abdicamos. Apesar da dispersão arquipelágica dificultar a acessibilidade física à Ordem, que torna esta situação ainda mais importante, pretende-se proporcionar a todos os seus membros equidade no acesso. Defendemos como fundamental uma classe informada sobre todas as temáticas relevantes à Enfermagem.

Serão desenvolvidas estratégias, como o estabelecimento de pontes de comunicação, para que os enfermeiros possam exercer na sua plenitude os seus direitos como membro.

#### ATIVIDADES:

- a. Operacionalizar a realização do Congresso Regional de Enfermagem;
- b. Realizar aos recém-licenciados um workshop acerca da realização do *Curriculum Vitae*;
- c. Apresentação de sessões sobre o *website* da OE, em especial do funcionamento do Balcão Único;

- d. Criar um Fórum de Opinião, órgão consultivo na dependência do Conselho Diretivo e Conselho de Enfermagem da OE, com enfermeiros de todas as ilhas, convidados a discutirem temas relevantes na Enfermagem Regional, no formato webinário.

#### 2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam cuidados de saúde, no âmbito do projeto “Ordem no Terreno”

Numa região onde as diferenças de ilha para ilha se refletem nas culturas institucionais formando o Sistema Regional de Saúde, implica que a identificação dos problemas e as respostas mais adequadas dependem do conhecimento de cada uma das realidades. É importante perceber as potencialidades do meio, assim como os recursos disponíveis.

A cada dia que passa, acentua-se o sentido do lema desta candidatura, “Seguimos Juntos, Cuidamos Juntos”. Para uma intervenção de sucesso, é fundamental a proximidade com os membros e com as instituições, sendo a política de proximidade defendida desde o primeiro dia enriquecida com a realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP) em todas as ilhas, a todas as instituições, havendo *a posteriori* um trabalho de reflexão com os diversos interlocutores para uma eficaz correção das situações detetadas com carência.

#### ATIVIDADES:

- a. Manter a realização de VAEP a todas as instituições onde haja enfermeiros a exercer funções, dando especial atenção às ilhas da coesão;
- b. Criar momentos específicos em cada ilha para encontros individuais com os enfermeiros que o desejem;
- c. Promover um trabalho próximo e regular com as entidades representativas do Sistema Regional de Saúde, no sentido de resolução dos problemas encontrados;
- d. Realização de um relatório bienal que explique as dificuldades encontradas, as necessidades identificadas e as propostas feitas, de forma a que no final desse tempo seja visível o esforço da OE na resolução das referidas situações.

#### 2.5 - Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAOE aos Membros

Fazer chegar a todos os membros os serviços oferecidos pela Secção Regional dos Açores, e com qualidade, tem sido a base para o desenvolvimento destes mesmos serviços. Pretende-se cumprir os estatutos da OE em representar todos os enfermeiros, auxiliando e dando suporte em questões fundamentais para a profissão.

Por sentirmos a necessidade de continuar a desenvolver intervenções de apoio aos enfermeiros e também aos estudantes de enfermagem, no final do seu percurso formativo, nas questões profissionais do seu dia a dia e início de carreira, propomos potencializar esta área ainda mais.

#### ATIVIDADES:

- a) Criação de um formulário disponível no *website* da OE de modo a orientar para a melhor forma de esclarecimento de dúvidas:
  - Gabinete de apoio presencial na sede;
  - Disponibilidade de resposta por *email*;
  - Número de contacto via WhatsApp.
- b) Manter a dinamização dos espaços da sede da OE para uma maior abertura aos enfermeiros, nomeadamente disponibilizar o auditório para eventos formativos;
- c) Manter uma cultura de proximidade com os enfermeiros, nomeadamente através do projeto “Ordem no Terreno”, que permite estar junto dos mesmos, auscultando as suas necessidades e dúvidas e, deste modo, colaborar no processo de tomada de decisão perante processos de cuidados de saúde de enfermagem complexos que possam necessitar de resolução e orientações emanadas por parte da OE.

## 2.6 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores

Tendo em conta a importância da rede de emergência Extra-hospitalar no contributo dos ganhos em saúde, surge a necessidade de rever o Regulamento do Serviço de Suporte Imediato de Vida (SIV) da RAA, publicado através da portaria n.º 79/2019 de 20 de novembro, uma vez que, que a OE não o considera de todo adequado à realidade da RAA. Assim, a SRRAOE propõe uma intervenção mais ativa e próxima.

#### ATIVIDADES:

- a. Dinamizar o grupo de trabalho dos enfermeiros nomeados pelo CDR, que desempenham funções nas equipas SIV, com o objetivo de contribuir para a revisão da regulamentação do serviço SIV na RAA;
- b. Desenvolver junto da Secretaria Regional da Saúde e Desporto (SRSD) diligência, no sentido de serem implementadas as alterações sugeridas pelos enfermeiros ao Regulamento do Suporte Imediato de Vida da RAA;
- c. Defender as dotações seguras de enfermeiros com Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar e estabelecer/orientar os enfermeiros no sentido de a adquirir;
- d. Avaliar com o Governo Regional as necessidades formativas, penosidade no exercício e funções e dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros;
- e. Defender as competências dos enfermeiros do Extra-Hospitalar.

## 2.7 - Defender e Exercício Profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais Para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados

Após o ano de 2021 onde essencialmente por razões pandémicas, na medida em que decidimos não visitar estas Instituições para proteção da população residente, cremos hoje ainda mais que defender o exercício profissional dos enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e Unidade de Cuidados Continuados (UCC) é urgente, de forma a poder identificar os ganhos da intervenção destes profissionais,

ganhos tanto em qualidade na assistência aos utentes, bem como ganhos que contribuam para uma maior sustentabilidade do sistema e das instituições.

Hoje, como no passado, defendemos que nas ERPI e UCC deverá existir uma equipa multidisciplinar de elevado nível de formação e preparação. Nesta equipa incluir-se-á o enfermeiro, o profissional com responsabilidades e competências para promoção da autonomia, vigilância de saúde, reabilitação, prevenção de complicações, garantia de qualidade de vida. Neste contexto, importa conhecer a realidade de funcionamento destas unidades, nomeadamente no que à presença de enfermeiros diz respeito. As pessoas que residem nestas unidades têm necessidades de cuidados de saúde permanentes, o que exige a presença do enfermeiro nas 24 horas do dia.

#### ATIVIDADES:

- a. Manter as diligências junto da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores e da SRSD no sentido da perceção da necessidade da igualdade de cuidados gerais e diferenciados nas ERPI e UCC;
- b. Renovar e promover a operacionalização do protocolo entre o Governo Regional e a SRRAAOE, no que diz respeito à implementação de padrões de qualidade para a prestação de cuidados de Enfermagem nas ERPI, através da implementação do protocolo conjunto firmado no primeiro ano de mandato, para a realização de ações de acompanhamento ao exercício da Enfermagem nas ERPI;
- c. Promover conjuntamente com a Vice-Presidência do Governo Regional ações de formação aos colaboradores da instituição (enfermeiros, assistentes operacionais) sobre temáticas relevantes identificadas previamente e cumprindo o disposto no protocolo referido anteriormente;
- d. Defender a equiparação dos enfermeiros do setor social aos do setor público, participando num diálogo próximo com os sindicatos, de forma a promover a revisão da convenção coletiva de trabalho das Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

## 2.8 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos De Saúde Familiares

A Circular N° 17 de 7/09/2015 emana diretrizes para a reorganização do modelo de funcionamento dos cuidados de saúde nas unidades de saúde de ilha por Núcleos de Saúde Familiares (NSF) - equipas transdisciplinares compostas por Enfermeiro de Família, Médico de Medicina Geral e Familiar e Administrativo.

Porquanto importa recuperar esta medida e perceber a realidade da operacionalização dos NSF nas diferentes unidades de saúde de ilha da RAA, situação esta que não foi possível levar a cabo até ao momento por motivos decorrentes da pandemia.

#### ATIVIDADES:

- a) Criar um grupo de trabalho para acompanhamento dos cuidados de enfermagem no contexto dos NSF;
- b) Planear com a SRSD uma reunião de trabalho para avaliação do Projeto de implementação dos NSF;
- c) Validar o cumprimento dos critérios de reorganização dos cuidados de saúde e de enfermagem em particular;



- d) Compreender o impacto desta alteração nas equipas de enfermagem nas diferentes unidades de saúde de ilha da RAA, quanto à dinâmica de organização, à articulação entre os NSF e as diferentes áreas de referência, e à adequação dos rácios de enfermeiros;
- e) Identificar as necessidades formativas sobre Enfermagem de Família pelos enfermeiros dos NSF, com vista à otimização da qualidade dos cuidados prestados;
- f) Gerar condições para a formação pós-graduada em Enfermagem de Saúde Familiar.

## 2.9 - Avaliar e colaborar na implementação Enfermeiro de Família na RAA

A SRRAOE definiu como seu objetivo realizar várias atividades para demonstrar a mais valia da criação da figura do Enfermeiro de Família. No desenvolvimento destas atividades, já foi demonstrado à tutela que ao criar a figura do Enfermeiro de Família os ganhos para a saúde da população açoriana eram efetivos. Ao reorientar os cuidados de saúde para o seio da comunidade irá acrescentar-se qualidade, racionalização de custos, e o mais importante, maiores ganhos em saúde.

A família é o contexto que potencia as mudanças de comportamentos e a evolução da saúde, pelo que faz sentido ser esse o palco privilegiado da atuação do enfermeiro. Ademais, a existência de um Enfermeiro de Família promove um apoio fundamental às famílias que têm no seu domicílio doentes ou pessoas com algum grau de dependência ou incapacidade. O Enfermeiro de Família é um profissional de saúde de referência às suas famílias, presente, disponível, que atua nas diferentes fases da vida, desde o nascimento à velhice.

Foi demonstrado que a implementação do Enfermeiro de Família é um passo decisivo na reforma dos cuidados de saúde e para a implementação de uma real proximidade dos cuidados de saúde nos Açores. A comunidade política com poder de decisão nos Açores percebeu a importância e a mais valia da criação da figura do Enfermeiro de Família, sendo que em 18 de maio de 2021, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, foi aprovado o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A.

### ATIVIDADES:

- a) Dinamizar a Comissão de Enfermeiros entretanto nomeados, peritos na área da saúde na comunidade com os seguintes objetivos:
  - Refletir sobre o que é ser Enfermeiro de família, tendo por base o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A;
  - Definir a área de atuação do Enfermeiro de Família;
  - Demonstrar os ganhos para a saúde da comunidade com a efetivação da presença deste profissional;
  - Elaborar uma proposta de projeto, para implementação do Enfermeiro de Família na região em instituições piloto;
  - Apresentar a proposta ao Governo Regional, demonstrando a mais valia da efetivação desse projeto.

### 3 ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DO ANO DE 2022

O EOE, com a redação que lhe conferiu a lei nº156/2015, de 16 de setembro, na alínea e) do nº2 do artigo 46º, determina que o Conselho Diretivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional, o Plano de Atividade e Orçamento para cada ano, até dia 1 de março do corrente ano.

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2022, e nomeadamente no que se refere a gastos e perdas, foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da atividade da SRRAOE, bem como, a especificidade arquipelágica que se traduz num exercício orçamental rigoroso.

Os orçamentos corrente e de investimento, foram elaborados em obediência ao princípio de equilíbrio orçamental.

#### 3.1 - Pressupostos

Para a elaboração deste orçamento, considerou-se a demonstração de resultados referente ao exercício económico de 2021, assim como, as previsões de atividades e projetos para o ano corrente, tendo em conta, dentro do possível, a situação pandémica atual.

Consideramos que o melhor modelo para o funcionamento de uma secção regional, será integrado na OE no seu todo.

A estrutura de gastos e perdas assenta nas atividades que cada órgão se propõe desenvolver, na prossecução dos seus objetivos, delineados em consonância com o CDR sempre em prol da enfermagem e dos enfermeiros.

#### 3.2 - Orçamento de Rendimentos e Ganhos

<b>RENDIMENTOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>Encerramento 2021</b>	<b>Orçamento 2022</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Prestações de serviços	308 402,80	317 162,87	8 760,07	2,84%
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	41,99	0,00	-41,99	-100,00%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	308,07	300,00	-8,07	-2,62%
	<b>308 752,86</b>	<b>317 462,87</b>	<b>8 710,01</b>	<b>2,82%</b>

Tabela 3. Rendimentos



<b>RENDIMENTOS</b> (Euros)				
	<b>Encerramento 2021</b>	<b>Orçamento 2022</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>308 402,80</b>	<b>317 162,87</b>	<b>8 760,07</b>	<b>2,84%</b>
. Quotização	305 974,30	314 662,87	8 688,57	2,84%
. Emolumentos	2 428,50	2 500,00	71,50	2,94%
. Formação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Acreditação	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>Reversões Perdas por imparidade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>41,99</b>	<b>0,00</b>	<b>-41,99</b>	<b>-100,00%</b>
. Eventos	0,00	0,00	0,00	N/A
. Fotocópias	0,00	0,00	0,00	N/A
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Rendas de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	N/A
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reembolso viagens	0,00	0,00	0,00	N/A
. Alienações	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	41,99	0,00	-41,99	-100,00%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>308,07</b>	<b>300,00</b>	<b>-8,07</b>	<b>-2,62%</b>
. Juros obtidos	308,07	300,00	-8,07	102,69%
	<b>308 752,86</b>	<b>317 462,87</b>	<b>8 710,01</b>	<b>2,82%</b>

Tabela 4. Rendimentos detalhados

No que diz respeito aos rendimentos e ganhos, a maior fonte de receita da secção é a quotização. Para tal, consideramos um valor mensal de quota de 9€, um número total de membros ativos na SRRAOE de 2 314 e um número total de membros ativos na OE de 80 379 (valores do anuário estatístico da OE, dezembro de 2021).

Importa ainda referir que a SRRAOE retém 30% da sua quotização e recebe 3% do total da quotização Nacional, como forma de permitir o funcionamento desta secção regional e garantir aos enfermeiros açorianos uma condição de igualdade, relativamente aos demais colegas das restantes secções.

Assim sendo, os rendimentos obtidos pela SRRAOE são maioritariamente dos serviços prestados, embora obtenha outros rendimentos poucos expressivos, nomeadamente, rendimentos relativos a juros e correções relativas a reversões.

No que diz respeito aos recursos humanos, haverá uma diminuição dos custos associado à saída de um funcionário de comunicação e imagem.

### 3.3 - Orçamento de Gastos e Perdas

GASTOS		(Euros)		
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	90 880,02	136 638,88	45 758,86	50,35%
. Gastos com o pessoal	152 402,89	144 531,16	-7 871,73	-5,17%
. Gastos por Imparidade	3 753,15	3 000,00	-753,15	-20,07%
. Provisões (aumentos/reduções)	20 000,00	0,00	-20 000,00	-100,00%
. Gastos de depreciação e de amortização	28 561,35	30 000,00	1 438,65	5,04%
. Outros gastos	930,91	1 000,00	69,09	7,42%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>296 528,32</b>	<b>315 170,04</b>	<b>18 641,72</b>	<b>6,29%</b>

Tabela 5. Gastos

No que diz respeito aos gastos e perdas, prevê-se uma despesa total no valor de 315 170, 04 €. A rubrica com maior aumento na estrutura de gastos da SRRAOE é a de "Fornecimento e Serviços Externos". Esta rubrica integra as imputações da sede, bem como, a execução do plano de atividades que inclui as atividades regulares dos órgãos, custo de funcionamento da secção regional, assessorias e execução do plano de ação. A rubrica com maior peso nos gastos, é a de "Gastos com o Pessoal", que inclui gastos com os órgãos sociais e colaboradores.

Os valores relativos às depreciações e amortizações, estão consignados de acordo com a previsão de utilização de bens. Neste orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respetiva norma contabilística de relato financeiro.

### 3.4 - Orçamento de Investimento

INVESTIMENTOS - ACTIVO FIXO TANGÍVEL		(Euros)	
	Encerramento 2021	Orçamento 2022	
. Edifícios e outras construções			
. Equipamento básico			
. Equipamento de transporte			
. Equipamento administrativo		12 661,84	2 500,00
. Outros activos fixos tangíveis e investimentos		7 259,16	1 000,00
		<b>19 921,00</b>	<b>3 500,00</b>

Tabela 6. Investimentos - Activo Fixo Tangível

<b>INVESTIMENTOS - ACTIVO INTANGÍVEL</b>		<b>(Euros)</b>	
	<b>Encerramento 2021</b>	<b>Orçamento 2022</b>	
<b>Activos intangíveis brutos</b>			
. Programas de Computador e Desenvolvimento	197,03	500,00	
	<b>197,03</b>	<b>500,00</b>	

Tabela 7. Investimentos - Activo Intangível

A realização do orçamento de investimento fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira e depende da sua aprovação. No entanto, é importante garantir a continuidade de melhoria e otimizações dos recursos já existentes, através da renovação ou compra de novos equipamentos, garantindo sempre a procura pela melhor solução interna ou externa.

### 3.5 - Resultados

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS</b>		<b>(Euros)</b>
		<b>Orçamento 2022</b>
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>		
. Vendas e serviços prestados		317 162,87
. Subsídios à exploração		0,00
. Fornecimentos e serviços externos		-136 638,88
. Gastos com o pessoal		-144 531,16
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3 000,00
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00
. Outros rendimentos		300,00
. Outros gastos		-1 000,00
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>32 292,83</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-30 000,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>2 292,83</b>
. Juros e gastos similares suportados		0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2 292,83</b>
. Impostos		-300,00
<b>Resultado líquido</b>		<b>1 992,83</b>

Tabela 8. Demonstração de Resultados por Natureza

Este orçamento foi realizado com base em pressupostos e em informações de que o CDR era conhecedor e temos a convicção que será o mais aproximado da realidade.

Considerando o exposto no orçamento de rendimentos e ganhos, bem como o de gastos de perdas, estimamos que o resultado líquido será de 1992,83 €.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho Diretivo da SRRAOE desenvolveu neste documento as metas a que se propõe, resultante de um planeamento cuidado das diversas atividades.

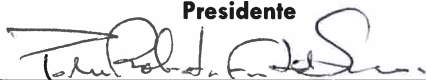
Considerou-se na criação deste documento o foco numa ação que se quer assertiva, perante aquela que consideramos a razão deste mandato, os enfermeiros açorianos e a nossa população, delineando com o presente plano de atividades, as principais diretrizes para o desenvolvimento da profissão durante 2022, preparando o futuro.

Tendo em conta os tempos vividos nos dois primeiros anos de mandato, tem-se a percepção cada vez maior de que o cumprimento deste plano de atividades não depende em exclusivo da nossa vontade, mas estaremos empenhados em gerir os desafios e acreditamos conseguir mais uma vez ultrapassar possíveis obstáculos, não fossemos enfermeiros! Com isto em conta, foi desta forma construído todo o planeamento, com foco, realista e assertivo.

Cumpre-se novamente um orçamento responsável, e que vai ao encontro dos objetivos traçados no plano de ação, assim como às expectativas de ação junto dos enfermeiros açorianos. Faz frente às dificuldades e reflete de forma agregada e dinâmica os compromissos estratégicos assumidos, garantindo a manutenção da estabilidade financeira e do futuro da SRRAOE.

Aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, no dia 10 de fevereiro de 2022.

**Presidente**



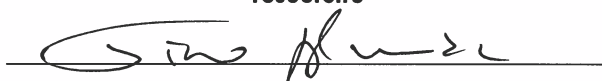
Pedro Roberto Furtado Soares

**Secretário**



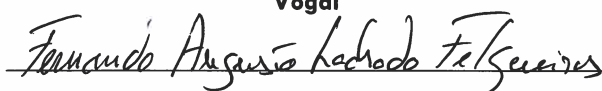
Ana Catarina Correia Simões

**Tesoureiro**



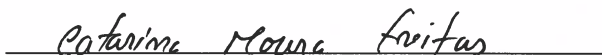
Tiago Miguel Luz Almeida

**Vogal**



Fernando Augusto Lachado Felgueiras

**Vogal**



Catarina Moura Freitas



+

+

+

**ANEXOS**



**PLANO DE  
ACTIVIDADES  
E ORÇAMENTO  
2022**

**SECÇÃO REGIONAL DA  
REGIÃO AUTÓNOMA  
DOS AÇORES**

**ORDEM DOS  
ENFERMEIROS**

# ANEXO I

## PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL





## **Parecer sobre a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022**

### ***Aos membros da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros***

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

Da análise ao Plano de Atividades e Orçamento para 2022, o Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem aprovação dos membros, quer o Plano, quer o Orçamento da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros para 2022, apresentados à Assembleia Regional Ordinária pelo Conselho Diretivo Regional.

Mais informámos que, de acordo com os dados disponíveis no documento, o Plano de Atividades e Orçamento para 2022 é exequível, traduzindo-se num conjunto de atividades que dignificarão a profissão de enfermagem.

Ponta Delgada, 15 de Fevereiro de 2022

Pel'O Conselho Fiscal Regional da  
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores,



Ana Rita Diogo  
Presidente



# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2022**

**SECÇÃO REGIONAL DA  
REGIÃO AUTÓNOMA  
DOS AÇORES**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

[WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/ACORES](http://WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/ACORES)

## APÊNDICE 12

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2022

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira





# **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**

## **Ano 2022**

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira  
Ordem dos Enfermeiros

APROVADO  
CONSELHO DIRETIVO REGIONAL (10 de fevereiro 2022)  
CONSELHO FISCAL REGIONAL (16 de fevereiro 2022)

ASSEMBLEIA REGIONAL  
25 de fevereiro de 2022





NN  
Silva  
João  
A  
2022

## CHAVE DE SIGLAS

- ACEPS – Associação Católica dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde
- ACERAM – Associação Casa do Enfermeiro da Região Autónoma da Madeira
- CAT – Comissão de Atribuição de Títulos
- CDR – Conselho Diretivo Regional
- CDP – Créditos de Desenvolvimento Profissional
- CE – Conselho de Enfermagem
- CJ – Conselho Jurisdicional
- CJR – Conselho Jurisdicional Regional
- CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- GCIR – Gabinete de Comunicação e Imagem Regional
- PDVP – Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- PPQCE – Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
- RAA – Região Autónoma dos Açores
- RAM – Região Autónoma da Madeira
- SERAM – Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira
- SIE – Sistemas de Informação em Enfermagem
- SRRAM-OE – Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros
- VAEP – Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional





MN  
Csilva  
Jes  
[Signature]

ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL</b> .....	4
1.1. Qualidade dos Cuidados e Condições para o exercício profissional .....	4
1.2. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica .....	4
<b>2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b> .....	5
2.1. Formação e Investigação em Enfermagem .....	5
2.2. Atribuição de Títulos Profissionais / Certificação de competências .....	5
<b>3- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO</b> .....	6
3.1. Para com os Cidadãos.....	6
3.2. Para com os Enfermeiros.....	6
3.3. Para com o Poder Político .....	7
3.4. Atividades Estatutariamente Definidas .....	7
3.5. Gestão do Património e Recursos da Ordem .....	7
<b>4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM</b> .....	8
4.1. Para com os cidadãos: .....	8
4.2. Para com os Enfermeiros:.....	8
<b>5 - ORÇAMENTO</b> .....	10
<b>Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira</b> .....	11



NN  
Silva  
Vieira  
A  
ata

## INTRODUÇÃO

A COVID-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde como Pandemia, no dia 11 de março de 2020, e desde então, várias têm sido as medidas adotadas para conter a transmissão do vírus SARS-CoV-2.

Em consonância com esta realidade, o Programa de ação para o mandato 2020-23 teve de ser revisto, dadas as restrições existentes do ponto de vista de atividades em regime presencial e maior aposta no formato online ou virtual. A grande mobilização de todos os enfermeiros na proteção da saúde da população, veio também alterar de forma impactante o quotidiano pessoal e profissional dos membros da Ordem dos Enfermeiros.

Aos enfermeiros tem sido exigido um enorme esforço e abnegação nesta batalha, os quais são a principal linha da frente. Nunca como agora, a profissão alcançou esta visibilidade, aos olhos de toda a sociedade e até os *media* e comunicação social.

Pretendemos assim capitalizar toda essa visibilidade positiva, seja nos meios de comunicação, nas redes sociais, e a perspetiva da sociedade, por forma a contribuirmos para uma efetiva mudança cultural sobre a real importância da profissão e o seu mandato social.

O presente documento sintetiza as principais atividades a desenvolver pela SRRAM-OE ao longo de 2022, adaptadas à atual realidade de pandemia e alinhado com as orientações contempladas no Programa de ação para o mandato de 2020-2023, em observância do disposto na alínea a) do número 2 do Artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE).

O mesmo alicerça-se em 4 eixos estratégicos, que o norteia:

1. Exercício Profissional
2. Desenvolvimento Profissional
3. Mandato Social da Profissão
4. Comunicação e Imagem

No último capítulo, apresentaremos o orçamento para 2022, que confere o cabimento orçamental para a implementação do plano de atividades proposto.



NN  
Cátia  
Jen  
J  
2024

## 1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Na “defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem”, a OE tem por missão assegurar, na esfera da regulação profissional, a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem prestados aos cidadãos, bem como a melhoria das condições para o exercício profissional e da garantia do controlo do exercício.

### 1.1. Qualidade dos Cuidados e Condições para o exercício profissional

#### Atividades a desenvolver:

- Colaboração e elaboração de Pareceres e Pronúncias acerca dos Cuidados de Enfermagem;
- Acompanhamento, intervenção e monitorização na utilização dos indicadores definidos pela OE para as dotações seguras de Enfermeiros nos diferentes contextos;
- Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP), aconselhamento aos colegas e elaboração dos respetivos relatórios e recomendações;
- Participação nos grupos de trabalho a nível nacional para o acompanhamento do Exercício Profissional que se verifique adequado à RAM;
- Acompanhamento e participação na implementação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional (PDVP) e Idoneidade Formativa do Contextos da Prática Clínica
- Promoção dos sistemas de informação e Ontologia em enfermagem.

### 1.2. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica

- Realização de reuniões de Conselho Jurisdicional Regional, ordinárias e extraordinárias quando se justificar;
- Participação da PCJRM nas reuniões de CJ, ordinárias e plenário do CJ da 2ª Secção;
- Colaboração na elaboração de enunciados de posição e pareceres;
- Instrução dos processos de averiguações, disciplinares de *leges artis*, disciplinares de quotas, ou conciliação das partes, no âmbito da sua esfera de competências;
- Apoio aos colegas, serviços / instituições, sobre questões ético - deontológicas, em atividades ou sessões informativa, e sempre que solicitado;





MN  
Célia  
Vau  
J  
glu

- Sessões com os finalistas / recém-licenciados em enfermagem, sobre as funções dos Conselhos Jurisdicionais e sobre os aspetos inerentes ao Código Deontológico dos Enfermeiros.

## 2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O fomento do desenvolvimento profissional, compreende a área da formação e da Investigação em Enfermagem, ao encontro da prossecução das atribuições da OE, previstos no ponto 3, alíneas o); p) e q) do Artigo 3.º do Estatuto.

### 2.1. Formação e Investigação em Enfermagem

- Realização de Webinars periódicos, englobadas no Ciclo de Webinars “Ponto de Ordem”, versando os vários domínios da prestação de cuidados e especialidades, formação e investigação, em áreas consideradas estratégicas e prioritárias na RAM;
- Participação em atividades de âmbito nacional, relativas à investigação e à formação em Enfermagem, divulgando-as e adaptando-as às especificidades e contextos da RAM;
- Regulamentação do apoio ao incentivo / promoção de publicação de artigos científicos, em revistas, por enfermeiros da SRRAM-OE;
- Apoio à participação no VI Congresso dos Enfermeiros, que decorrerá de dias 5 e 7 de maio, no Altice Fórum Braga, aos enfermeiros da RAM que submetam trabalhos, aprovados para comunicações orais ou pósters;
- Preparação do Congresso Insular de Enfermagem, a ocorrer no primeiro semestre de 2023.

### 2.2. Atribuição de Títulos Profissionais / Certificação de competências

- Apoio administrativo, orientação e acompanhamento dos novos membros, que se candidatem à atribuição de títulos profissionais de enfermeiro e enfermeiro especialista;
- Apoio administrativo, orientação e acompanhamento no processo de certificação de competências diferenciadas e avançadas, dos enfermeiros proponentes;



nn  
Silva  
Jen  
A  
Coté

- Dinamização de sessões informativas sobre os processos e requisitos de candidatura aos títulos / competências.

### 3 - MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO

Inclui os aspetos inerentes às relações com o cidadão, com os enfermeiros e com as organizações profissionais, bem como, com o poder político e cooperação com outras associações profissionais.

#### 3.1. Para com os Cidadãos

##### Atividades a desenvolver:

- Representação da OE em eventos para que seja convidada, assim como, em atividades de natureza científica, profissional ou associativa;
- Dinamização e participação em efemérides associadas à saúde.

#### 3.2. Para com os Enfermeiros

##### Atividades a desenvolver:

- Assinalar o Dia Internacional do Enfermeiro, de acordo com as restrições da situação pandémica;
- Divulgação da dinâmica e funções da OE junto dos alunos finalistas do curso de Enfermagem;
- Realização do acolhimento, integração e cerimónia de vinculação dos novos Enfermeiros recém-formados;
- Implementação do Orçamento Participativo;
- Prospeção e análise de novas propostas de protocolos com empresas para benefício dos membros e divulgação pelos meios eletrónicos.



NW  
CSika  
Oue  
A  
Cobu

### 3.3. Para com o Poder Político

#### Atividades a desenvolver:

- Alerta e negociação junto da SRS e SRIAS para as consequências / prejuízos advindos de inadequados *skilmixs*, dotações de Enfermeiros, recursos físicos, técnicos / tecnológicos e materiais;
- Participação em comissões ou grupos de trabalho no domínio da saúde e assuntos sociais;
- Acompanhamento da construção de novas estruturas de Saúde, designadamente o novo hospital, Centros de Saúde e Unidade Local de Saúde do Porto Santo.

### 3.4. Atividades Estatutariamente Definidas

#### Atividades a desenvolver:

- Realização de reuniões ordinárias com os membros dos diferentes Órgãos, de acordo com a periodicidade estatutária e regimentar;
- Realização da Assembleia Regional ordinária e extraordinária se necessário.

### 3.5. Gestão do Património e Recursos da Ordem

#### Atividades a desenvolver:

- Gestão dos recursos humanos, de acordo com as linhas programáticas nacionais e especificidades regionais;
- Aplicação de procedimentos relativos à saúde ocupacional aos colaboradores, de acordo com a legislação em vigor;
- Implementação do programa de formação dos colaboradores;
- Reparação e manutenção de estruturas e reavaliação das contratações de fornecimentos externos em termos de custo/benefício sempre que necessário;
- Instalação de sistema de videovigilância e renovação do sistema de intrusão no edifício sede da SRRAM-OE;
- Acompanhamento do processo de produção e revenda energética dos painéis fotovoltaicos e melhoramento da exposição solar;
- Acompanhamento do processo autoconsumo energético fotovoltaico;
- Inventário, abate e eliminação de material e equipamento obsoleto diverso existente na SRRAM.



MN  
Esika  
Jana  
A  
gbc

#### 4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Atendendo à crescente necessidade social e laboral referente à criação de circuitos de informação fluídos e eficazes, a dinamização do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), tem por objetivo promover a imagem institucional assegurando a sistematização e implementação de uma política de informação e comunicação, interna e externa, multicanal. Deste modo acredita-se que o GCI contribuirá para uma maior valorização e proximidade da Enfermagem para com os cidadãos e para com os Enfermeiros, garantindo a coerência da imagem institucional, e preservando os valores inerentes da Ordem dos Enfermeiros.

##### 4.1. Para com os cidadãos:

- Estabelecimento de relações de colaboração e intercâmbio informativo com os meios de comunicação social em geral, e em especial com os de expressão regional e local;
- Presença assídua nas redes sociais e divulgação *online* das atividades, redes sociais para assinalar as diferentes efemérides.

##### 4.2. Para com os Enfermeiros:

- Intervenção e participação nos canais de comunicação social regional;
- Registo audiovisual e fotográfico de ações promovidas pela Ordem dos Enfermeiros;
- Divulgação de atividades através dos meios eletrónicos disponíveis (Website, Facebook, Instagram, Youtube);
- Dinamização do *microsite* da Secção Regional, com publicação de notícias referentes aos eventos da SRRAM-OE;
- Elaboração e publicação das *Newsletters* eletrónicas, via email mensais;
- Envio de mensagens de felicitações em épocas festivas aos membros da ordem.





Aprovado em reunião do Conselho Diretivo Regional de 10 de fevereiro de 2022

O Conselho Diretivo Regional da SRRAM-OE

Enf. Nuno Neves  
Presidente

Enf. Cláudia Silva  
Secretário

Enf. Vera Pestana  
Tesoureira

Enf. Sílvio Freitas  
Vogal

Enf. Cátia Neves  
Vogal



Plano de atividades e orçamento para 2022 - SRRAM-OE

NN  
Silva  
Joa  
A  
2022

**5 - ORÇAMENTO**

MV  
Cátia  
João  
Apar



# ORÇAMENTO 2022

**SECÇÃO REGIONAL DA  
REGIÃO AUTÓNOMA  
DA MADEIRA**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

[WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA](http://WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA)



WN  
C Silva  
Jee  
A  
C Silva

## Nota prévia

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redação que lhe conferiu a Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro, na alínea e) do n.º 2 do artigo 46º, determina que o Conselho Diretivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o orçamento para cada ano até dia 1 de Março do corrente ano.

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2022 e nomeadamente no que se refere aos gastos e perdas, foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da atividade da Secção Regional da Região Autónoma da Madeira (SRRAM), em particular no cumprimento das suas atribuições regionais e no geral no cumprimento dos desígnios da Ordem dos Enfermeiros.

Os orçamentos correntes e de investimento pretendem refletir a concretização do Plano de Atividades para o ano de 2022 da SRRAM e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

## ORÇAMENTO CORRENTE

### RENDIMENTOS e GANHOS

As rubricas dos “Rendimentos e Ganhos” encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total dos rendimentos e réditos orçamentados para o ano de 2022 perfazem um total de 317.463,00 euros. Dos totais orçamentados, prevê-se um aumento pouco significativo em relação os valores executados em 2021, verificando-se que a principal fonte de receita é a quotização dos membros.

	Execução 2021	Orçamento 2022	Varição Valor
<b>Prestações de serviços</b>	<b>313 166,50</b>	<b>316 480,00</b>	<b>3 313,50</b>
Quotização	310 220,50	313 500,00	3 279,50
Emolumentos	2 946,00	2 980,00	34,00
<b>Reversões de Perdas por imparidade por dividas a receber</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>1 729,22</b>	<b>920,00</b>	<b>-809,22</b>
Microprodução de Energia	916,52	920,00	3,48
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	0,00
Outros	812,70	0,00	-812,70
<b>Juros obtidos</b>	<b>84,86</b>	<b>63,00</b>	<b>-21,86</b>
	<b>314 980,58</b>	<b>317 463,00</b>	<b>2 482,42</b>





NW  
Osilda  
Uma  
A  
antes

## GASTOS E PERDAS

No que concerne aos “gastos e perdas” previstos para o ano de 2022 e em concordância com as atividades constantes do Plano de Atividades, estes totalizam um montante 269.245,36€.

	(Euros)		
	Execução 2021	Orçamento 2022	Varição Valor
Fornecimentos e serviços externos	95 334,39	102 542,36	7 207,97
Gastos com o pessoal	112 838,77	118 000,00	5 161,23
Perdas por imparidade por dividas a receber	3 687,63	3 700,00	12,37
Outros gastos	3 899,88	3,00	-3 896,88
Impostos	1,92	3,00	1,08
Reembolso encargos empréstimos	3 897,96	0,00	-3 897,96
Donativo	0,00	0,00	0,00
Gastos de depreciação e de amortização	42 812,20	45 000,00	2 187,80
Juros e gastos similares suportados	8,32	0,00	-8,32
	<b>258 581,19</b>	<b>269 245,36</b>	<b>10 664,17</b>

Na estrutura de “gastos e perdas” a rubrica de “fornecimentos e serviços externos” é uma das que maior relevância apresenta, pois é aquela que reflete a quase totalidade dos gastos para a execução do Plano de Atividades da secção regional em 2022.

No que respeita à rubrica de “gastos com pessoal”, o número médio de colaboradores da SRRAM é de 5, tendo sido contratada uma colaboradora no decorrer de janeiro de 2022.

No “fornecimento e serviços externos” destacam-se, entre outras despesas, os gastos com os serviços especializados, nomeadamente assessorias técnicas, com a conservação e reparação, as comunicações e com as deslocações e estadias referentes ao desenvolvimento das atividades mencionadas no plano de atividades a decorrer em 2022.



NW  
CSilva  
Jaca  
A  
01-2

**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

	Execução 2021	Orçamento 2022	Variação Valor
<b>Serviços Especializados</b>			
Trabalhos Especializados	29 463,06	30 000,00	536,94
Publicidade e Propaganda	868,98	900,00	31,02
Vigilância e Segurança	1 552,65	1 400,00	-152,65
Honorários	19 049,40	20 000,00	950,60
Conservação e Reparação	8 363,03	9 000,00	636,97
Serviços Bancários	504,18	600,00	95,82
	<b>59 801,30</b>	<b>61 900,00</b>	<b>2 098,70</b>
<b>Materiais</b>			
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00
Livros e Documentação Técnica	299,04	300,00	0,96
Material de Escritório	2 249,55	2 500,00	250,45
Artigos para Oferta	10 714,85	10 800,00	85,15
Material Informático	0,00	0,00	0,00
Outros	1 144,73	1 200,00	55,27
	<b>14 408,17</b>	<b>14 800,00</b>	<b>391,83</b>
<b>Energias e fluidos</b>			
Eletricidade	3 337,88	3 400,00	62,12
Combustíveis	75,28	100,00	24,72
Água	3 831,61	3 900,00	68,39
	<b>7 244,77</b>	<b>7 400,00</b>	<b>155,23</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>			
Deslocações e Estadas	6 920,13	10 000,00	3 079,87
	<b>6 920,13</b>	<b>10 000,00</b>	<b>3 079,87</b>
<b>Serviços diversos</b>			
Rendas e Alugueres	477,58	1 882,36	1 404,78
Comunicação	3 494,19	3 500,00	5,81
Seguros	2 854,34	2 900,00	45,66
Limpeza, Higiene e Conforto	60,00	80,00	20,00
Outros	73,91	80,00	6,09
	<b>6 960,02</b>	<b>8 442,36</b>	<b>1 482,34</b>
	<b>95 334,39</b>	<b>102 542,36</b>	<b>7 207,97</b>



NW  
C Silva  
U  
A  
ate

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

	(Euros)		
	Execução 2021	Orçamento 2022	Varição Valor
Resultado antes de Imposto	56 399,39	48 217,64	-8 181,75
Imposto	-375,31	-500,00	-124,69
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>56 024,08</b>	<b>47 717,64</b>	<b>-8 306,44</b>

Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as atividades previstas para o ano de 2022 estima-se um resultado líquido positivo para o exercício em referência no valor de 47.717,64€.

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO**

	(Euros)		
	Execução 2021	Orçamento 2022	Varição Valor
Edifício e outras construções	8 647,25	4 300,00	-4 347,25
Equipamento administrativo	5 316,27	1 000,00	-4 316,27
Equipamento Básico	6 495,23	1 000,00	-5 495,23
Outros activos fixos tangíveis	5 552,97	2 000,00	-3 552,97
Activos intangíveis	0,00	2 000,00	2 000,00
<b>Total</b>	<b>26 011,72</b>	<b>10 300,00</b>	<b>-15 711,72</b>

Em 2022, prevê-se investimento num sistema de videovigilância entre outros pequenos investimentos que sejam necessários.



**Conselho  
Directivo Regional**

**Presidente**

Nuno Neves

Nuno Neves

**Secretária**

Cláudia Silva

Cláudia Silva

**Tesoureira**

Vera Pestana

Vera Pestana

**Vogal**

Sílvio Freitas

Sílvio Freitas

**Vogal**

Cátia Neves

Cátia Neves





ordem dos  
enfermeiros

*NN  
Cibex  
Vera  
J. Galon*

# ORÇAMENTO 2022

SECÇÃO REGIONAL DA  
REGIÃO AUTÓNOMA  
DA MADEIRA

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS

[WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA](http://WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA)



mm  
Célia  
Jenny  
ate

**Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira**

Ex.ma Senhora  
Presidente da Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional da Madeira da Ordem dos  
Enfermeiros  
Ex.mos Membros da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

**Assunto:** Parecer sobre Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022.

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

#### Parecer

Da análise do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022, depois de obtidas informações complementares, o Conselho Fiscal Regional aprovou por unanimidade emitir parecer favorável, quer ao Plano, quer ao Orçamento para o ano de 2022 da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional da Madeira, a apresentar à Assembleia Regional pelo Conselho Diretivo Regional.

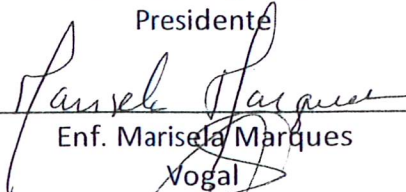
Mais informamos que, de acordo com os dados disponíveis, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 parece-nos ser exequível, sendo traduzível num conjunto de atividades que irão dignificar e fortalecer a profissão, recomendando a sua aprovação na Assembleia Regional prevista para 25 de fevereiro de 2022.

Funchal, 16 de fevereiro de 2022.

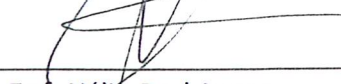
O Conselho Fiscal Regional



Enf. Paulo Figueiredo  
Presidente



Enf. Marisela Marques  
Vogal



Enf. Nélio Rodrigues  
Vogal

+



+

+

+

+



# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2022**

ORDEM DOS  
ENFERMEIROS